

ANISTIA DEFENDIDA POR BOLSONARO É POSSÍVEL? SAIBA O QUE ESTÁ EM JOGO.

Andressa Antiolele/Agência Senado



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que agora é réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado, tem defendido em falas públicas um projeto de anistia aos envolvidos nos atos extremistas do 8 de Janeiro. No momento, o texto está parado no Congresso. Página 19

O SUÍ

INVESTIGADORES TRAÇAM POSSÍVEIS ROTAS DE FUGA DE BOLSONARO EM CASO DE ORDEM DE PRISÃO.

Reprodução

Página 9



LULA E BOLSONARO TROCAM FARPAS SOBRE DECISÃO DO SUPREMO NO CASO DA TENTATIVA DE GOLPE.

Jair Bolsonaro e o presidente Lula trocaram farpas, nessa quinta-feira (27), sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que tornou réus o ex-presidente e mais sete aliados por tentativa de golpe de Estado. "Ao invés de chorar, caia na realidade", disse o petista, que foi rebatido horas depois pelo antecessor. Página 4

APESAR DE INELEGÍVEL, BOLSONARO AINDA SUPERA LULA EM PESQUISAS ELEITORAIS PARA 2026.

Página 6

Ex-bolsonarista, a deputada federal Carla Zambelli diz que Bolsonaro perdeu a eleição por "outro motivo" e não por ela ter apontado arma a um homem.

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) disse que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) perdeu a eleição presidencial de 2022 por "outro motivo" e não porque ela perseguiu um homem armada na véspera do segundo turno. Em entrevista a um podcast na segunda-feira (24), Bolsonaro creditou o caso como responsável pela derrota.

"Eu acho que pode sim ter acontecido algum tipo de mudança de voto e pode ter influenciado. Mas eu não acho que tenha tido influência tamanha para tomar a eleição dele. Para mim, o Bolsonaro perdeu por outro motivo e não por esse da arma", afirmou Zambelli em entrevista à CNN Brasil.

Em participação ao podcast Inteligência Ltda., Bolsonaro afirmou que Zambelli "tirou o mandato" dele ao perseguir Luan Araújo, um jornalista negro, com uma arma na mão no bairro dos Jardins, em São Paulo.

"Carla Zambelli tirou o mandato da gente. Aquela imagem da Zambelli perseguindo o cara... Aquilo fez gente pensar: 'Olha, o Bolsonaro defende o armamento'. Mesmo quem não votou no Lula, anu-

lou o voto. A gente perdeu", afirmou.

Na entrevista concedida à CNN Brasil, Zambelli disse que ficou "entristecida" com a declaração de Bolsonaro e que colocar a culpa da derrota no caso é um "peso muito grande".

"Essa declaração do Bolsonaro me deixou muito entristecida, é um peso muito grande para uma pessoa carregar, ainda mais uma pessoa como eu, que sou patriota, que tenho uma responsabilidade para com as pessoas e com o País", disse a deputada.

Zambelli afirmou também que o remorso pelo caso e as acusações de ter influenciado a eleição de 2022 são motivos pelo qual ela sofre de depressão profunda. A parlamentar disse ainda que se arrepende de ter "perdido a cabeça" no episódio.

"Eu me arrependo de ter feito isso porque eu poderia, simplesmente, ter voltado para o restaurante, ter me abrigado lá dentro e ter esperado esses caras irem embora", disse.

Na manhã de terça-feira (25), o Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para condenar Zambelli por porte ilegal de arma e constrangimento ilegal com

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Segundo deputada, culpa colocada nela por Bolsonaro sobre derrota em 2022 é um "peso muito grande".

uso de arma de fogo.

Além de uma pena estipulada em cinco anos e três meses de prisão, a condenação pode resultar na perda do mandato da deputada federal. Apesar da maioria estar formada, o julgamento ainda não foi encerrado e a condenação não será imediata. Além disso, mesmo após o encerramento do julgamento, cabem recursos à sentença proferida.

Seguiram o entendimento do relator do caso, Gilmar Mendes, os ministros Cármen Lúcia, Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin e Dias Toffoli. Restam os votos de Luís Roberto Barroso, Edson Fachin, Luiz Fux, André Mendonça e Nunes Marques, que pediu vista dos autos.

Zambelli alega que tinha porte federal de

arma no dia do caso e acredita que a condenação vai ser revertida. Bolsonaro, que não mantém contato com Zambelli por conta do episódio em que acredita ter motivado a derrota, classificou a decisão do STF como "injustiça".

"Injustiça. Uma injustiça com a Carla Zambelli. Pelo que eu sei, ela tem porte de arma. Um exagero. Não só a cassação do mandato, bem como o número de anos de prisão. Ela corre atrás de uma pessoa desarmada. Ela errou?", afirmou o ex-presidente, durante entrevista após decisão unânime do STF que o tornou réu por tentativa de golpe de Estado. (As informações são do jornal O Estado de S. Paulo)



BANRICOMPRAS E VERO
**A DUPLA
IMBATÍVEL**
PRO SEU NEGÓCIO VENDER MAIS.

**Pra quem compra,
é sem juros.
Pra quem vende,
é a menor taxa do mercado.
E tem muito mais:**

- :: Antecipação de 100% das vendas.
- :: Planos com máquina grátis.
- :: Conta Empresarial sem tarifas.
- :: Nota Fiscal Integrada.
- :: Link de pagamento em até 18x.
- :: App de Gestão grátis.

banrisul.com.br



*INDEPENDENTEMENTE DO NÚMERO DE PARCELAS.
CONSULTE AS CONDIÇÕES NA SUA AGÊNCIA BANRISUL.

Lula e Bolsonaro trocam farpas sobre decisão do Supremo no caso da tentativa de golpe.

Jair Bolsonaro e o presidente Lula trocaram farpas, nessa quinta-feira (27), sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que tornou réus o ex-presidente e mais sete aliados por tentativa de golpe de Estado. "Ao invés de chorar, caia na realidade", disse o petista, que foi rebatido horas depois pelo antecessor.

"Lula, cachaça, o brasileiro sabe de sua índole e de como você chegou até aqui. Só um imbecil ou um canalha compra esse papo de plano de assassinato", disse Bolsonaro, em alusão ao plano do núcleo bolsonarista, descoberto pela Polícia Federal (PF), de matar Lula, o agora vice-presidente da República Geraldo Alckmin e o ministro do Supremo Alexandre de Moraes.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou na noite de quarta (26) – manhã dessa quinta no Japão –, que a Justiça brasileira está cumprindo seu dever no

Reprodução



"Ao invés de chorar, caia na realidade", disse o petista (E), ao que foi rebatido horas depois pelo antecessor (D).

juízo que aceitou a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados, sobre a tentativa de golpe de Estado no País.

A Primeira Turma do Supremo decidiu, por unanimidade, tornar réus o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete pessoas pelos crimes de golpe de Estado e tentativa de abolir o Estado Democrático de Direito.

"O que é correto é que a Suprema Corte está se baseando e se manifestando nos autos do processo, depois de meses e meses de investigação, muito bem feita pela Polícia Federal, muito bem feita pelo

Ministério Público, e com muita delação de gente importante que está acusando o que tentou acontecer no Brasil", afirmou o presidente ao responder a pergunta de um jornalista durante coletiva de imprensa em Tóquio.

"É visível que o ex-presidente tentou dar um golpe no País. É visível, por todas as provas, que ele tentou contribuir para o meu assassinato, para o assassinato do vice-presidente e para o assassinato do ex-presidente da Justiça Eleitoral brasileira. Todo mundo sabe o que aconteceu nesse País", prosseguiu Lula.

Ele ainda criticou

os pedidos de Bolsonaro e setores da oposição para conceder perdão de crimes que ainda estão em processo de julgamento.

"Não adianta, agora, ele ficar fazendo bravata, dizendo que está sendo perseguido. Só ele sabe o que ele fez, sabe que não é correto. E não adianta ficar pedindo anistia antes do julgamento. Quando ele pede anistia antes do julgamento significa que está dizendo que foi culpado. Ele deveria provar a inocência dele porque não precisava pedir anistia", observou. (As informações dão da revista Veja e da Agência Brasil)

Congresso será trincheira de defesa para Bolsonaro, e pressão já preocupa a base parlamentar do governo Lula.

Após a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de tornar Jair Bolsonaro (PL) réu no processo sobre uma suposta tentativa de golpe de Estado, a oposição no Congresso Nacional se articula para intensificar pressão por propostas que possam livrar ou minimizar os prejuízos ao ex-presidente e demais acusados no caso. Além do projeto de lei que anistia condenados por participar dos atos de 8 de janeiro de 2023, parlamentares bolsonaristas também tentam pautar uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que extingue o foro privilegiado para autoridades, retirando processos do STF.

Na noite de quarta (26), o líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ), disse que a oposição também já iniciou um processo de obstrução de matérias, quando representantes de um ou mais partidos não comparecem a sessões, fazendo com que o número mínimo de parlamentares para iniciar votações não seja alcançado.

“Nós só estamos começando, brasileiros e brasileiras, essa batalha. Arbitrariamente, tornaram o presidente Bolsonaro e mais sete réus nesse processo. Mas queremos dizer que se pensaram que a gente ia baixar a cabeça, nós já começamos a obstruir aqui na Câmara. Aqui na Câmara ninguém vai fazer nada. Não teve Ordem do Dia.

E nós vamos continuar nessa trincheira da luta”, disse Sóstenes.

A ordem do dia foi cancelada na quarta-feira pelo vice-presidente da Casa, Altineu Côrtes (PL-RJ), que está no exercício da presidência com a viagem de Hugo Motta (Republicanos-PB) ao Japão durante a semana. No plenário, Altineu anunciou que não haveria sessão por conta de discordâncias entre lideranças, mas não explicou quais.

O presidente em exercício é do mesmo partido de Jair Bolsonaro, mas também se diz leal ao presidente da Casa, Hugo Motta. Os líderes governistas confirmaram que não havia acordo para as principais matérias que seriam pautadas no dia, como o projeto que estabelece gratuidade de CNH para pessoas de baixa renda. O cancelamento, portanto, não teria sido motivado por pedidos da oposição.

PL da anistia

O projeto de lei que pede anistia para participantes da tentativa de golpe de Estado é relatado pelo deputado Rodrigo Valadares (União-SE), aliado de Bolsonaro. Ainda não há relatório publicado, mas o parecer deve reunir uma série de textos protocolados sobre o tema. O principal deles é de autoria de Cabo Gilberto (PL-PB), que pede a liberação de todos que participaram ou planejaram os atos do 8 de Janeiro.

“Fica concedida anistia,

Roque de Sá/Agência Senado



Oposição articula processo de obstrução de matérias, quando representantes de um ou mais partidos não comparecem a sessões.

nos termos do art. 48, VIII, da Constituição Federal, a todos que, em razão das manifestações ocorridas em Brasília na Praça dos Três Poderes, no dia 8 de janeiro de 2023, tenham sido ou venham a ser acusados ou condenados pelos crimes definidos nos arts. 359-L e 359-M do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal”, diz o texto.

Caso a urgência da proposta seja aprovada, o projeto poderia ser encaminhado diretamente ao plenário.

A expectativa do PL é que uma reunião preliminar seja feita na próxima terça-feira (1º), com os partidos que dizem apoiar a matéria ou, ao menos, ter a intenção de liberar suas bancadas para o voto.

Hugo Motta tem evitado o tema e, na semana passada, saiu da reunião de líderes sem responder a Sóstenes quando pautaria a matéria. Para líderes de partidos de centro, Motta está em uma saia justa, já

que o PL tem uma bancada robusta o suficiente para paralisar os trabalhos na Casa, com 92 deputados. Ao mesmo tempo, o presidente da Câmara vem tentando uma aproximação com ministros do STF e não pretende desagradar a Corte.

Uma saída, de acordo com aliados de Motta, seria manter o plano de montar uma comissão especial para discutir a matéria, adequar o texto e, mais tarde, levar o projeto ao plenário.

Enquanto isso, a base do governo já começa a demonstrar preocupação com a possibilidade de a proposta avançar. O líder do PT, Lindbergh Farias (RJ), diz que começou a mapear os deputados que podem apoiar o projeto e a estudar respostas que o Planalto poderá utilizar dentro do Congresso. (As informações são do jornal O Globo)

Apesar de inelegível, Bolsonaro ainda supera Lula em pesquisas eleitorais para 2026.

Inelegível por decisão da Justiça Eleitoral e cada vez mais encurralado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o ex-presidente Jair Bolsonaro ainda demonstra força entre o eleitorado contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Na última quarta-feira (26), a Primeira Turma do STF tornou o ex-mandatário e sete aliados réus por tentativa de golpe de Estado.

Três pesquisas eleitorais recentes mostram Bolsonaro em vantagem contra o atual chefe do Planalto, em cenários que variam da vitória absoluta até um acirrado empate técnico. Os levantamentos foram realizados entre fevereiro e março de 2025, depois da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), mas antes da decisão de quarta do Supremo que aceitou a acusação.

Futura Inteligência

Em pesquisa publicada pelo instituto Futura Inteligência na quarta, Jair Bolsonaro aparece com 51,1% das intenções de voto contra 37,3% de Lula no segundo turno. Neste levantamento, o petista perderia também para Michelle Bolsonaro (PL), pontuando os mesmos

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



petista.

37,3% contra 48,5% da ex-primeira-dama.

O instituto Futura Inteligência entrevistou mil eleitores brasileiros entre os dias 19 e 22 de março de 2025. O grau de confiança da pesquisa é de 95% e a margem de erro é estimada em 3,1 pontos percentuais (pp) para mais ou para menos.

Paraná Pesquisas

O mais recente levantamento nacional do Paraná Pesquisas para presidente, divulgado em 18 de fevereiro, aponta Jair Bolsonaro com 36% dos votos no primeiro turno, ante 33,8% de Lula. O cenário configura empate técnico dentro da margem de erro de 2,2 pontos percentuais.

Já no segundo turno, Bolsonaro aparece com 45,1% do eleitorado e

Lula, com 40,2%. A simulação indica vitória do ex-presidente mas, no limite da margem de erro, a vantagem sobre o petista cai para apenas meio ponto percentual.

O instituto Paraná Pesquisas entrevistou 2.010 eleitores nos 26 Estados e no Distrito Federal entre os dias 13 e 16 de fevereiro de 2025. O grau de confiança do levantamento é de 95% e a margem de erro é estimada em 2,2 pontos percentuais (pp) para mais ou para menos.

Atlas Intel/Bloomberg

Já um levantamento Atlas Intel/Bloomberg publicado em 7 de março desenha um cenário inverso: Bolsonaro venceria Lula no primeiro turno, por 46% a 43%, mas empataria tecnicamente com o

petista no segundo, por 49% a 48% do eleitorado.

O panorama melhora para Lula no primeiro turno, caso o candidato do bolsonarismo seja Tarcísio de Freitas (Republicanos). Nesta simulação, o atual presidente fica com 41,6% das intenções de voto ante 32,3% do governador paulista. No segundo turno, contudo, os dois nomes também aparecem em empate técnico – o petista leva 47% contra 49% do bolsonarista.

O instituto Atlas Intel entrevistou 5.710 eleitores pela internet entre os dias 24 e 27 de fevereiro de 2025. O grau de confiança do levantamento é de 95% e a margem de erro é estimada em 1 ponto percentual (pp) para mais ou para menos.

Entenda quais os próximos passos após Bolsonaro virar réu.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) tornou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e sete aliados réus por uma suposta tentativa de golpe que teria ocorrido em 2022, após a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições. Os cinco ministros do colegiado votaram para receber a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Com o recebimento da denúncia, terá início a ação penal. Nesse momento, a defesa do acusado pode apresentar uma contestação e apontar nulidades. A produção de provas é iniciada e partes, peritos e testemunhas são ouvidos.

Após a Justiça aceitar as provas, defesa e acusação se manifestam mais uma vez, na alegação final. O Ministério Público apresenta seu parecer sobre o caso (documento no qual analisa os fatos, provas e legislações pertinentes), fornecendo elementos para a orientação do juiz ou ministro, que pode concordar na íntegra, em partes ou não seguir.

Somente após a análise da ação penal e a imposição pela Primeira Turma de uma condenação é que o ex-presidente poderá ser preso. Isso vai depender da pena que será aplicada pelo STF e também

dos recursos aos quais a defesa de Bolsonaro lançará mão.

Na denúncia contra Bolsonaro, a PGR pede a condenação por cinco crimes:

- tentativa de abolição violenta do estado democrático de direito;
- golpe de Estado;
- organização criminosa armada;
- dano qualificado pela violência e grave ameaça;
- e deterioração de patrimônio tomado.

Caso a acusação seja aceita pelo STF e resulte em condenação, as penas somadas chegariam a 43 anos de prisão – mas a execução da pena só ocorre quando todos os recursos se esgotarem.

Existe a possibilidade de uma prisão preventiva, antes do julgamento, mas isso só ocorre em casos específicos, como quando há risco de fuga ou tentativa de atrapalhar a investigação.

Além de Bolsonaro, a PGR denunciou outras 34 pessoas por atos contra o Estado Democrático de Direito pelos mesmos crimes. A Procuradoria baseou-se nas investigações conduzidas pela Polícia Federal (PF), que indicam a participação do

Gustavo Moreno/STF



A partir de agora, será instaurada a ação penal de fato. Com instauração, dá-se início a uma série de trâmites e audiências.

ex-presidente, além de quatro ex-ministros do governo passado, militares e assessores, em uma trama para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva após as eleições de 2022.

Bolsonaro já havia sido indiciado pela PF em novembro de 2024. De acordo com a investigação, foi identificada uma "organização criminosa que atuou de forma coordenada, em 2022, na tentativa de manutenção do então presidente da República no poder."

Segundo o inquérito, Bolsonaro ordenou que oficiais das Forças Armadas, ministros de seu governo e assessores participassem de reuniões em que planos de golpe de Estado foram discutidos. A ofensiva não se concretizou porque não teve o aval dos então comandantes do Exército e da Aeronáutica, o general Marco Antônio Freire Gomes e o brigadeiro

Carlos de Almeida Baptista Júnior, respectivamente. Ambos implicaram o ex-presidente na trama golpista em depoimentos à Polícia Federal.

Um dos principais elementos do inquérito foi uma reunião no Palácio da Alvorada em 7 de dezembro de 2022, na reta final do governo Bolsonaro, em que Freire Gomes, o então comandante da Marinha, Almir Garnier Santos; e o então assessor de Assuntos Internacionais da Presidência, Filipe Martins, participaram. Na ocasião, Martins teria lido a minuta golpista, e Garnier se colocado à disposição do então presidente para executar o golpe. Freire Gomes e Baptista Júnior teriam se recusado a apoiar qualquer ruptura da ordem democrática. (As informações são do jornal O Globo)

Crimes atribuídos a Bolsonaro podem somar 39 anos de prisão.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) tornou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e mais sete aliados réus por uma trama golpista. Caso ele seja condenado, as penas podem chegar a 39 anos e quatro meses de reclusão, segundo a legislação.

Por unanimidade, os cinco ministros da Primeira Turma decidiram receber a denúncia da Procuradoria-Geral da República e abrir uma ação penal contra o chamado "núcleo crucial" da tentativa de golpe.

Com isso, o ex-presidente passa a responder um processo penal e – após a realização de diligências, tomada de depoimentos e coleta de provas – ele poderá ser absolvido ou condenado.

Nesta última hipótese, a Primeira Turma vai definir qual será o tamanho da pena do ex-presidente, levando em consideração fatores como idade, antecedentes, entre outros.

— Bolsonaro foi denunciado pelos seguintes crimes:

- Liderança de organização criminosa armada: pratica o crime quem lidera organização de quatro ou mais pessoas, estruturalmente ordenada,

Valter Campanato/Agência Brasil



1ª Turma do STF tornou ex-presidente réu por tentativa de golpe, liderança de organização criminosa e mais três crimes.

com uso de armas, caracterizada pela divisão de tarefas, e que tem o objetivo de cometer crimes;

- tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito: acontece quando alguém tenta "com emprego de violência ou grave ameaça", abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais;
- golpe de Estado: fica configurado quando uma pessoa tenta "depore, por meio de violência ou grave ameaça, o governo legitimamente constituído";
- dano qualificado pela violência e grave ameaça:

ocorre quando alguém age para destruir, inutilizar ou deteriorar o patrimônio da União, com considerável prejuízo para a vítima;

- deterioração de patrimônio tombado: o crime fica caracterizado quando alguém age para destruir, inutilizar ou deteriorar bem especialmente protegido por lei, ato administrativo ou decisão judicial.

— Se condenado, as penas são:

- Liderar organização criminosa armada: 3 anos (mínima) a 8 anos (máxima) – pode chegar a 13 anos e 4 meses, com as agravantes;
- tentativa de abolição violenta do Estado de Direito: 4

anos (mínimo) a 8 anos (máximo);

- golpe de Estado: 4 anos (mínima) a 12 anos (máxima);
- dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima: seis meses (mínima) a 3 anos (máxima);
- deterioração de patrimônio tombado: um ano (mínima) a 3 anos (máxima).

Embora a pena máxima possa chegar a quase 40 anos, se Bolsonaro for condenado, ele não ficará todo esse tempo na prisão. O período total de reclusão depende de variáveis, como comportamento, primariedade e trabalho ou estudo no estabelecimento penal.

Investigadores traçam possíveis rotas de fuga de Bolsonaro em caso de ordem de prisão.

A jornalista Andréia Sadi revelou em sua coluna que investigadores da Polícia Federal (PF) e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) têm traçado cenários, nos bastidores, de uma possível fuga de Jair Bolsonaro (PL) para escapar a uma eventual prisão caso seja condenado por tentativa de golpe de Estado. O ex-presidente da República já disse que não deixará o País.

Um dos cenários possíveis é uma fuga por terra pela fronteira com a Argentina. Os investigadores ouvidos pelo blog da jornalista avaliam que, uma vez no país vizinho, governado pelo aliado Javier Milei, Bolsonaro fugiria para o EUA, onde está Eduardo Bolsonaro, que pediu licença do mandato de deputado federal alegando temer ser preso no Brasil.

Os investigadores da PF admitem que

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Países amigos, jatinho e fuga de carro estão entre os cenários avaliados por autoridades envolvidas na investigação do inquérito do golpe.

não é possível fiscalizar toda a fronteira.

Na avaliação dos investigadores, não é difícil sair de carro do Brasil. Eles ressaltam que a entrada pela Argentina é difícil, pois a fronteira é bem fiscalizada, mas que a saída pelo Brasil é mais fácil. E que é possível a PF se mobilizar para evitar a saída, caso chegue alguma informação antecipada.

Outro cenário avaliado é o uso de um jatinho, segundo os investigadores e ministros com quem o blog conversou.

Um deles afirma ter "certeza" de que o primeiro destino de Bolsonaro seria a Ar-

gentina, depois iria de jatinho para os Estados Unidos de Donald Trump.

Nesse cenário, o ex-presidente pode fazer uma viagem a Santa Catarina, ou mesmo até São Paulo, que é perto da fronteira com a Argentina, avalia um ministro.

Para integrantes do STF consultados pelo blog, o objetivo de Bolsonaro é tentar vencer as eleições de 2026 por meio da vitória do principal nome para sucedê-lo: Tarcísio de Freitas, atual governador de São Paulo, que usaria como mote de campanha um discurso

de conciliação nacional.

É consenso entre os integrantes do Supremo consultados que a tentativa de vencer em 2026 teria como base um discurso de mártir, valendo-se desse discurso para ser anistiado.

Apesar de não descartarem uma eventual fuga de Bolsonaro, ministros e investigadores da PF lembram que uma prisão antes da condenação só estaria na mesa se Bolsonaro fizesse algo que justificasse uma preventiva.

Julgamento de Bolsonaro pode ter 320 testemunhas, sessões extras e prazos apertados; saiba detalhes.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por unanimidade tornar réus o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por tentativa de golpe de Estado, além de outras sete pessoas, entre elas, o general Walter Braga Netto. Agora, o processo entra na fase chamada de instrução penal, que envolve a coleta de provas, a realização de diligências, como perícias, e o depoimento das partes e testemunhas — que podem chegar a 320 no total.

Para juristas com trânsito na Corte, porém, as etapas da fase de instrução do processo — geralmente a mais demorada — devem ser encurtadas por meio de estratégias e precedentes já adotados pelo Supremo, especialmente durante o julgamento do Mensalão, em 2012, o mais longo da história Corte: durante pouco mais de quatro meses foram realizadas 53 sessões dedicadas exclusivamente a analisar a situação dos 38 réus.

O esquema do Mensalão consistia no pagamento de mesadas a parlamentares para garantir apoio à base governista do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) entre 2003 e 2004. Mais de duas dezenas de políticos e empresários foram condenados por corrupção ativa, corrupção passiva, lavagem de dinheiro e outros crimes.

Os depoimentos das testemunhas são uma das etapas que mais podem prolongar o andamento do processo. O criminalista Pierpaolo Bottini explica que cada réu tem direito a até oito testemunhas por crime

imputado, o que pode levar a um total de até 320 pessoas ouvidas ao longo dessa fase (oito testemunhas para cada um dos cinco crimes imputados a cada um dos oito réus).

Uma delas será o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que aceitou depor para defender o ex-presidente. “Acompanhei Bolsonaro ao longo da Presidência e tive o privilégio de ser um dos ministros mais próximos dele. Eu nunca vi o presidente armando para fazer algo que estivesse fora da Constituição”, declarou ele no podcast Inteligência Ltda. no início da semana.

Bottini avalia que o Supremo deverá designar juízes federais para conduzir os depoimentos, a exemplo do que ocorreu no Mensalão, para dar mais celeridade à tramitação. “Isso será um diferencial considerável, diminuindo consideravelmente o tempo desse processo. Imagina, antes, o tempo que levava para ouvir testemunhas em diferentes Estados. Com muitos depoimentos, iria demorar muito mais”, afirma.

O professor de processo penal e criminalista Aury Lopes Jr. também destaca que os ministros da Primeira Turma podem designar uma equipe específica dentro de seus gabinetes para se dedicar exclusivamente à análise da denúncia e às demais etapas do processo. O grupo, formado por assessores jurídicos e técnicos, pode atuar na revisão prévia de documentos, elaboração de pareceres e organização dos autos.

“Essa prática já ocorreu anteriormente no STF. É um

Reprodução



Processo contra Bolsonaro entra na fase de instrução penal, considerada uma das mais demoradas.

caso complexo que, em circunstâncias normais, não seria julgado neste ano, mas acredito que será, dada a relevância do tema e dos envolvidos”, afirmou.

Aury acrescenta que o Supremo pode organizar sessões semanais dedicadas exclusivamente ao julgamento do caso, replicando a estratégia adotada no julgamento do Mensalão. “Pode ser feito isso”, afirma.

Outro fator com potencial para alongar o processo é a produção de provas por parte dos réus. O criminalista Antônio Carlos de Almeida Castro, conhecido como Kakay, avalia que não há margem para novas diligências, dada a abrangência e robustez das provas apresentadas na denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR).

O jurista aponta que questões que poderiam ser levantadas para adiar o julgamento, como a competência do Supremo, já foram analisadas em casos semelhantes, como nos processos contra os acusados pelos atos antidemocráticos

de 8 de janeiro.

“Já foram julgadas centenas de pessoas do de 8 de janeiro, e todas as questões que normalmente seriam levantadas já foram decididas. Caso sejam suscitadas novamente, o Supremo resolverá rapidamente. Não tenho dúvida de que os ministros querem julgar ainda este ano”, afirma Kakay.

Ele ressalta que os prazos processuais estão hoje mais objetivos e rigorosos, o que contribui para evitar manobras protelatórias. Segundo o criminalista, o Supremo tem adotado uma postura mais firme na condução dessas ações.

“Há um esforço claro para garantir a efetividade do processo, especialmente após o Mensalão. Os prazos estão mais definidos, os ministros têm dado menos margem para recursos meramente dilatórios e há uma disposição evidente de evitar atrasos desnecessários”, avalia. (As informações são do jornal O Estado de S. Paulo)

Bolsonaro distorce fatos e contradiz advogados ao tentar se defender, avaliam ministros do Supremo.

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) avaliam que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) distorceu dados e desviou o foco, como sempre faz, ao tentar se defender pessoalmente da decisão da Primeira Turma de torná-lo réu em ação penal na qual é acusado de golpe de Estado.

Além disso, contradisse seus advogados, ao admitir que discutiu um decreto de Estado de Defesa, mas não falou do seu conteúdo golpista.

Na defesa de Bolsonaro, o advogado Celso Vilardi disse que a minuta do golpe só existia na delação de Mauro Cid.

O ex-presidente admitiu ter discutido com comandantes das Forças Armadas um decreto de um Estado de Defesa ou Sítio. Mas disse que era tudo dentro das quatro linhas e que a ideia não prosperou.

Porém, magistrados lembram que, de propósito, ele não citou o conteúdo do documento, que tinha uma linha golpista, ao

Alan Santos/PR/Arquivo



Bolsonaro também contradisse seus advogados, ao admitir que discutiu um decreto de Estado de Defesa.

decretar intervenção no Tribunal Superior Eleitoral, anular as eleições e convocar novo pleito presidencial. Além de mandar prender o ministro Alexandre de Moraes.

Segundo avaliação dos ministros do Supremo, ele tenta passar a mensagem de que discutiu um documento “qualquer”.

O objetivo é transformar em “algo normal” a convocação de militares para discutir um texto que previa prisão de ministro do TSE, anulação de eleições e realização de um novo pleito, criando uma comissão comandada por militares para administrar o país no período de uma “transição”.

“Ele tenta transfor-

mar um documento golpista em um decreto constitucional. Basta ler a minuta encontrada no celular de Mauro Cid para saberemos que ele distorce os fatos para se defender do julgamento no qual virou réu”, diz um magistrado.

Outro trecho destacado por ministros na fala de Bolsonaro é quando ele diz que, no caso das urnas eletrônicas, defendia apenas o voto impresso.

Ele citou inclusive informações de um período em que havia uma lei prevendo o voto impresso, mas que foi derrubada pelo Supremo.

Segundo magistrados, ele cola informações reais em dados falsos em sua tática de

difundir fake news.

“Ele queria forjar uma fraude para anular as eleições, o voto impresso integrava essa estratégia, mas não conseguiu. Agora diz que só defendia o voto impresso”, afirma um magistrado.

Em sua fala, Bolsonaro voltou a falar em fraudes nas eleições de 2018 e 2022, quando o relatório do Ministério da Defesa atestou que não foram encontradas irregularidades no último pleito presidencial.

Interlocutores de ministros do STF lembram que ele já foi obrigado a admitir que não tinha provas para comprovar sua narrativa de que as urnas eletrônicas são passíveis de fraudes.

"Trompetista do PT" toca marcha fúnebre e atrapalha entrevista de Bolsonaro.

Um trompetista tocou a "Marcha Fúnebre" durante uma entrevista coletiva do ex-presidente Jair Bolsonaro na tarde da quarta-feira (26). Ele também tocou a música "Tá na hora de o Jair já ir embora", composição que ficou famosa no segundo turno das eleições de 2022 e era cantada pelos adversários do então presidente.

Bolsonaro reuniu a imprensa na portaria do Senado para comentar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de torná-lo réu por tentativa de golpe de Estado. A coletiva passou também por outros temas.

Em determinado momento, Bolsonaro disse que o coração "doeu" por não poder entrar em contato com Valdemar Costa Neto, presidente do PL, conforme decisão judicial. A música começou. Bolsonaro riu em alguns momentos, mas não se interrompeu nem fez menção ao trompetista.

Depois, o presidente foi questionado sobre o futuro político de seu filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que se afastou do mandato e se mudou para os Estados Unidos.

"É um parlamentar que fala inglês fluentemente, diferentemente do que a imprensa batia

no passado, quando cogitei para ser embaixador. Fala espanhol, tem bom relacionamento com vários chefes de Estado do mundo", respondeu o ex-presidente, enquanto o trompetista alternava as duas músicas.

Após Bolsonaro encerrar a coletiva e ir embora, policiais abordaram o trompetista e pediram para ele parar de tocar. Fabiano argumentou que estava em local público, na calçada em frente à portaria do Senado.

O trompetista é figura conhecida no Congresso. Ele se chama Fabiano Leitão e trabalhou em gabinetes de parlamentares do PT. É comum ele tocar o instrumento em meio a eventos públicos ou acontecimentos relevantes em Brasília.

Dono do perfil 'Trompetista' nas redes sociais — uma brincadeira com o nome do instrumento mais a referência ao partido de Lula —, Leitão tem 122 mil seguidores no Instagram, e ganhou prestígio com a militância ao fazer parte da produção de trilhas sonoras de esquerda durante oposição ao governo de Bolsonaro.

Fabiano Leitão já era conhecido após ter rodado o Brasil partici-

Reprodução



Fabiano Leitão trabalhou em gabinetes de parlamentares do PT.

pando de atos de apoiadores do atual presidente, e também por realizar serenatas ao petista durante o período em que ficou preso em Curitiba. Na cerimônia de posse do terceiro mandato, ele participou da cerimônia subindo a rampa do Planalto tocando músicas famosas durante a campanha de 2022.

Um exemplo é a canção "Lula Lá", de Hilton Acioli, que repercutiu ao som do trompete de Leitão durante a fase de transição: o músico ficava em frente do Centro Cultural do Banco do Brasil, onde a equipe trabalhava. Ele também tocou o hino antifascista italiano "Bella Ciao" durante uma visita do então presidente ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Leitão tentou a vida política nesta eleição, ao se candidatar como deputado distrital pela

coligação Federação Brasil da Esperança, formada por PT, PC do B e PV. Ele se tornou suplente com 4460 votos.

Em 2021, o trompetista foi preso ao tentar se manifestar tocando o instrumento musical diante do comboio militar que desfilava com tanques em frente ao Palácio do Planalto, na presença de Bolsonaro. Após assinar termo circunstanciado, ele foi liberado.

Além do ex-presidente, outros nomes já foram alvos das músicas de Leitão, como o então presidente da Argentina Mauricio Macri, de centro-direita, que estava em visita ao Brasil, e o ministro do STF Luiz Fux, após suspender as investigações contra Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio Bolsonaro, ambos em 2019. (O Globo)

Aliados veem Bolsonaro com medo de prisão e eventual apoio a Tarcísio por anistia.

Integrantes do PL e aliados de Jair Bolsonaro veem nas últimas atitudes do ex-presidente um político com receio do processo do qual é alvo no Supremo Tribunal Federal (STF) por, supostamente, participar de uma organização criminosa que tentou dar um golpe de Estado no País.

Esse medo, de acordo com aliados, poderia ter como consequência a escolha do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), como seu candidato à Presidência da República no ano que vem, isso dentro de uma articulação que poderia ter como resultado uma anistia, junto dos demais acusados do 8 de janeiro de 2023.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal aceitou na quarta-feira (26) a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e tornou Bolsonaro réu por tentativa de golpe de Estado. A denúncia envolve, ainda, outras sete pessoas, que também serão julgadas no Supremo.

Para além do discurso público de que Bolsonaro é alvo de uma perseguição por parte do Judiciário, especialmente pelo ministro da Corte Alexandre de Moraes, algumas atitudes do ex-presidente chamaram atenção de alguns integrantes de seu partido. A principal delas é a insistência em manter sua candidatura à Presidência no ano que vem. Eles admitem, reservadamente, que dificilmente Bolsonaro será inocentado ao final do processo no STF.

Bolsonaro tem evitado ao máximo falar sobre a possibilidade de não ser candidato nas eleições de 2026. Independentemente do processo no STF, o ex-presidente está inelegível por condenação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por abuso de poder político na campanha de 2022.

Nos bastidores, porém, al-

guns políticos têm atuado para tentar convencer Bolsonaro a apontar, ainda neste ano, um eventual substituto na disputa presidencial do ano que vem. Essa articulação, até o momento, não surtiu efeito.

Em entrevista ao podcast Inteligência Ltda. na segunda-feira (24), Bolsonaro e Tarcísio reforçaram, lado a lado, o plano de que o primeiro seja candidato à Presidência da República e o segundo, ao governo de São Paulo. “Eu não vou passar bastão para ninguém”, disse. “Eu só passo o bastão depois de morto”, completou.

O principal entrave para que o governador seja o candidato de Bolsonaro nas eleições do ano que vem é que ele teria de deixar o Palácio dos Bandeirantes em abril, no prazo de desincompatibilização exigido pela lei eleitoral. Isso seria um empecilho caso Bolsonaro opte por uma estratégia parecida com a de Luiz Inácio Lula da Silva em 2018, quando o petista, mesmo preso e inelegível, levou sua candidatura até o limite e só desistiu quando não havia mais possibilidade de recursos ao TSE, indicando o agora ministro da Fazenda, Fernando Haddad, como seu candidato no pleito.

Integrantes do PL, no entanto, dizem acreditar que o medo de ser preso – e permanecer na prisão – pode fazer com que o ex-presidente mude de ideia até o fim do ano, principalmente se a articulação em torno do projeto de lei de anistia pelo 8 de Janeiro de 2023 não for adiante. Tarcísio é visto, pelo núcleo de políticos mais experientes que auxiliam e aconselham Bolsonaro, como um dos melhores substitutos para o ex-presidente, caso ele não consiga ser candidato no ano que vem.

A queda de popularidade do presidente Lula, registrada em pesquisas recentes, não en-

Lula Marques/Agência Brasil



Bolsonaro tem evitado ao máximo falar sobre a possibilidade de não ser candidato nas eleições de 2026.

gana integrantes do PL. Alegam que a força que a máquina pública tem nas eleições não pode ser desprezada. Tarcísio seria um dos nomes já testados politicamente com mais chance de vencer Lula no ano que vem, segundo avaliam fontes ouvidas. Em um cenário em que Bolsonaro esteja preso como punição pela articulação golpista de 2022, caberia a Tarcísio, caso eleito presidente, dar um indulto que beneficie seu aliado.

Outras decisões nas últimas semanas corroboram para essa interpretação de alguns dos aliados de Bolsonaro de que o ex-presidente está com medo de ser preso e tem cometido erros de avaliação política. A manifestação em Copacabana, no Rio, por exemplo, foi vista nos bastidores como um erro.

Publicamente, aliados do ex-presidente dizem que o ato foi um sucesso, por mais que cálculos feitos por pesquisadores da USP mostrem a participação de cerca de 18 mil pessoas no ato. Limitar o evento à defesa da anistia para os condenados pelos atos golpistas do 8 de Janeiro foi encarado como um equívoco.

O assunto, no entendimento de integrantes do PL que evitam se classificar como “bolso-

naristas”, não é unânime na sociedade. Para eles, muito menos pessoas vão se dispor a sair às ruas para pedir o perdão de pena de todos os envolvidos na depredação das sedes dos Três Poderes em Brasília. A insistência no tema por parte de Bolsonaro, que pediu que o movimento tivesse como pauta única o perdão das penas pelos atos golpistas, seria mais um sinal de que o ex-presidente tem como prioridade número um evitar sua prisão.

Outra atitude errática, ainda de acordo com integrantes do partido, foi a saída de Eduardo Bolsonaro do País nas últimas semanas. O deputado federal anunciou que pediria licença do cargo e que não retornaria ao Brasil, sob a alegação de que o STF promove uma perseguição contra ele e outros bolsonaristas. Eduardo é apontado como um possível substituto de seu pai na disputa presidencial do ano que vem. Sua saída para os Estados Unidos foi uma surpresa para vários integrantes de seu partido e, no entendimento de alguns aliados do ex-presidente, deixa o cenário ainda mais nublado para o ano que vem. (Estadão Conteúdo)

Tarcísio de Freitas diz que julgamento no Supremo não será o último desafio de Bolsonaro.

Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo, comentou sobre o julgamento que resultou na decisão de tornar Jair Bolsonaro (PL) réu por tentativa de golpe de Estado, afirmando que “não é o primeiro e não será o último desafio a ser enfrentado” pelo ex-presidente.

Em uma publicação nas redes sociais, Tarcísio expressou confiança em Bolsonaro, afirmando: “Estou certo de que Bolsonaro conduzirá esse processo com a coragem que sempre motivou todos ao seu redor.” O governador também reafirmou o status político de Bolsonaro, destacando que o ex-presidente continua sendo “a principal liderança política do Brasil, e assim seguirá”.

O atual governador de São Paulo, que foi ministro no governo Bolsonaro, garantiu ainda que “a verdade prevalecerá e sua inocência será comprovada”, demonstrando um forte apoio ao ex-presidente. Analistas

Divulgação/Palácio dos Bandeirantes



O governador paulista afirmou ainda que Bolsonaro é “a principal liderança política do Brasil, e assim seguirá”.

políticos apontam Tarcísio como o principal herdeiro político de Bolsonaro, especialmente agora que o ex-presidente está inelegível.

Pesquisa

Em meio a esse cenário, uma pesquisa recente revelou que há um empate técnico entre Tarcísio e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas intenções de voto para a eleição presidencial de 2026. Em um possível segundo turno, Tarcísio aparece ligeiramente à frente de Lula, com 49% contra 47%, embora a margem de erro da pesquisa seja de um ponto percentual para mais ou para menos. A pesquisa foi rea-

lizada pela AtlasIntel em parceria com a Bloomberg.

Apesar da inelegibilidade, Bolsonaro tem reiterado sua intenção de seguir como candidato nas próximas eleições. Em uma entrevista à imprensa em Brasília, na tarde de quarta-feira (26), ele reafirmou que sua candidatura permanece de pé, embora tenha enfrentado desafios legais. A declaração surge em um momento crítico, com o ex-presidente respondendo a acusações que o envolvem em uma tentativa de golpe de Estado.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) foi unânime ao aceitar a de-

núncia que caracteriza Bolsonaro e mais sete aliados como réus em uma ação penal relacionada à tentativa de golpe. A decisão do STF, que transformou Bolsonaro em réu, marca um momento decisivo na trajetória do ex-presidente, que agora enfrenta as acusações em um processo judicial que poderá impactar sua carreira política.

Após a decisão do STF, Bolsonaro adotou um tom agressivo, lançando declarações distorcidas e falsas, além de ataques à esquerda e à imprensa. Em uma entrevista, ele ainda fez críticas à cobertura jornalística. (As informações são do portal UOL)

Desistência de Bolsonaro de ir ao Supremo irrita aliados do ex-presidente: "Faltou o 'fight' de Trump".

A decisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em não comparecer ao segundo dia do julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) que o tornou réu por tentativa de golpe de Estado rachou seus grupos de conselheiros.

A avaliação é que a presença dele no primeiro dia mandou o recado correto: alguém que não iria fugir do País, que iria encarar de frente as acusações e respeitar o jogo jurídico.

Mas como a aceitação da denúncia era um resultado esperado, o "grand finale" estava reservado justamente para o segundo dia.

Bolsonaro iria olhar os juízes de frente, mostrar-se indignado, mas, principalmente, passar para a sua militância a mensagem de que jamais iria desistir.

"Faltou o fight de Trump", disse um dos seus auxiliares, lembrando o gesto que o presidente dos EUA fez num momento mais crítico de sua campanha, quando

Gustavo Moreno/STF



Avaliação é que a presença dele no 1º dia mandou o recado correto: alguém que não iria fugir do País, que iria encarar de frente as acusações e respeitar o jogo jurídico.

ele quase foi alvejado num atentado.

A crise foi exposta com todas as letras no programa transmitido dos Estados Unidos por um dos réus do processo, Paulo Figueiredo, neto do ex-ditador e ex-presidente João Batista Figueiredo.

Como não pode se comunicar com Bolsonaro, já que também é investigado pela tentativa de golpe, Figueiredo ganha o status de observador internacional da cena. E foi nessa posição que ele fez duríssimas críticas ao recuo do ex-presidente.

Paulo Figueiredo considerou a ideia de Bolsonaro de desistir de ir ao STF

no segundo dia uma ideia estúpida. Ele também criticou o fato de ele ser filmado chorando durante uma oração feita pela senadora Damares Alves (PL). A cena aconteceu antes de um pronunciamento completamente sem pé nem cabeça.

"Ele me resolve, do nada, no dia não ir. Passa do comportamento de covarde e errático. Vai isolado para o gabinete do Flávio e deixa a Damares postar uma foto dele com cara de choro pedindo orações. É o contrário da força. Daí sai e dá aquela coletiva falando um monte de ladainha", disse Figueiredo no programa.

Paulo Figueiredo acompanhou de perto todos os passos da campanha de Trump e resume da seguinte forma o método que o americano usou para enfrentar as acusações na Justiça pelos diversos crimes pelos quais respondia: firmeza, coragem e enfrentamento.

Segundo os conselheiros de Bolsonaro, a ideia era que a coletiva fosse curta, de apenas 15 minutos, em frente ao Supremo Tribunal Federal, para ter a última palavra do dia, ou seja, dominar a cena. Exatamente o script que Trump seguiu.

Como ex-aliados e escanteados pelo bolsonarismo reagiram ao julgamento que tornou réu o ex-presidente.

Após Jair Bolsonaro (PL) se tornar réu por unanimidade pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), antigos aliados que se afastaram e dissidentes do bolsonarismo se manifestaram sobre o julgamento da trama golpista, que envolveu o ex-presidente e sete de seus aliados próximos. Na sessão de quarta-feira (26), a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) foi aceita pelos cinco ministros que compõem o colegiado.

A ex-deputada Joice Hasselmann publicou que já havia alertado, "ainda em 2019", que "toda a corja" acabaria "em cana". "Vai ser de goleada, tipo jogo Argentina x Brasil. Bolsonaro é réu por tentativa de golpe de Estado", ela disse, fazendo referência ao jogo das eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, na última terça (25), em que a Seleção Brasileira perdeu por 4 a 1.

Antes, em meio ao voto do relator e ministro Alexandre de Moraes, ela já havia comentado sobre a situação de Bolsonaro: "A casa caiu".

Joice é uma ex-aliada de Jair Bolsonaro, tendo inclusive ocupado o cargo de líder do governo do ex-presidente no Congresso Nacional. No entanto, em 2019, perdeu a posição após entrar em conflito com os filhos do então presidente. Ainda no mesmo ano, ela e Bolsonaro romperam relações e começaram a se atacar publicamente.

O filho dele, o deputado federal Eduardo Bolsonaro

(PL-SP), também se envolveu na disputa e associou a imagem de Joice ao personagem principal do desenho animado Peppa Pig, nas redes sociais. Além disso, ela teve atritos públicos com outros colegas de partido, como a deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP).

Rompida com o bolsonarismo, Joice também cutucou em fevereiro deste ano Michelle Bolsonaro ao dizer que não acreditava que a ex-primeira-dama concorreria à Presidência da República nas eleições do ano que vem. A afirmação foi feita durante entrevista ao canal MyNews, quando a ex-deputada disse que Michelle "não tem capacidade intelectual nenhuma" para o cargo.

Deserdados

Carla Zambelli (PL-SP), outra aliada de Bolsonaro, preferiu o silêncio, não publicando mensagens de apoio ao ex-presidente, que agora é réu. Na última terça, o STF também formou maioria de votos para condenar Zambelli a cinco anos e três meses de prisão pelos crimes de porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal. A maioria da Corte também se posicionou a favor da cassação do mandato da deputada como consequência da condenação.

Além de estar focada em sua própria situação, Zambelli, que já foi amiga pessoal da família Bolsonaro, passou a ser vista como uma das culpadas pela derrota de Jair Bolsonaro na disputa pela reeleição em 2022. Após o episódio em que, armada, perse-

Reprodução



Ex-deputada Joice Hasselmann disse que já sabia que o ex-mandatário acabaria "em cana".

guiu um homem, pelo qual está sendo condenada, o ex-presidente a responsabilizou pelo revés.

"A Carla Zambelli tirou o mandato da gente. Aquela imagem da Zambelli perseguindo o cara... Aquilo fez gente pensar: 'olha, o Bolsonaro defende o armamento'. Mesmo quem não votou no Lula, anulou o voto. A gente perdeu", afirmou o ex-presidente ao podcast Inteligência Ltda., na última segunda (25).

Sem mencionar nominalmente o ex-mandatário, Zambelli afirmou, em uma publicação no X (antigo Twitter), ser "difícil aguentar o julgamento" de quem sempre defendeu.

Já o senador e ex-ministro de Bolsonaro Marcos Pontes (PL-SP), que recentemente teve um desentendimento com o ex-presidente, aparentemente ignorou as desavenças e se fez presente na quarta. Após Bolsonaro ser declarado réu, Pontes compartilhou, em seu perfil no X, uma live do ex-mandatário falando com a imprensa.

O mal-estar entre Mar-

cos Pontes e Jair Bolsonaro surgiu a partir da candidatura de Pontes à presidência do Senado, em um momento no qual Davi Alcolumbre (União-AP) já era o favorito da bancada bolsonarista para o cargo. Em janeiro deste ano, Bolsonaro criticou duramente a candidatura de Pontes, chamando-a de "lamentável" em entrevista ao canal AuriVerde no YouTube.

O ex-presidente ainda afirmou que a candidatura de Pontes estava ocorrendo à "revelia do partido", sugerindo que ela não tinha o apoio da base bolsonarista, gerando um clima ainda mais tenso entre os dois.

"Eu elegi você em São Paulo. Deixei de lado lá o meu amigo Marco Feliciano, com uma dor no coração enorme. Deixei de lado o Marco Feliciano para te apoiar ao Senado e esse é o pagamento?", questionou Bolsonaro, na época. (As informações são do jornal O Globo)

Apelo a Trump, tensão política no Brasil, perdão presidencial: veja o que a imprensa internacional disse sobre Bolsonaro virar réu.

A imprensa internacional repercutiu a decisão da Justiça brasileira na quarta-feira (26) de tornar Jair Bolsonaro e outros sete ex-integrantes de seu governo réus, acusados de tentativa de golpe de Estado.

O jornal americano The New York Times disse que a decisão dos juízes do Supremo Tribunal Federal marca um "esforço significativo para responsabilizar Bolsonaro pelas acusações de que ele tentou de fato desmantelar a democracia do Brasil ao orquestrar um plano amplo para dar um golpe".

Segundo o The New York Times, a investigação das autoridades revelou o quão perto o Brasil chegou de retornar a uma ditadura militar após quase quatro décadas como uma democracia moderna".

"O julgamento, que ainda não foi agendado, é fruto de uma investigação abrangente de dois anos em que a polícia invadiu casas e escritórios, prendeu pessoas próximas a Bolsonaro e obteve uma confissão importante de um assessor do ex-presidente", escreve o jornal.

"O esquema, de acordo com os promotores, também incluiu semear dúvidas infundadas sobre a confiabilidade das urnas eletrônicas do Brasil nos meses que antecederam a votação de 2022. Bolsonaro alegou que só poderia perder se a eleição fosse fraudada a favor de seu oponente."

O jornal americano destacou que, se condenado, Bolsonaro pode pegar de 12 a 40 anos de prisão, embora analistas políticos esperem uma sentença menor.

"Uma condenação também o tornaria permanentemente inelegível para concorrer a um cargo sob a lei atual."

O jornal também destaca os esforços de Bolsonaro e seus

aliados de buscar apoio do presidente americano, Donald Trump.

"Bolsonaro também parece estar apostando no apoio de Trump. Na semana passada, um dos filhos de Bolsonaro disse que planeja buscar asilo político nos EUA e pressionar o governo Trump para pressionar as autoridades brasileiras a interromper o que ele chama de perseguição injusta ao seu pai."

O jornal americano de finanças Wall Street Journal disse que o julgamento de Bolsonaro "deve aprofundar as tensões políticas em um país que está dividido antes da eleição presidencial de outubro de 2026, dizem cientistas políticos, especialmente se o ex-presidente for condenado e preso".

"Um populista que se apresenta como um gladiador da direita nas guerras culturais do Brasil, Bolsonaro venceria por pouco a eleição presidencial contra Lula, mostrou uma pesquisa recente do instituto de pesquisas Paraná Pesquisas do Brasil. A aprovação do trabalho de Lula caiu para uma baixa histórica de 24% no mês passado, em parte devido a preocupações com a inflação, de acordo com a pesquisa Datafolha", destacou o Wall Street Journal.

"Apesar da proibição, Bolsonaro continuou a aparecer em comícios de rua nos últimos meses, atraindo multidões de apoiadores adoradores aplaudindo o 'mito'."

Assim como o The New York Times, o Wall Street Journal também noticiou a tentativa de aproximação de bolsonaristas com os EUA, afirmando que Eduardo Bolsonaro "disse no início deste mês que buscaria asilo político nos EUA, onde espera construir apoio político para seu pai".

Bloomberg



A imprensa internacional repercutiu a decisão da Justiça brasileira de tornar Jair Bolsonaro e outros sete ex-integrantes de seu governo réus.

O Wall Street Journal destacou que "não houve comentários de Trump ou de qualquer funcionário do governo sobre os problemas de Bolsonaro ou se os EUA poderiam encontrar uma maneira de ajudá-lo", mas o jornal falou sobre as recentes manifestações de Elon Musk contra Alexandre de Moraes.

"Pessoas próximas ao governo de Trump disseram que ele vê paralelos entre as batalhas legais de Bolsonaro e o que ele chamou de investigações politicamente motivadas contra ele antes da eleição de novembro", diz o Wall Street Journal. Há chances de Bolsonaro evitar a condenação?

Perdão

O jornal britânico The Guardian, disse que os ataques de 8 de janeiro — que fizeram parte do julgamento que tornou Bolsonaro réu — "foram supostamente incitados como parte de uma tentativa desesperada de devolver Bolsonaro à presidência, contra a vontade pública, criando tumulto que justificaria uma intervenção militar".

O Guardian diz que Bolsonaro busca formas de voltar a poder concorrer nas eleições do ano que vem.

"A melhor chance de Bolso-

naro de uma 'ressurreição política' está em ajudar a eleger um aliado de direita na eleição presidencial do ano que vem que concordasse em perdô-lo após assumir o poder. Seu filho congressista, Eduardo Bolsonaro, e sua esposa, Michelle Bolsonaro, seriam possíveis candidatos."

O Guardian também disse que "o populista de extrema direita também está contando com o apoio de seu mais importante aliado estrangeiro, o presidente dos EUA, Donald Trump, em sua busca para evitar a prisão e garantir sua sobrevivência política".

O também britânico Financial Times destacou que o julgamento de Bolsonaro poderia começar nas próximas semanas e que especialistas jurídicos acreditam que um veredito é provável antes do final do ano.

"Em uma entrevista recente ao Financial Times, Bolsonaro pediu ajuda do exterior para resgatar o país sul-americano do que ele alega ser um deslize para uma ditadura, em uma aparente mensagem ao presidente dos EUA, Donald Trump", disse o Financial Times.

Bolsonaro fala em anistia para "passar a borracha".

Mais de um terço dos 513 parlamentares da Câmara dos Deputados apoia a anistia aos acusados e condenados do 8 de Janeiro, mostra o Placar da Anistia do Estadão – levantamento exclusivo para identificar como cada um dos deputados se posiciona sobre o tema. Entre os que responderam à enquete (419, ou 81% da Casa), 190 se dizem favoráveis ao perdão. Outros 126 se declaram contrários e 104 não quiseram responder.

A anistia é uma bandeira do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) – ele voltou a defendê-la, na última quarta-feira (26), após virar réu por decisão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado. O ex-chefe do Executivo federal afirmou que a anistia “é perdão, é passar a borracha”, e também ajudaria o Brasil a voltar à “normalidade”.

O tema deverá ser o assunto principal na Câmara na próxima semana. O líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), vai se reu-

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Mais de um terço dos 513 parlamentares da Câmara dos Deputados apoia a anistia aos acusados e condenados do 8 de Janeiro.

nir com o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), para tratar de anistia.

Perguntas

Por outro lado, os votos “não” são maioria entre os congressistas que foram questionados sobre se consideram que o perdão deveria beneficiar Bolsonaro e os outros acusados por tentativa de golpe de Estado – 173 parlamentares afirmaram que “não”, 117 disseram que “sim” e 130 preferiram não se posicionar.

Entre os defensores de uma anistia aos implicados nos atos extremistas de 2023, a maior parte deles quer que o benefício alcance todos os envolvidos nos ataques na Praça dos Três Po-

deres, indica o placar. O levantamento aponta que 116 deles querem uma anistia total, 52 deles defendem a redução de penas, enquanto 127 não concordam com nenhuma das duas opções.

Anistia é o perdão concedido pelo Estado a pessoas que cometeram determinados crimes, extinguindo a punibilidade. No Brasil, esse perdão pode ser concedido por meio de lei aprovada pelo Congresso Nacional, ou, em casos específicos, por meio de medidas do Poder Executivo.

Apesar das articulações, o avanço da proposta de anistia ainda é improvável. Dirigentes de partidos de centro-direita ava-

liam que a adesão da militância bolsonarista tem sido menor do que a esperada. A manifestação convocada por Bolsonaro no dia 16 de março, em Copacabana, por exemplo, teve menos impacto político do que o planejado. Segundo um aliado, o ato acabou revelando que “Bolsonaro está perdendo o mando das ruas”.

Além disso, interlocutores do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), indicam que ele não deve colocar o projeto para votação sem amplo apoio e sem evitar confrontos com o STF. (As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do portal de notícias G1)

Anistia defendida por Bolsonaro é possível? Saiba o que está em jogo.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que agora é réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado, tem defendido em falas públicas um projeto de anistia aos envolvidos nos atos extremistas do 8 de Janeiro. No momento, o texto está parado no Congresso.

O presidente do Senado e do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União-AP), já afirmou que essa não é uma "pauta das ruas", sinalizando que não tem interesse em levar o projeto adiante.

Anistia é o perdão concedido pelo Estado a pessoas que cometeram determinados crimes, extinguindo a punibilidade. No Brasil, esse perdão pode ser concedido por meio de lei aprovada pelo Congresso Nacional, ou, em casos específicos, por meio de medidas do Poder Executivo.

No caso atual, tramita na Câmara dos Deputados um projeto que concede anistia a quem participou de manifestações no país a partir de 30 de outubro de 2022 – data do segundo turno das eleições presidenciais que reconduziram Luiz Inácio Lula da Silva ao poder. O texto menciona genericamente "manifestan-

tes", o que, segundo especialistas, pode abrir brecha para também beneficiar os articuladores da tentativa de golpe.

Para o constitucionalista Gustavo Sampaio, professor da Universidade Federal Fluminense, "as defesas do ex-presidente e de seus altos generais certamente reclamarão a incidência do perdão congressual, ainda que o texto se refira aos manifestantes".

Apesar da articulação bolsonarista, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), esfriou o tema. Em entrevista recente, disse que a anistia não é um assunto que esteja na agenda da população brasileira. "Quando a gente fala desse assunto a todo instante, a gente está dando de novo a oportunidade de dividir a sociedade por um tema que não é dos brasileiros", afirmou.

Alcolumbre também evitou polemizar sobre a denúncia da Procuradoria-Geral da República contra Bolsonaro, ressaltando que o ex-presidente tem direito à ampla defesa e ao contraditório, como qualquer cidadão.

Setores

Nos bastidores do Congresso, no entanto, partidos do Centrão –

Andressa Anholette/Agência Senado



O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), já afirmou que essa não é uma "pauta das ruas", sinalizando que não tem interesse em levar o projeto adiante.

como PP, Republicanos, União Brasil e PSD – já sinalizaram apoio à proposta de anistia. Principalmente entre os políticos aliados de Bolsonaro.

A expectativa do grupo de Bolsonaro é alcançar pelo menos 300 votos na Câmara, acima da maioria simples necessária para aprovar o texto. O projeto foi apresentado inicialmente pelo ex-deputado Major Vitor Hugo (PL-GO) e atualizado pelo deputado Rodrigo Valadares (União Brasil-SE).

Aliados do ex-presidente também negociam com MDB, Podemos e outras siglas, buscando consolidar uma base favorável à anistia. A movimentação coincide com negociações pela composição das comissões temáticas e com pressões por espaço na reforma ministerial do governo

Lula.

Improvável

Apesar das articulações, o avanço da proposta de anistia ainda é improvável. Dirigentes de partidos de centro-direita avaliam que a adesão da militância bolsonarista tem sido menor do que a esperada. A manifestação convocada por Bolsonaro no dia 16 de março, em Copacabana, por exemplo, teve menos impacto político do que o planejado. Segundo um aliado, o ato acabou revelando que "Bolsonaro está perdendo o mando das ruas".

Além disso, interlocutores do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), indicam que ele não deve colocar o projeto para votação sem amplo apoio e sem evitar confrontos com o STF.

Presidente da Câmara dos Deputados diz a aliados que a chance de votar o projeto da anistia agora é "zero".

Interlocutores do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disseram à GloboNews nessa quinta-feira (27) que, no momento, é "zero" a chance de o parlamentar pautar no plenário da Casa o projeto de anistia a condenados por envolvimento nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

A avaliação foi externada após parlamentares aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) terem reforçado a defesa do projeto, afirmando que o objetivo é aprovar o texto na primeira quinzena de abril. Dirigentes do PL têm buscado o apoio de outros partidos à proposta.

No entanto, de acordo com aliados de Motta, o presidente da Câmara entende que não há motivo para pautar agora o projeto.

Além disso, avalia que, se pautar, sofrerá um desgaste na relação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de quem tem se aproximado, inclusive, o acompanhado em viagens ao exterior.

Julgamento no STF

Na última quarta (26), a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por unanimidade tornar Bolsonaro e mais sete aliados réus

Mario Agra/Câmara dos Deputados



Presidente da Câmara avalia não haver razões para pautar a proposta e quer evitar desgaste com Lula.

por suspeita de envolvimento em uma tentativa de golpe de Estado.

Agora, os réus vão responder a uma ação penal, sendo julgados ao final do processo (podem ser condenados ou absolvidos).

Os oito réus foram denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por crimes como tentativa de golpe, abolição violenta do estado democrático de direito e organização criminosa.

O entendimento de procuradores e de ministros do Supremo é de que há relação direta entre a trama golpista que tinha – segundo as investigações – o objetivo de impedir a posse de Lula como presidente e manter Bolsonaro no poder.

Também há ligação do plano golpista com os atos de vandalismo em Brasília em dezembro de

2022, o bloqueio ilegal de estradas por caminhoneiros pelo país após a vitória de Lula, e os atos de 8 de janeiro de 2023.

Após a decisão da Primeira Turma, o líder da oposição na Câmara, Zucco (PL-RS), afirmou que a ideia da oposição é articular para a primeira quinzena de abril a votação da proposta que trata da anistia para os condenados por envolvimento no 8 de Janeiro.

A ideia de Hugo Motta é fazer uma reunião no próximo dia 1º de abril com parlamentares que apoiam o projeto da anistia. Além disso, no dia 3 de abril, há a previsão de uma reunião de líderes partidários com o presidente da Casa em que o tema também poderá ser discutido.

Sem clima

À GloboNews, o líder do governo na Câmara dos Deputados,

José Guimarães (PT-CE), disse que o governo não vê "clima" na Casa para votar a proposta da anistia.

Guimarães diz entender que a Câmara deve se dedicar a pautas que, para ele, têm o interesse do País em sua aprovação.

"Eu acho que não tem clima para votar. É um erro querer levar esse debate agora ao plenário. Interdita o diálogo que está sendo feito com muita articulação entre o presidente da Câmara e os líderes partidários", afirmou. "O processo não foi concluído no Supremo, não é hora de empurrar isso na pauta, vai complicar, dificultar a discussão de projetos importantes para o país como a isenção do Imposto de Renda, além de outras pautas", acrescentou.

Pela anistia, Michelle Bolsonaro pedirá que mulheres levem batom à Avenida Paulista.

Passado o julgamento que tornou Jair Bolsonaro réu, a extrema-direita se mobiliza para o ato pró-anistia na Avenida Paulista, em São Paulo, no dia 6 de abril. A ideia é mobilizar o maior número de pessoas para pressionar a Câmara a pautar a proposta pró-anistia já para a terça seguinte, dia 8.

Michelle Bolsonaro entrará na mobilização, convocando as mulheres a levarem na manifestação um batom, em óbvia referência à cabeleireira Debora Rodrigues dos Santos, usada como exemplo do exagero do Supremo Tribunal Federal (STF) na aplicação das penas aos envolvidos nos ataques.

Alexandre de Moraes divulgou o seu voto condenando Débora a 14 anos de cadeia, sendo 12 anos e seis meses em regime fechado, além do pagamento de multa de 30 milhões, de forma solidária com outros réus.

Débora está presa de forma preventiva há dois anos por ter pichado com batom a frase "perdeu, mané" na estátua da Justiça que fica na Praça dos Três Poderes.

Ouvida pela Justiça, Débora classificou o próprio gesto como "ilegal", disse que "feriu" o Estado Democrático de Direito e pediu perdão. A cabeleireira é acusada pela Procuradoria-Geral

da República (PGR) de ter aderido ao movimento golpista para impedir a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva.

Entre as provas apontadas pela PGR está a declaração da própria Débora de que se instalou no acampamento em frente ao QG do Exército, em Brasília, na véspera dos atos golpistas do dia 8 de janeiro. O acampamento contava com pessoas defendendo intervenção militar, o que é inconstitucional.

Ela também apagou mensagens de seu celular entre dezembro de 2022 e fevereiro de 2023 – o que a Polícia Federal considera uma tentativa de destruir provas. Os investigadores ressaltam que ela ainda fez parte da multidão que invadiu e depredou as sedes dos Três Poderes.

O Supremo entendeu que no dia 8 de janeiro de 2023 os ataques configuraram o chamado crime de multidão, quando um grupo comete uma série de crimes, sendo que um influencia a conduta do outro, em um efeito manada. Com isso, todos precisam responder pelo resultado dos crimes.

No depoimento, a mulher disse que foi induzida a pichar a frase "perdeu, mané" na estátua.

"Eu queria dizer que não foi premeditado.

Michel Jesus/Câmara dos Deputados



A ideia é mobilizar o maior número de pessoas para pressionar a Câmara a pautar a proposta pró-anistia.

Sou cidadã de bem. Quando eu me deparei lá em Brasília, no movimento, eu não fazia a ideia do bem financeiro e do bem simbólico daquela estátua. Quando eu estava lá já tinha uma pessoa fazendo a pichação. Faltou talvez um pouco de malícia da minha parte. Porque ele começou a escrita e falou assim: 'Eu tenho a letra muito feia, moça, você pode me ajudar a escrever?' E aí eu continuei fazendo a escrita da frase dita pelo ministro Barroso", disse.

Ela disse que não participou da destruição dos prédios públicos. "Só fiquei na praça, estava tirando fotos. Achei os prédios muito bonitos. Apareceu esse indivíduo, que nunca vi na vida, falando pra mim e caí".

Debora afirmou ainda que o calor do momento "alterou a faculdade mental" dela.

"Eu queria pedir perdão para o Estado De-

mocrático de Direito. Estar aqui me fez refletir muita coisa. O país depende de hierarquias que precisam ser respeitadas. O Estado foi ferido com meu ato. Foi isolado, não pretendo repetir".

Na semana passada, a Primeira Turma do Supremo começou a julgar se Debora vai ser condenada ou absolvida. Relator, o ministro Alexandre de Moraes, votou para condená-la a 14 anos de prisão. O voto foi acompanhado pelo ministro Flávio Dino.

O julgamento foi suspenso por pedido de vista do ministro Luiz Fux, que pediu mais tempo para avaliar o caso mais detalhadamente.

"Eu tenho que fazer uma revisão dessa dosimetria, porque se a dosimetria é inaugurada pelo legislador, a fixação da pena é do magistrado".

Entenda por que o batom virou novo símbolo de críticas a Alexandre de Moraes.

Desde as primeiras condenações dos envolvidos nos atos do 8 de Janeiro, o bolsonarismo reclama de excessos na aplicação das penas. Sem admitir a gravidade dos fatos ocorridos, esse grupo tentou propagar a ideia de que o Supremo Tribunal Federal (STF) estava punindo “velhinhas com a bíblia na mão”. Por óbvio, não colou. Mas, de repente, a pena de 14 anos de prisão para uma mulher com “o batom em punho” virou o símbolo da arbitrariedade para os críticos do ministro Alexandre de Moraes.

O assunto agora domina rodas de conversa pelo País, e ameaça a credibilidade do julgamento, na avaliação de acadêmicos e criminalistas, especialmente depois de o ministro Luiz Fux, do STF, institucionalizar o debate ao levar o tema para o meio do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro.

“Esse caso provocou mais emoção por toda semiótica que envolve. Uma mulher, jovem. Muita gente consegue se identificar. E tem o batom no lugar da arma”, observa a advogada Luisa Moraes Abreu Ferreira, professora de Direito da FGV. Entre os crimes atribuídos à pichadora Débora Rodrigues dos Santos, está associação criminosa armada.

É fato que parte dos magistrados já se incomodava com as penas aplicadas, considerando-as excessivas. Desde o início dos julgamentos relacionados ao 8 de Janeiro, cinco ministros votaram por penas menores que as determinadas por Moraes. São eles: Kassio Nunes Marques, André Mendonça, Luís Roberto Barroso, Cristiano Zanin e Edson Fachin. Parte desses votos foi apresentada no plenário. Agora, os casos estão concentrados na Primeira Turma do STF.

No primeiro julgamento de

um réu do 8 de Janeiro, em 2023, o STF definiu uma pena de 17 anos para Aécio Pereira. Nunes Marques, André Mendonça e Barroso propuseram absolvição por alguns crimes e foram vencidos. Os ministros sempre ressaltam que o contexto desse julgamento no STF é inédito.

Agora Fux verbalizou, com todas as venias possíveis, sua divergência. E “o Supremo mordeu a isca”, diz Luisa. Para ela, isso pode ter ocorrido por duas hipóteses. Uma razão para a exposição neste momento seria o temor do efeito backlash, que poderá no futuro derrubar condenações, então seria melhor corrigir o rumo para garantir punições corretas e evitar que vire munição para anistia. “Ou pode ter pessoas lá dentro que quer usar o caso para frear o poder exacerbado do STF na figura de Moraes”.

O caso da pichadora com batom virou um estereótipo do julgamento do 8.01, na avaliação do criminalista Sergei Cobra Arbex. “Daqui a pouco, a oposição vai falar deste caso como mais importante que o de Bolsonaro. Porque representa uma situação de injustiça que todos veem com o tamanho da pena”.

“Uma pena porque esse é um processo extremamente importante, que mexe com nossa estrutura de democracia”, avalia Sergei. “Não é o resultado da condenação que vai fazer esse julgamento forte. É o processo. E a culpa a culpa não é de Moraes, é da Corte que se constrange para divergir do relator”, conclui.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux lembrou que pediu vista do julgamento da cabeleireira Débora dos Santos, que pichou a frase “Perdeu, mané” na estátua da Justiça no 8 de Janeiro. Fux questionou “pena exacerbada” em alguns processos dos atos

Reprodução



O caso de Débora Rodrigues dos Santos é identificado facilmente pela população como injustiça.

golpistas. O relator dos processos, Alexandre de Moraes, reforçou sua posição, mas afirmou que o tamanho da punição será discutido pelos colegas.

“Vou fazer uma revisão dessa dosimetria (cálculo da pena), porque, se a dosimetria é inaugurada pelo legislador, a fixação da pena é do magistrado. E o magistrado o faz à luz da sua sensibilidade, do seu sentimento a cada caso concreto”, afirmou Fux, completando: “E o ministro Alexandre explicitou a conduta de cada uma das pessoas. E eu confesso que, em determinadas ocasiões, eu me deparo com uma pena exacerbada”.

Em referência ao processo de Débora dos Santos, Fux afirmou: “E foi por essa razão, ministro Alexandre, dando uma satisfação a Vossa Excelência, que eu pedi vista desse caso, que eu quero analisar o contexto em que essa senhora (Débora) se encontrava”.

Após a declaração de Fux, Moraes afirmou: “Em relação ao batom, Vossa Excelência me conhece, eu defendendo a total independência de cada magistrado. Acho que Vossa Excelência vai poder trazer uma discussão importantíssima para a Turma. O que agora explícito é que é

um absurdo as pessoas quererem comparar aquela conduta – de uma ré que estava havia muito tempo dentro dos quartéis, pedindo intervenção militar, que invadiu junto com toda a turba e além disso praticou esse dano qualificado – com uma pichação de um muro”.

O ministro Alexandre de Moraes lembrou que já houve divergências com outros ministros, a exemplo de Cristiano Zanin, sobre o tamanho das penas aos condenados do 8 de Janeiro. “A questão da dosimetria é uma questão a ser analisada”, concluiu o relator.

O julgamento de Débora dos Santos, no plenário virtual do STF, foi interrompido nesta semana por Fux. Moraes votou por condenar a cabeleireira a 14 anos de prisão.

De acordo com a Procuradoria-Geral da República, Débora Santos cometeu cinco crimes: golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, associação criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. (Com informações da coluna de Roseann Kennedy do jornal O Estado de S. Paulo)

Mulher que pichou estátua pede perdão, diz que não invadiu prédios e agiu no calor do momento.

A cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, presa durante os atos extremistas de 8 de janeiro de 2023 e acusada de ter pichado a estátua "A Justiça" em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou em interrogatório que "não fazia ideia do bem financeiro e do bem simbólico" do monumento.

Ouvida pela Justiça, Débora classificou o próprio gesto como "ilegal", disse que "feriu" o Estado Democrático de Direito e pediu perdão. A cabeleireira é acusada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de ter aderido ao movimento golpista para impedir a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva.

Entre as provas apontadas pela PGR está a declaração da própria Débora de que se instalou no acampamento em frente ao QG do Exército, em Brasília, na véspera dos atos golpistas do dia 8 de janeiro. O acampamento contava com pessoas defendendo intervenção militar, o que é inconstitucional.

Ela também apagou mensagens de seu celular entre dezembro de 2022 e fevereiro de 2023 – o que a Polícia Fede-

ral considera uma tentativa de destruir provas. Os investigadores ressaltam que ela ainda fez parte da multidão que invadiu e depredou as sedes dos Três Poderes.

O Supremo entendeu que no dia 8 de janeiro de 2023 os ataques configuraram o chamado crime de multidão, quando um grupo comete uma série de crimes, sendo que um influencia a conduta do outro, em um efeito manada. Com isso, todos precisam responder pelo resultado dos crimes.

No depoimento, a mulher disse que foi induzida a pichar a frase "perdeu, mané" na estátua.

"Eu queria dizer que não foi premeditado. Sou cidadã de bem. Quando eu me deparei lá em Brasília, no movimento, eu não fazia a ideia do bem financeiro e do bem simbólico daquela estátua. Quando eu estava lá já tinha uma pessoa fazendo a pichação. Faltou talvez um pouco de malícia da minha parte. Porque ele começou a escrita e falou assim: 'Eu tenho a letra muito feia, moça, você pode me ajudar a escrever?' E aí eu continuei fazendo a escrita da frase dita pelo

Reprodução



Debora apagou mensagens de seu celular entre dezembro de 2022 e fevereiro de 2023 – o que a Polícia Federal considera uma tentativa de destruir provas.

ministro Barroso", disse.

Ela disse que não participou da destruição dos prédios públicos. "Só fiquei na praça, estava tirando fotos. Achei os prédios muito bonitos. Apareceu esse indivíduo, que nunca vi na vida, falando pra mim e caí".

Debora afirmou ainda que o calor do momento "alterou a faculdade mental" dela.

"Eu queria pedir perdão para o Estado Democrático de Direito. Estar aqui me fez refletir muita coisa. O país depende de hierarquias que precisam ser respeitadas. O Estado foi ferido com meu ato. Foi isolado, não pretendo repetir".

Na semana passada, a Primeira Turma do Supremo começou a julgar se Debora vai ser condenada ou absolvida. Re-

lator, o ministro Alexandre de Moraes, votou para condená-la a 14 anos de prisão. O voto foi acompanhado pelo ministro Flávio Dino.

O julgamento foi suspenso por pedido de vista do ministro Luiz Fux, que pediu mais tempo para avaliar o caso mais detalhadamente.

"Eu tenho que fazer uma revisão dessa dosimetria, porque se a dosimetria é inaugurada pelo legislador, a fixação da pena é do magistrado".

Débora Rodrigues responde na Justiça por cinco crimes:

- abolição violenta do Estado Democrático de Direito;
- golpe de Estado;
- dano qualificado;
- deterioração do patrimônio tombado;
- associação criminosa armada.

Só quatro mulheres com mais de 66 anos receberam sentenças graves pela invasão de Brasília.

Em uma segunda etapa do esforço para reagir ao que chama de "mentirosa" e "falsa versão de um bucólico passeio de velhinhas com Bíblias" ou "de pessoas que estavam com batom e foram somente picar a Estátua da Justiça", o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes incluiu na íntegra de seu voto gráficos e tabelas com detalhes sobre faixas etárias, distribuição de penas e volume de acordos de prestação de serviços à comunidade de mais de mil presas nas manifestações extremistas do 8 de Janeiro.

O voto formal do ministro no julgamento que tornou réus o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete acusados foi registrado nos sistemas do Supremo na tarde dessa quinta-feira (27).

Gráficos e tabelas anexados aos anais

Antonio Augusto/STF



Ministro explicitou que as quatro réus foram presas dentro do Planalto e seus celulares tinham vídeos de teor golpista ou mesmo registrando a invasão.

do STF são mais detalhados do que os exibidos no julgamento. O voto traz, ainda, o registro de que apenas quatro mulheres acima de 66 anos receberam penas privativas de liberdade no Supremo. Elas foram presas dentro do Palácio do Planalto durante a invasão e tinham em seus telefones, periciados pela Polícia Federal (PF), vídeos celebrando a invasão e de conteúdo golpista.

"A análise estatística demonstra que, de 1.039 pessoas responsabilizadas pelos crimes decorrentes da Tentativa de Golpe de Estado

e Atentado ao Estado Democrático de Direito, em 8 de janeiro de 2023, somente quatro mulheres, com 66 anos ou mais, ou seja, 0,38% do total, foram condenadas a penas privativas de liberdade", inicia o ministro.

"Nenhuma das quatro mulheres com mais de 66 anos, diferentemente do que falsa e criminosamente é divulgado nas redes sociais pelas milícias digitais, foi presa "rezando" ou com a "bíblia na mão", mas participando ativamente dos graves crimes contra a democracia brasileira, tendo invadido e sido presas

dentro das sedes dos Três Poderes parcialmente destruídas, conforme se verifica nas decisões condenatórias", segue Moraes.

Uma das presas, segundo a decisão, tinha vídeos dentro de uma caravana até o quartel general do Exército, além de conteúdo golpista. Outra chegou a se registrar dentro do Planalto já invadido, celebrando a tentativa de golpe. Todas tinham material comprovando o intento de golpe e a invasão dos prédios nos telefones, além de terem sido presas dentro do Planalto já depredado.

A "dobradinha" no Supremo entre os ministros Alexandre de Moraes e Cármen Lúcia deixou um sinal claro de que o Tribunal Superior Eleitoral não aceitará medidas de Bolsonaro para insistir em sua candidatura presidencial.

A "dobradinha" entre os ministros Alexandre de Moraes e Cármen Lúcia, ontem, no Supremo Tribunal Federal (STF), deixou um sinal claro de que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não aceitará medidas do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), ilegível, para insistir em sua candidatura presidencial. A mensagem foi dada durante um diálogo amistoso entre os dois ministros, que ocorreu na sessão que resultou na decisão que tornou Bolsonaro réu por tentativa de golpe de Estado.

Moraes aproveitou o momento para defender a integridade do sistema eleitoral brasileiro, afirmando que "nunca houve comprovação de fraude das urnas". Cármen Lúcia, por sua vez, reforçou o argumento, lembrando que, nesta semana, o ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, havia elogiado justamente o sistema eleitoral brasileiro.

Ao ouvir a citação, Moraes imediatamente passou a ler o decreto do aliado de Bolso-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A senha veio de um diálogo amistoso entre os dois ministros durante a sessão que tornou Bolsonaro réu.

naro que contraria o discurso bolsonarista sobre a integridade das urnas. Essa troca de mensagens deixou claro que, caso Bolsonaro insista em sua candidatura, a questão será submetida ao TSE, que, cabe destacar, é presidido justamente por Cármen Lúcia.

Em resposta ao comentário de Moraes, Cármen disse: "Aliás, ministro, foi reconhecido nos Estados Unidos o mérito do sistema brasileiro." O diálogo entre os ministros reforçou o entendimento de que a defesa do processo eleitoral e a condenação de alegações infundadas de fraude são um posicionamento firme dentro

do STF e, particularmente, no TSE, onde qualquer tentativa de Bolsonaro de se manter como candidato será analisada com rigor.

Simultaneamente, a Comissão de Relações Exteriores da Câmara aprovou uma moção de louvor a Eduardo Bolsonaro, filho do ex-presidente, que está licenciado de seu mandato de deputado federal por ter decidido morar nos Estados Unidos. A moção destaca que Eduardo "tem se destacado pela bravura e coragem" ao denunciar "abusos de autoridade e a crescente perseguição política" em fóruns internacionais.

Na mesma reunião, a Comissão também

aprovou um convite para ouvir Michael Benz, ex-funcionário do Departamento de Estado americano durante a gestão Trump, que alegou que a Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional teria influenciado o resultado das eleições brasileiras de 2022. Esse tipo de alegação sobre o envolvimento de atores externos nas eleições nacionais reforça o clima tenso em torno da política brasileira e suas relações com os Estados Unidos. (As informações são do jornal O Estado de S. Paulo)

Conflito latente no Supremo entre o ministro Alexandre de Moraes e o ministro Luiz Fux.

O julgamento na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) que tornou réus o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outras sete pessoas por tentativa de golpe de Estado expôs um conflito latente entre o ministro Alexandre de Moraes, relator do processo, e o ministro Luiz Fux. Os dois indicaram ter posicionamentos diferentes sobre procedimentos que devem orientar a análise dos casos.

Com o chamado inquérito do golpe convertido em ação penal, Fux sinalizou que deve atuar como uma espécie de “revisor informal” da relatoria de Moraes por meio do acompanhamento de depoimentos e da disputa da dosimetria das penas que eventualmente venham a ser propostas pelo magistrado.

A figura do revisor ficou nacionalmente conhecida durante o julgamento do mensalão. Quando o caso começou a ser julgado nos idos de 2012, o relator do processo, Joaquim Barbosa, de perfil punitivista, tinha como revisor das suas ações o ministro Ricardo Lewandowski, atual ministro da Justiça do governo Lula, cujo perfil é garantista — ou, em outras palavras, defensor de penas mais brandas para os condenados.

Os diversos embates públicos entre Barbosa e Lewandowski marcaram a relação entre relator e revisor no julgamento de ações penais no STF. Durante a análise de recursos apresentados pelos condenados do mensalão, Barbosa acusou o colega de fazer “chicana”, que no jargão jurídico significa

dificultar o andamento do processo.

O papel do revisor está descrito no Regimento Interno do STF. Cabe ao ministro que o exerce sugerir medidas que tenham sido omitidas e confirmar, completar ou retificar o relatório apresentado pelo ministro titular da ação.

Em dezembro de 2023, porém, a Corte aprovou uma emenda regimental que extinguiu a figura do revisor em processos penais. Os ministros avaliaram que o revisor não contribuía muito e atrapalhava a celeridade do processo. A extinção da figura do revisor foi no mesmo julgamento que levou as ações penais, como as que envolve o Bolsonaro e os sete outros réus, para as turmas.

Pelo regimento do STF, caberia ao ministro Flávio Dino ser o revisor das ações sobre a organização criminosa que teria tentado um golpe de Estado em 2022. Na ausência dessa figura, Fux tomou para si o papel de contestar alguns procedimentos e indicou que deve acompanhar a atuação do colega na condução das ações penais.

Durante a análise das questões preliminares na última terça-feira (25), Fux foi o único ministro a divergir do posicionamento de Moraes a favor do julgamento de Bolsonaro e dos demais denunciados na Primeira Turma em vez do plenário do STF.

“Ou estamos julgando pessoas que não exercem mais função pública, e não tem foro no Supremo, ou estamos julgando pessoas que têm essa prerrogativa, e o local correto seria efetivamente o plenário do

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Os dois indicaram ter posicionamentos diferentes sobre procedimentos que devem orientar a análise dos casos.

STF”, argumentou Fux.

Numa demonstração de descontentamento com os argumentos de Moraes, o ministro afirmou que “a matéria (do local em que os réus deveriam ser julgados) não é tão pacífica assim”, como o colega sugeriu.

Em outro momento do julgamento, Fux apontou problemas na delação premiada firmada pela Polícia Federal (PF) com o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, tenente-coronel Mauro Cid, com autorização de Moraes.

O ministro acompanhou o posicionamento dos colegas contra a anulação da colaboração, mas fez questão de apontar fragilidades no procedimento como o fato de Cid ter dado “nove delações cada hora acrescentando uma novidade”.

“Vejo com muita reserva nove delações de um mesmo colaborador, cada hora acrescentando uma novidade”, disse Fux. O ministro ainda afirmou que vai acompanhar os novos depoimentos que serão prestados por Cid na fase de instrução das ações penais com o objetivo de analisar a legalidade e a

efetividade da delação do militar.

Em mais um movimento como “revisor” das medidas idealizadas por Moraes, o magistrado demonstrou preocupação com a dosimetria das penas impostas aos condenados pelos ataques golpistas de 8 de Janeiro de 2023 e se manifestou a favor da modificação de algumas condenações.

Segundo Fux, o STF julgou “sob violenta emoção” réus como a manicure Débora Rodrigues dos Santos, que pichou a frase “perdeu, mané” na estátua “A Justiça” e tem pena estimada de 14 anos de prisão. O ministro afirmou que vai pedir a revisão da pena que deve ser imposta à ré.

O julgamento de Débora foi suspenso a pedido de Fux, num movimento que causou surpresa nos demais ministros. “Eu tenho que fazer uma revisão dessa dosimetria, porque se a dosimetria é inaugurada pelo legislador, a fixação da pena é do magistrado”, disse. (As informações são do jornal O Estado de S. Paulo)

Ministro do Supremo Luiz Fux vira esperança para bolsonaristas.

A decisão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) foi unânime, mas os advogados poderão se apoiar em recursos nos posicionamentos do ministro Luiz Fux. Ele acompanhou a corrente majoritária e votou a favor do recebimento da denúncia, mas ressalvas pontuais sinalizam que o magistrado pode acolher, ainda que parcialmente, teses dos réus no julgamento do mérito do processo.

Fux indicou, por exemplo, que é contra punir a tentativa de golpe como um crime consumado e afirmou que é preciso diferenciar atos preparatórios da execução. “Na medida em que se coloca a tentativa como um crime consumado, no meu modo de ver há um arranhão na Constituição Federal”, argumentou.

Além disso, em contraponto aos colegas, demonstrou ressalvas à delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid. A colaboração premiada do ex-braço direito de Bolsonaro deu uma guinada na investigação do golpe. Por lei, a palavra do delator não pode ser

Gustavo Moreno/STF



Eventuais divergências do ministro na análise do mérito devem ampliar as perspectivas de atuação dos advogados dos réus.

usada para justificar denúncias ou condenações, mas as informações prestadas servem como meio de prova.

Os pedidos das defesas dos denunciados para anular o acordo de colaboração foram rejeitados. Os ministros afirmaram que todos os depoimentos de Mauro Cid foram corroborados por provas autônomas reunidas pela Polícia Federal. Fux, por sua vez, chamou o tenente-coronel de “colaborador recalitrante” e cravou que ele omitiu informações. “Vejo com muita reserva nove delações de um mesmo colaborador, cada hora acrescentando uma novidade”, criticou.

Embargos

O julgamento do mérito do processo

só ocorrerá após a chamada instrução da ação. Se houver divergências de Fux nesta etapa do processo, mesmo que ele fique vencido, esse é um ponto favorável para as defesas. Não apenas do ponto de vista simbólico, para evitar uma derrota unânime, mas também porque um eventual voto divergente aumenta as perspectivas de recursos.

Os chamados “embargos infringentes”, que permitem a re-discussão do mérito de uma eventual condenação, só podem ser apresentados pelas defesas se o placar não for unânime. Nesse caso, a Primeira Turma faz um juízo de admissibilidade do recurso e os autos são remetidos ao plenário, onde estão André Mendonça

e Kassio Nunes Marques, os dois ministros indicados por Bolsonaro para o STF.

Mas, se houver unanimidade pela condenação do ex-presidente e de seus aliados, o julgamento dos recursos fica circunscrito à Primeira Turma e serve apenas para verificar eventuais omissões ou contradições no acórdão, sem perspectiva de reverter a sentença no mérito.

“Embargos de declaração são sempre cabíveis. Embargos infringentes cabem desde que a decisão não seja unânime. Embargos de divergência não cabem”, observou o criminalista Sérgio Rosenthal. (As informações são do jornal O Estado de S. Paulo)

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes volta a ser alvo de pedidos de impeachment no Senado.

Relator do caso da trama golpista julgada no Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes voltou a ser alvo de uma série de pedidos de impeachment no Senado. Somente neste ano, seis petições de cidadãos e parlamentares encontram-se na Advocacia-Geral do Senado para análise de tramitação.

Os requerimentos acusam o ministro do STF de cometer irregularidades, questionam a multa aplicada por ele ao PL após as eleições de 2022, levantam suspeição da investigação sobre o ataque ao ministro em Roma e elencam acusações de crimes contra a liberdade de expressão.

A maioria dos pedidos não tem embasamento legal para justificar o impedimento do ministro no STF, servem apenas para tumultuar o Senado e, como todos os requerimentos anteriores, morrerão na praia.

Assinam as petições os cidadãos Fiorelo Ruviano, Elena Yatiyo Tanaka, Aurino Barbosa da Silva, Jovi Vieira Barbosa, Sérgio Augusto Pereira de Borja e deputado federal Bibó Nunes (PL-RS).

Um dos nomes da direita para a disputa

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Os requerimentos acusam o ministro do STF de cometer irregularidades.

à Presidência, Ronaldo Caiado (União Brasil) sustentou que o impeachment de ministros do STF, defendido por setores do campo conservador, não atende aos interesses da população e deve ser um debate superado.

Em entrevista à coluna de Paulo Capelli, no portal Metrôpoles, ele disse que não atuará pelo afastamento de Alexandre de Moraes caso assuma o comando do país. Dessa forma, o governador de Goiás diverge da família Bolsonaro, que intensificou as ações contra o Supremo com a ida de Eduardo para os Estados Unidos.

Disse Caiado: “Se nós continuarmos alimentando isso no Brasil, a quem interessa? A mídia não fala em outra coisa. Faz dois anos e quatro meses que o

atual governo não governa, não trabalha. Só fala de 8 de Janeiro, e agora só fala em chamar ministro. A que ponto nós estamos chegando? Você acha que isso é governar o país? Você acha que isso é meta de campanha?”, criticou Caiado.

A declaração reforça que Caiado e Bolsonaro deverão caminhar separadamente no primeiro turno da eleição. Isso porque o ex-presidente só concederá seu apoio eleitoral no ano que vem a um candidato que defenda o impeachment de ministros do STF.

Ronaldo Caiado também condenou a persistência de agendas oriundas da polarização entre Lula e Jair Bolsonaro. “Não é questão de prejudicar o país, isso é uma questão de matérias que não devem estar na nossa pauta

em relação às ações de governo”, avaliou. Para o governador, questões como o 8 de Janeiro são turbinadas por Lula para esconder maus resultados do governo.

“O que esse governo fez em dois anos e três meses que não fosse polarizar esse assunto? Ou seja, o Brasil não aguenta mais isso de ser caudatário de todos os países do Brics, um país que deixa a desejar. Então, o que se tem é essa pauta no Brasil e não se fala de outra coisa. Quer dizer, é importante, é relevante o julgamento de um ex-presidente? Sim. Agora, o 8 de Janeiro de 2023 está até hoje na pauta”, apontou Caiado, que é favorável à anistia. (As informações são do colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo, e do portal Metrôpoles)

Alexandre de Moraes dá 48 horas para a defesa esclarecer saída do Brasil de Léo Índio, primo dos Bolsonaro.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nessa quinta-feira (27) que a defesa de Léo Índio preste informações, no prazo de 48 horas, sobre um vídeo em que o primo dos filhos mais velhos de Jair Bolsonaro afirma que foi para a Argentina.

A gravação foi divulgada pela emissora Massa FM Cascavel (PR) na quarta-feira (26). No vídeo, Léo Índio diz que deixou o país há mais de 20 dias.

A saída do Brasil ocorreu após o avanço, na Primeira Turma do STF, da denúncia contra ele por envolvimento nos atos extremistas de 8 de janeiro. Ele é acusado de associação criminosa, golpe de Estado e mais três crimes.

"Intimem-se os advogados regularmente constituídos por Leonardo Rodrigues de Jesus para que prestem esclare-

Reprodução



Léo Índio participou dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

cimentos, no prazo de 48 horas, sobre as notícias de que o réu teria se evadido do país", afirma Moraes no despacho.

Réu em um processo penal no STF, Léo Índio não está proibido de deixar o País. O primo dos filhos de Bolsonaro é alvo de outras medidas cautelares, como bloqueio de perfis nas redes sociais e de contas bancárias.

Nessa quinta-feira (27), a Primeira Turma do STF formou maioria para negar um recurso da defesa e manter a decisão, de fevereiro, de abrir uma penal contra ele. Procurada pela TV

Globo, a defesa de Léo Índio não quis comentar a saída dele do país.

No vídeo enviado à Massa FM de Cascavel (PR), Léo Índio também criticou o PL, partidos de direita e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Na avaliação dele, nem os partidos nem Motta priorizam o projeto de lei que anistia os apoiadores de Bolsonaro que estão sendo julgados pela invasão e destruição de prédios públicos no 8 de janeiro.

Na gravação, Léo Índio afirma que está na Argentina há mais

de 20 dias, com uma permissão que precisa ser renovada a cada três meses. Ele declara ter receio de ser preso quando for renovar o documento.

Ele também diz que, se o projeto da anistia fosse uma prioridade, os 92 deputados do PL e os demais partidos de direita paralisariam as votações na Câmara.

Na quarta (26), após o STF tornar Jair Bolsonaro e mais sete aliados réus por tentativa de golpe, o PL manobrou para derrubar a sessão da Câmara, obstruindo a análise de propostas.

Enfurecido por causa do julgamento de Bolsonaro, caminhoneiro avança sobre base da Polícia Rodoviária Federal em Brasília e é preso.

Um homem foi detido na manhã de quarta-feira (26) após jogar seu caminhão contra uma base da Polícia Rodoviária Federal (PRF) na BR-060, em Recanto das Emas (DF). Ao ser abordado, o motorista afirmou que a ideia de atingir a estrutura do prédio em protesto ao que considera uma “tentativa de prender” o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O episódio aconteceu horas antes de o Supremo Tribunal Federal retomar o julgamento da denúncia contra o ex-capitão. No início da tarde, a Primeira Turma do STF tornou Bolsonaro e aliados réus por integrarem uma organização criminosa que tentou dar um golpe de Estado após as eleições de 2022.

O suspeito, identificado como Marcio Pinheiro Saldanha, foi preso em flagrante por embriaguez ao volante, corrupção ativa e tentativa de homicídio, além de estar sob investigação por possível crime de terrorismo. A Polícia Federal abriu inquérito sobre o caso para apurar se ele agiu sozinho ou não.

O homem voltava

Divulgação



Um inquérito sobre a ocorrência já foi aberto pela Polícia Federal.

para São Paulo após uma entrega em Brasília quando, intencionalmente, colidiu contra a unidade operacional da PRF. O caminhão trafegava em alta velocidade, atingiu barreiras plásticas que organizavam o fluxo viário, ultrapassou o bloqueio policial e avançou pelo acostamento, informou a corporação em nota.

O veículo passou sobre um quebra-molas e colidiu com viaturas estacionadas na área externa da base. Não houve feridos. Saldanha fez teste do etilômetro e o resultado foi quase três vezes acima do limite que configura crime de trânsito. Além disso, o motorista teria tentado subornar os policiais, oferecendo dinheiro para ser liberado.

Mais cedo, durante

evento em Brasília, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, havia afirmado a jornalistas que a investigação busca saber se o motorista agiu sozinho. “Na medida em que uma carreta se joga contra um posto da Polícia Rodoviária Federal, e só não pode atingi-lo porque havia obstáculos na frente, e o autor deste fato disse que praticou um ato terrorista, insurgindo-se contra o julgamento que está sendo realizado no Supremo Tribunal Federal, é um fato que preocupa mesmo as autoridades”.

Um inquérito sobre a ocorrência já foi aberto pela Polícia Federal. “Nós veremos, então, quais foram as reais intenções desse motorista da carreta. Se ele tinha alguma ligação

externa, ou se foi um ato praticado, enfim, em um momento de insensatez. Qual foi a motivação disso será apurado em um inquérito policial”, acrescentou o ministro.

“Como instituição, eu posso garantir à sociedade que nós estamos prontos para atuar, e que nenhuma ameaça vai diminuir a força da Polícia Rodoviária Federal. Os nossos policiais não vão recuar no cumprimento da missão”, afirmou o diretor-geral da PRF, Fernando Oliveira. Segundo ele, até o momento, tudo indica ter sido um caso isolado, mas só a investigação poderá confirmar. As informações são da revista Carta Capital e da Agência Brasil.

Titulares dos Ministérios da Previdência, Carlos Lupi, e da Igualdade Racial, Anielle Franco, e da Controladoria-Geral da União, Vinicius Marques de Carvalho, assumiram postos no Conselho da Tupy, uma metalúrgica multinacional.

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) abriu processo administrativo para apurar possíveis irregularidades na nomeação de três ministros de Lula da Silva para cargos em conselho de uma empresa privada. Isso porque os titulares dos Ministérios da Previdência, Carlos Lupi, e da Igualdade Racial, Anielle Franco, e da Controladoria-Geral da União, Vinicius Marques de Carvalho, assumiram, por indicação do BNDES, postos no Conselho de Administração da Tupy, uma metalúrgica multinacional, sem a prévia autorização da Comissão de Ética Pública, como exige a Lei de Conflito de Interesses.

Lula e seus correligionários vendem a si mesmos como campeões da ética e defensores do Estado, mas há muito a maioria dos brasileiros não compra essa fantasia por seu valor de face e sabe o que se esconde sob a retórica virtuosa do “desenvolvimentismo”: o desenvolvimento dos interesses do PT.

A captura dos interesses públicos a serviço de ambições privadas é bem evidente no aparelhamento da máquina pública. Muito antes do PT, é verdade, ela já fora moldada pelas elites políticas para saciar apetites patrimonialistas. Só no governo federal são quase 30 mil cargos e funções preenchidos por nomeação. Mas o lulopetismo atingiu o estado da arte da contamina-

ção político-partidária da máquina estatal.

Por onde quer que passe, o PT manobra para inchar e abastardar o Estado, preenchendo-o com companheiros e submetendo-o aos seus desígnios. Não é nenhum paradoxo incompreensível, mas uma mera consequência lógica desse modus operandi, que o PT, tão obcecado por regulações estatais sobre o mercado, tenha horror justamente a regulamentos que impõem ao próprio Estado parâmetros de boa governança, como a Lei das Estatais ou das Agências Reguladoras.

Quando o PT aparelha empresas privadas nas quais o Estado tem participação, imagina-se que o objetivo seja tentar submeter essas empresas ao projeto político do lulopetismo. No entanto, considerando o total despreparo técnico dos indicados, conclui-se que o propósito real é mais trivial: recompensar a camaradagem com cargos e salários generosos.

O BNDES, por exemplo, tem asseguradas cerca de 30 indicações em conselhos administrativos de mais de 20 empresas nas quais tem participação. Se o objetivo do governo fosse submeter a gestão dessas empresas a fins políticos, nomearia ao menos gente que é do ramo. Não foi o caso quando indicou, por exemplo, o então ministro de Direitos Humanos, Silvio Almeida, para o conselho de uma empresa de gás e eletricidade ou a en-

Reprodução



A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) abriu processo administrativo para apurar possíveis irregularidades na nomeação de três ministros de Lula.

tão ministra da Saúde, Nísia Trindade, para o de uma empresa de transformação digital.

No caso da Tupy, até agosto de 2023 o BNDES era representado por dois conselheiros de seus próprios quadros com experiência em energia e gestão empresarial, o que era condizente com a política de indicações do banco, que visa a “estimular a adoção de melhores práticas de gestão, governança e sustentabilidade pelas companhias investidas e, assim, promover a geração de valor para tais empresas”. Mas o governo entendeu que seria muito mais condizente substituí-los por Carlos Lupi e Anielle Franco.

A indicação de Lupi, licenciado da presidência do PDT, violou a própria política interna do banco de não nomear dirigentes partidários. Se entregar o comando de um ministério a Anielle – cuja credencial mais vistosa até

então era ser irmã de Marielle Franco – já era questionável, que dirá sua nomeação ao conselho de uma multinacional de ferro fundido?

Se os indicados do governo “geraram valor” ou não para a Tupy, cabe aos acionistas dizer – na época das indicações, as ações chegaram a cair 3% –, mas é certo que a Tupy gerou valor real para os indicados: mais de R\$ 40 mil por mês, em média, um polpudo complemento de renda ao seu salário de R\$ 44 mil.

Essa lógica se aplica a toda a máquina petista de fabricar cabides e sinecuras. Para os seus apaniguados, ela gera muitos dividendos. Do ponto de vista do País, a única coisa que gera é o descrédito em suas instituições e a desconfiança dos investidores. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,749	5,751
Dólar Turismo	5,796	5,976
Peso Argentino	0,0054	0,0054
Euro	6,206	6,207

Atualizado em: 27/03/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	133.149pts	+0.47%

Atualizado em 27/03/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 27/03/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
EM 2025	1,47	1,33	1,48
12 MESES	5,06	8,44	4,87

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	27/03 (SEMANA ATUAL)	20/03 (SEMANA ANTERIOR)	27/02 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 10.80	R\$ 10.80
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.40	R\$ 10.10	R\$ 9.90
Suíno	1kg vivo	R\$ 7.86	R\$ 8.06	R\$ 8.79
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10.66	R\$ 10.66	R\$ 10.71
Agricultura	Unidade	27/03 (SEMANA ATUAL)	20/03 (SEMANA ANTERIOR)	27/02 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 127.04	R\$ 127.36	R\$ 126.47
Arroz	50kg	R\$ 77.97	R\$ 80.54	R\$ 90.44
Feijão	60kg	R\$ 160.00	R\$ 165.00	R\$ 160.00
Milho	60kg	R\$ 88.94	R\$ 90.18	R\$ 87.18
Trigo	1Ton	R\$ 1.433,86	R\$ 1.407,85	R\$ 1.337,22

Atualizado em: 27/03/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar sobe para R\$ 5,75 após novo capítulo do tarifaço de Donald Trump.

O dólar fechou a sessão dessa quinta-feira (27) em alta de 0,34%, cotado a R\$ 5,75, conforme investidores continuavam a repercutir as novas tarifas de importação sobre veículos anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Com o resultado, a divisa acumula alta de 0,61% na semana, recuo de 2,77% no mês e perda de 6,92% no ano.

Já o Ibovespa, principal índice acionário da Bolsa de Valores brasileira, a B3, encerrou o dia em alta de 0,47%, aos 133.149 pontos.

Mercados

As atenções dos mercados globais continuam voltadas para as novas tarifas impostas pelos Estados Unidos.

Além da expectativa que já existia pelo dia 2 de abril, quando as taxas recíprocas devem começar a valer, Trump anunciou na última quarta (26) tarifas de 25% sobre carros importados, que devem entrar em vigor no mesmo dia.

Investidores, analistas, empresários e consumidores temem que as medidas possam acelerar a inflação de uma gama de produtos e provocar uma recessão nos EUA – além de impactar preços e crescimento econômico de diversos países pelo mundo.

Diante da incerteza, os agentes financeiros têm preferido segurar suas apostas para qualquer direção, mantendo o dinheiro nos ativos mais seguros, como o dólar, o que justifica a valorização da moeda.

O anúncio também não agradou os mercados. As ações europeias, por exemplo, encerraram em seu nível mais baixo

em quase duas semanas, pressionadas pelos papéis do setor automotivo. Os índices acionários norte-americanos também fecharam em queda.

Sobre as tarifas globais recíprocas, Trump afirmou que as taxas podem ser mais suaves do que o que se espera. "Vamos torná-las muito brandas", disse. "Acho que as pessoas ficarão muito surpresas. Será, em muitos casos, menor do que a tarifa que eles vêm cobrando há décadas."

Enquanto isso, as expectativas de consumidores seguem se deteriorando. Relatório do Conference Board mostrou na última terça (25) que seu índice de confiança do consumidor caiu pelo quarto mês consecutivo em março e de forma mais acentuada que projeção em pesquisa da Reuters.

A preocupação de economistas é que o pessimismo dos consumidores possa refletir na economia real em breve, com queda do consumo e dos investimentos nos EUA, o que poderia contribuir para uma recessão.

Com isso, a divulgação da última leitura do PIB norte-americano ficou na mira dos investidores nesta quinta-feira. O indicador registrou uma alta anualizada de 2,4% na atividade econômica norte-americana, em desaceleração ante os três meses anteriores (3,1%).

Ambiente interno

No Brasil, o foco ficou com os dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) de março, considerado a prévia da inflação oficial do país. O indicador foi divulgado na manhã dessa

Reprodução



A moeda norte-americana tem recuo de 2,77% no mês.

quinta.

O índice mostrou uma alta de 0,64% nos preços, resultado abaixo da média das projeções do mercado financeiro, que esperava um aumento de 0,70%.

Segundo o IBGE, o avanço foi puxado, principalmente, pela continuidade do aumento nos preços dos alimentos, além dos combustíveis, que também ficaram mais caros.

Apesar da alta no mês, porém, o resultado representa uma forte desaceleração em relação ao número de fevereiro, quando o índice teve uma alta de 1,23%, a maior para o mês desde 2016.

No primeiro trimestre do ano, o IPCA-15 acumula uma alta de 1,99%, acima da taxa de 1,46% registrada no mesmo período de 2024. Já no acumulado em 12 meses, o índice avançou 5,26%, contra os 4,96% registrados até fevereiro.

Ainda no cenário interno, o Tesouro Nacional divulgou nesta quinta que as contas do governo registraram déficit primário de R\$ 31,67 bilhões em fevereiro.

O resultado representa melhora na comparação

com fevereiro do ano passado, quando foi registrado um rombo de R\$ 61,21 bilhões (corrigido pela inflação).

O déficit primário ocorre quando as receitas com tributos e impostos ficam abaixo das despesas do governo. Se as receitas ficam acima as despesas, o resultado é de superávit primário. Os valores não englobam os juros da dívida pública.

Além disso, na quarta, o Banco Central (BC) informou que o rombo nas contas externas do país mais que dobrou no primeiro bimestre de 2025, registrando um déficit de US\$ 17,31 bilhões. Isso significa que o país mais enviou dinheiro para fora, principalmente com importações, do que arrecadou.

O BC costuma explicar que o tamanho do rombo das contas externas está relacionado com o crescimento da economia. Quando cresce, o país demanda mais produtos do exterior e realiza mais gastos com serviços também. Por isso, o déficit também sobe. (As informações são da agência Reuters)

Banco Central reduz projeção de crescimento do PIB de 2025 do Brasil de 2,1% para 1,9%.

O Banco Central (BC) reduziu a estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil este ano de 2,1% para 1,9%. A projeção foi divulgada nesta quinta-feira (27) na primeira edição do Relatório de Política Monetária, criado pelo decreto que alterou o sistema de metas do país para o regime contínuo e que substituiu o Relatório Trimestral de Inflação (RTI).

Além disso, o BC sinalizou que só vê a inflação perto da meta (3,0%) no segundo semestre de 2027, conforme suas projeções oficiais, que levam em conta as estimativas da taxa Selic extraídas do Boletim Focus. No fim deste ano, a autoridade monetária calcula um risco de 70% de a inflação superar o teto da meta (4,5%), de 50% no relatório anterior, em dezembro.

Em relação ao crescimento econômico, no comunicado e na ata do Comitê de Política Monetária (Copom), o BC já havia apontado que havia sinais de "incipiente moderação" da atividade. O PIB do quarto trimestre de 2024 ficou aquém do esperado, com avanço de 0,2%. No ano de 2024, o PIB cresceu 3,4%.

No Relatório de Política Monetária, o BC afirmou que a desaceleração esperada ante o ano passado continua associada à política monetária mais contracionista, ao menor impulso fiscal, ao reduzido grau de ociosidade dos fatores de produção e à moderação do crescimento global. O órgão ainda destacou que aumentou a incerteza em relação ao cenário base devido a fatores internos e externos.

Segundo o BC, a revisão reflete uma redução no crescimento esperado para os setores mais cíclicos (mais relacionados à situação da economia em geral), parcialmente compensada por um aumento nos demais.

Em relação aos setores cíclicos, a autoridade monetária considerou que a redução no crescimento esperado para 2025 está ligada aos juros reais (descontada a inflação) maiores no primeiro trimestre de 2025 do que o previsto no documento de dezembro.

A expectativa do BC é de que a taxa de juros real alcance o pico de 9,4% no segundo trimestre deste ano, ante 8,8% na estimativa anterior. Depois entraria em trajetória de queda,

ABr



Se a projeção se confirmar, o número representará uma desaceleração em relação a 2024, quando a economia brasileira cresceu 3,4%.

chegando a 6,5% no terceiro trimestre de 2027, ainda em um nível restritivo, maior do que o juro neutro (que não eleva nem reduz a inflação), calculado em 5%.

Já a melhora nas previsões para os setores menos sensíveis ao ciclo econômico deve-se, principalmente, ao aumento nas estimativas de produção agrícola e aos prognósticos mais favoráveis para a produção de petróleo.

"Pelo lado da demanda, continua-se esperando desaceleração relevante no consumo das famílias, na formação bruta de capital fixo (FBCF) e nas importações", destacou o BC.

Pelo lado da oferta, o crescimento da agropecuária passou de 4,0% para 6,5%, enquanto indústria e serviços agora têm previsões de alta

menores, de 2,4% para 2,2% na atividade fabril, e de 1,9% para 1,5% nos serviços.

"Em geral, as mudanças são resultado das surpresas no quarto trimestre, predominantemente negativas, e da expectativa de taxas de crescimento ao longo do ano um pouco menores do que se previa anteriormente."

No lado da demanda, a previsão de aumento do consumo das famílias caiu bastante, de 2,4% para 1,5%, assim como a formação bruta de capital fixo (investimentos), de 2,9% para 2,0%. A projeção de consumo do governo ficou estável em 1,6%. Já exportação e importação subiram de 2,5% para 4,0%. As informações são do portal de notícias O Globo.

O ciclo de alta de juros para conter o aumento da inflação no País não se encerrou.

O ciclo de alta de juros para conter a inflação não se encerrou. Foi essa a mensagem central da ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC). Decerto para dirimir quaisquer dúvidas que ainda pairassem sobre a decisão, que elevou em 1 ponto porcentual a Selic, para 14,25% ao ano, o comitê listou os três motivos que justificam a manutenção do rigor da política monetária: a dinâmica da inflação, que considera adversa; a defasagem dos efeitos dos juros altos; e a elevada incerteza do cenário econômico, tanto externo quanto doméstico.

Com isso, a direção do BC ao mesmo tempo invalida avaliações que apontavam para o fim próximo do ciclo de aumento de juros e mostra ter visão distinta da do governo sobre o comportamento da inflação. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mesmo contemporizando sobre o último aumento da Selic – usando a mesma imagem adotada pelo presidente Lula da Silva de que é impossível “dar um cavalo de pau” nos juros –, tem insistido na previsão de que a inflação vai surpreender e cair, dando margem à queda dos juros

Agência Brasil



Foi essa a mensagem central da ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC).

ainda em 2025.

Não é essa a perspectiva do BC, que vê na indefinição sobre a inflação um “fator de desconforto comum a todos os membros do Copom”, mostrando que a unanimidade do colegiado não está restrita à calibragem da alta dos juros, mas se estende aos fatores que levam à decisão. Vale ressaltar que no cenário interno foi dado destaque ao esmorecimento do esforço para reformas estruturais e em prol da disciplina fiscal, o aumento do crédito direcionado e as incertezas sobre a estabilização da dívida pública.

Ou seja, está mais do que comprovado que Planalto e Banco Central seguem caminhos distintos. Lula da Silva vê no crédito a salvação da economia; o BC vê com preocupação o mercado de crédito “pujante dos últi-

mos trimestres”; Haddad vê possibilidade de recuo do câmbio, com consequente melhora dos preços internos; o BC avalia que parte da deterioração com as incertezas nos Estados Unidos começa a se materializar e que preços industrializados seguem pressionados pelo câmbio, preços dos serviços continuam acima do nível para o cumprimento da meta de inflação e, no setor de alimentos, os preços elevados tendem a se propagar para outros preços a médio prazo.

Todos os sinais são de que a tal “necessidade de políticas fiscal e monetária harmoniosas”, como preconiza o Copom, é um objetivo bastante difícil. O governo comemora a enorme procura pela nova modalidade de empréstimo consignado privado que criou. Já o BC

observa como positiva a inflexão do crédito bancário, diante do menor apetite ao risco pelos bancos e o elevado comprometimento da renda das famílias com o pagamento de dívidas.

Para a autoridade monetária, o arrefecimento da demanda é elemento essencial do processo de reequilíbrio entre oferta e demanda da economia e convergência da inflação à meta. O BC ainda vê como incipiente a moderação da atividade econômica. Já o ministro Haddad, com certo exagero, diz que não precisa de recessão para baixar a inflação. É uma Babel econômica. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Governo avalia antecipar o pagamento do 13º salário de aposentados do INSS.

O governo estuda antecipar o pagamento do 13º salário para aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) em 2025, segundo o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron. A decisão final ainda não foi tomada, e o Executivo está avaliando se os valores serão pagos e quando, se em abril e maio, como em 2024, ou em maio e junho, como em 2023.

“A antecipação do INSS está em avaliação, não tem uma decisão ainda tomada. Há discussões de antecipação para abril e maio, maio e junho. Está sendo uma discussão se faz a antecipação e em quais dessas janelas. Estamos calibrando e discutindo internamente. Deve sair nos próximos dias uma decisão sobre isso”, disse o secretário.

Tradicionalmente, o 13º salário é pago no segundo semestre, e sua antecipação precisa ser formalizada por meio

Agência Brasil



Tradicionalmente, o 13º salário é pago no segundo semestre, e sua antecipação precisa ser formalizada por meio de um decreto presidencial.

de um decreto presidencial. O benefício será destinado aos segurados que recebem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente ou auxílio-reclusão da Previdência Social. O governo ainda não informou quantas pessoas poderão ser beneficiadas.

Segundo informações antecipadas pelo jornal O Globo, técnicos do governo informaram que o processo para viabilizar a antecipação do 13º salário já foi enviado ao Ministério da Fazenda. A expectativa é que o decreto presidencial autorizando a medida seja assinado até o

início de abril. O pagamento seguirá o cronograma habitual: para quem recebe até um salário mínimo, os depósitos começam no dia 25 de cada mês, enquanto para os beneficiários com valores acima disso, o pagamento será feito nos primeiros cinco dias úteis.

A antecipação do 13º foi adotada em 2024 e, neste ano, ocorre em meio a desafios políticos, com a popularidade do governo em queda. No entanto, a medida tem um impacto significativo na economia, pois deverá injetar cerca de R\$ 70 bilhões e beneficiar 35 milhões de pessoas.

R\$ 80 bilhões pagos em fevereiro

Em fevereiro, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pagou mais de 40 milhões de benefícios, o que totalizou R\$ 82,2 bilhões.

Segundo o governo, 28,5 milhões de pessoas, cerca de 70% do total dos aposentados e pensionistas, receberam um salário-mínimo (R\$ 1.518).

Outros 12,2 milhões de beneficiários recebem acima do piso nacional, entre esse quantitativo, 10,6 mil ganham o teto da Previdência Social. As informações são do jornal O Globo.

Mais de 57 milhões de brasileiros não sabem que estão endividados, aponta levantamento da Serasa.

Uma pesquisa feita pela Serasa revelou que 57 milhões de brasileiros desconhecem que têm dívidas. Desses, 19 milhões estão com o nome negativado e fazem parte do cadastro de inadimplentes, o que pode trazer dificuldades para conseguir crédito ou contratar serviços. Além disso, muitos também desconhecem as oportunidades de renegociação.

Os dados também mostram que essas pessoas nunca consultaram o CPF ou o CNPJ no site ou no aplicativo da Serasa. Se fizessem isso, poderiam acessar 267 milhões de ofertas de renegociação de dívidas com vantagens, como descontos expressivos, disponíveis no Feirão Serasa Limpa Nome, que está na sua fase final.

Até o dia 31 de março, os consumidores podem acessar por meio do feirão as ofertas de vários setores, como bancos, operadoras de cartão de crédito, securitizadoras e universidades.

Por que tantos brasileiros desconhecem suas dívidas? Segundo Aline Maciel, especialista da Serasa em educação financeira, há diversas razões para isso, incluindo falta de monitoramento do CPF ou do CNPJ, dados cadastrais

Reprodução



Pelo menos 19 milhões estão com o nome negativado e fazem parte do cadastro de inadimplentes.

desatualizados e, principalmente, desinformação financeira.

"Muitos consumidores e empreendedores só descobrem pendências financeiras quando tentam contratar um financiamento, fazer crediário ou acessar um serviço básico", explica Aline, gerente da plataforma Limpa Nome.

Como descobrir se tenho dívidas? Órgãos de defesa do consumidor indicam que o primeiro passo de quem está com o nome sujo é saber quais são as dívidas que o levaram a essa condição. Para isso, recomendam que as pessoas pesquisem a situação do CPF em portais de proteção ao crédito, como o SPC e o Serasa.

A ferramenta Registro, disponibilizada pelo Banco Central por meio deste link, também serve como fonte de

consulta. Para acessá-la, é necessário fornecer o login e senha da conta gov.br de nível prata ou ouro.

Mais uma alternativa é acessar uma outra ferramenta do governo federal, o consumidor.gov.br, que também requer acesso por meio da conta gov.br prata ou ouro. Diferente das demais plataformas, no consumidor.gov.br é preciso inserir o nome da empresa para realizar a pesquisa.

Também é possível verificar se há dívidas presencialmente, em qualquer uma das 10 mil agências dos Correios de todo o Brasil. A consulta e a negociação de dívidas estará disponível até o dia 31 de março.

Como usar o Serasa Limpa Nome? O Serasa Limpa Nome oferece serviços de negociação de dívidas que podem re-

sultar em descontos de até 99% nos valores devidos, diz a plataforma.

Para acessar, o interessado deve entrar no site ou no aplicativo do Serasa Limpa Nome. Também é possível realizar o processo pelo WhatsApp, no número (11) 99575-2096. Veja como usar:

- Acesse o site ou aplicativo e informe seu CPF e senha - caso não tenha uma conta, será necessário se cadastrar;

- Verifique as dívidas disponíveis para negociação e selecione a opção desejada;

- Escolha a forma de pagamento e o número de parcelas, caso haja parcelamento;

- Confirme as condições e conclua a negociação. As informações são dos jornais Extra e O Estado de S. Paulo.

No empréstimo consignado, o trabalhador recebe emprestado um dinheiro que já é dele.

Em apenas três dias, 40,1 milhões de trabalhadores com carteira assinada realizaram simulações sobre a nova modalidade de crédito lançada pelo governo. Desse total, 4,5 milhões efetivamente solicitaram o empréstimo consignado e 11 mil contratos já foram formalizados, segundo o Ministério do Trabalho. Os números evidenciam o interesse dos brasileiros e o filão que o governo deverá explorar na campanha eleitoral.

O público-alvo da medida são trabalhadores do setor privado com carteira assinada, empregados domésticos, trabalhadores rurais, assalariados e microempreendedores individuais (MEIs), que pagam, de fato, taxas bem mais altas do que as cobradas de aposentados, pensionistas e funcionários públicos em empréstimos consignados. A nova linha permitirá usar como garantia até 10% do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e 100% da multa rescisória em caso de demissão.

Para quem está em apuros, e há muitos brasileiros nessa situação, trocar uma dívida cara por outra mais barata é um alívio e tanto, e é esse o mote do governo ao defender a medida. Mas a possibilidade de migrar o empréstimo e ter acesso a essas condições só estará disponível em um mês, ou seja, ao menos até agora, quem tomou o novo crédito consig-

nado privado não o fez por essas razões.

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, deixou claro o espírito da coisa ao publicar em suas redes sociais um vídeo especialmente didático – não sobre a medida em si, mas sobre sua escandalosa finalidade eleitoreira. “Aper-tou o orçamento? O juro tá alto? Pega o empréstimo do Lula”, disse a ministra, como se o presidente fosse uma financeira a quem devedores desesperados recorrem.

Melhor do que defender o “empréstimo do Lula” seria garantir que o trabalhador tivesse acesso ao FGTS, um dinheiro que é dele, para amortizar ou quitar seus débitos. Mas a preocupação do governo, neste momento, é criar programas chamativos que possam ser utilizados na campanha à reeleição do presidente, e não ampliar as possibilidades de uso dos recursos do FGTS.

O novo empréstimo consignado tem potencial de atingir 47 milhões de trabalhadores e é mais um agrado do governo para tentar conquistar a classe média, como a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil mensais e a criação de uma faixa estendida no Minha Casa Minha Vida para alcançar quem ganha entre R\$ 8 mil e R\$ 12 mil.

As medidas, em conjunto, devem aumentar a disponibilidade de recur-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Em apenas três dias, 40,1 milhões de trabalhadores com carteira assinada realizaram simulações sobre a nova modalidade de crédito lançada pelo governo.

sos na economia, ampliar o consumo e pressionar a inflação. Para o governo, esse é o meio de manter o crescimento econômico aquecido até a disputa eleitoral, objetivo que vai de encontro à estratégia adotada pelo Banco Central para conter o avanço dos preços na economia.

Ideias que reduzam o custo do crédito no País são sempre desejáveis. Mas isso se faz por meio de medidas que ampliem a segurança do sistema, estimulem a criação de novos produtos financeiros, facilitem o ressarcimento em caso de fraudes, acelerem o processo de falências e reduzam a judicialização, como defendeu o secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto, em entrevista ao Estadão. A aprovação de tais medidas pelo Congresso tenderia a produzir efeitos duradouros, embora não imediatos. O problema é que colocar essa agenda

em prática requer tempo e uma base de apoio sólida, e o governo não tem nenhum dos dois.

Ampliar o acesso a empréstimos no contexto atual é uma medida que, ademais, retroalimenta a inflação e os juros, reduz a potência da política monetária e contribui para manter a Selic elevada por mais tempo. Seria algo defensável se o crédito estivesse em queda, mas não é o caso – pelo contrário, há indícios de que ele esteja crescendo de maneira excessiva há pelo menos dois anos.

Mas Lula prefere menosprezar todos esses riscos de olho somente na reeleição, sem pensar no fato de que pode ser ele mesmo, caso permaneça no poder, quem tenha de lidar com os custos de suas próprias decisões equivocadas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Conta de luz pode ter alívio de R\$ 657 milhões.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) está prevendo, em estimativas preliminares, o total de R\$ 657 milhões que deverá ser considerado para a distribuição do chamado “bônus de Itaipu” em julho deste ano. O valor beneficia todos os consumidores do Sistema Interligado Nacional (SNI).

O diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, reforçou que o montante previsto é com base em cálculos preliminares. O valor definitivo será conhecido apenas no fim de abril, quando a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar) encaminhar o saldo oficial à Aneel.

Os R\$ 657 milhões são o resultado líquido estimado após uma série de deduções. A chamada conta de Itaipu é abastecida com receitas decorrentes dos pagamentos das distribuidoras com o repasse da potência contratada de Itaipu ou por outras fontes de receitas, como a comercialização da energia secundária alocada à Itaipu na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A conta totalizou R\$ 1,5 bilhão até o fim do ano passado, considerando recursos de anos anteriores. Desse total, foi descontado o déficit específico do exercício de 2024 no valor de R\$ 355 milhões. A outra parcela que reduziu o montante foi a reserva técnica criada via decreto do governo para mitigar as variações na tarifa de repasse ao longo do ano. Para essa reserva, o valor destinado foi de R\$ 584 milhões. Ou seja, o total líquido é de R\$ 657 milhões.

Antes do decreto (nº 12.390/2025), não havia possibilidade de utilização de recursos da conta para cobrir um eventual déficit ao final de um determinado exercício. O governo, na prática, possibilitou a cobertura do saldo negativo superior a R\$ 300 milhões para evitar que a tarifa de repasse fosse elevada em 5,99%.

A diretoria da Aneel decidiu na terça-feira, 25, homologar o valor da tarifa de repasse de potência contratada de Itaipu Binacional em US\$ 17,66/kW, por mês, formalizando o patamar já anunciado pelo governo após articulação para evitar o aumento da tarifa — que é o valor pago pelas distribuidoras cotistas para aquisição da energia da hidrelétrica. Se houvesse aumento, haveria impacto negativo para os consumidores do Sul e do Sudeste.

Veja a nota divulgada pela Aneel: “A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) estabeleceu de forma definitiva, nesta terça-feira (25/3), a tarifa de repasse da energia produzida pela usina de Itaipu Binacional em US\$ 17,66/kW.mês (dezessete dólares e sessenta e seis centavos por quilowatt mês). O valor é o mesmo aplicado em 2024 e decorre da alteração do Decreto nº 11.027/2022 pelo Decreto nº 12.390/2025, o que permitiu sanar o problema de insuficiência de recursos da Conta de Comercialização de Energia Elétrica de Itaipu e o consequente repasse, para a tarifa, do saldo negativo estimado da Conta de Comercialização no exercício de 2024 e do aumento tarifário projetado

Reprodução



O diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, reforçou que o montante previsto é com base em cálculos preliminares.

de 5,99% em dólares. A tarifa será aplicável aos faturamentos realizados de 1º de abril a 31 de dezembro de 2025.

Em 10 de dezembro de 2024, foi homologada, de forma provisória, a tarifa de repasse de Itaipu em US\$ 17,66/ kW.mês. Essa tarifa foi aprovada com base em um valor provisório do Custo Unitário do Serviço de Eletricidade (Cuse) para o exercício de 2025, de US\$ 19,28 / kW.mês e a transferência de recursos financeiros de Itaipu para a Conta de Comercialização de Energia Elétrica de Itaipu, no montante de US\$ 293.843.520,00 (duzentos e noventa e três milhões, oitocentos e quarenta e três mil e quinhentos e vinte dólares), destinada a minimizar impactos tarifários no setor elétrico brasileiro e compensar o aumento da tarifa em 2025.

A tarifa de repasse é o valor a ser pago pelas distribuidoras cotistas para aquisição da energia da hidrelétrica, que é comercializada pela Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacio-

nal S.A. – ENBPar, que assumiu a operação com a privatização da Eletrobras.

Considerando que o valor da tarifa de repasse de Itaipu é homologada em dólares americanos, poderá haver oscilação das tarifas homologadas para as distribuidoras cotistas de Itaipu em função da variação entre o dólar considerado na cobertura tarifária das distribuidoras e o dólar a ser realizado ao longo de 2025.

Com 20 unidades geradoras e 14.000 megawatts (MW) de potência instalada, a UHE Itaipu atende 11,3% da demanda do mercado brasileiro e 88,1% do mercado paraguaio. A Usina Hidrelétrica foi construída a partir de Tratado Internacional celebrado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai em 26 de abril de 1973, tendo como finalidade realizar o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Aneel.

Faculdade de Direito da USP suspende contratação de filho de ministro do Superior Tribunal de Justiça, após polêmica sobre recomendações.

A Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), uma das mais tradicionais do país, decidiu suspender a homologação do processo seletivo que aprovou o filho de um ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) para o cargo de professor doutor do Departamento de Direito Econômico, Financeiro e Tributário. Trata-se de Rafael Campos Soares da Fonseca, filho do ministro Reynaldo Soares da Fonseca. A informação foi inicialmente publicada pelo jornal “Folha de S.Paulo” e confirmada pelo jornal O Globo.

O edital do concurso para o cargo, cujo salário previsto é de R\$ 6.819, determinava a aplicação de provas aos candidatos e exigia a entrega de um memorial com “breve narrativa da trajetória acadêmica do candidato, com destaque para as cinco produções que julgar mais relevantes, acompanhado de elementos integrantes de seu currículo”.

O memorial entregue por Rafael dá destaque para sua filiação já na segunda linha da página “identificação do candidato”. Embora não tenha sido pedido no edi-

tal, o documento apresentado pelo filho do ministro do STJ contém uma seção com “cartas de referência profissional”. Ali, foram reproduzidas recomendações assinadas pelos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, André Mendonça, Edson Fachin e Dias Toffoli – algumas delas em papel timbrado. Também manifestaram apoio à candidatura o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e o ministro do STJ Marcelo Navarro Ribeiro Dantas.

“Valho-me do presente expediente para recomendar efusivamente o nome e os méritos acadêmicos do professor Rafael Campos Soares da Fonseca”, escreveu Mendonça. “Ele possui as competências e habilidades necessárias para o cargo de professor doutor na Faculdade de Direito da USP, de modo que expresse minha confiança de que o Professor Rafael se demonstrará rapidamente um ativo valioso para a instituição”, disse Gonet. “Ele tem a rara habilidade de transitar com a mesma desenvoltura entre as salas de aula e o pátio”, defendeu Toffoli.

A candidatura de Rafael foi aprovada por

USP/Divulgação



Faculdade de Direito do Largo São Francisco (USP), fundada em 11 de agosto de 1827.

quatro dos cinco integrantes da banca examinadora. O quinto membro atribuiu nota zero ao memorial, considerando que houve “aparente pressão política ao exame da competência acadêmica” do candidato.

Indignação

Em reserva, docentes da faculdade ouvidos pelo jornal O Globo manifestaram indignação com a aprovação do filho do ministro do STJ e disseram que o episódio é uma amostra do que chamaram de “familismo magistocrático”.

A autora do recurso que levou à suspensão da homologação do resultado do concurso afirmou que as cartas apresentadas por Rafael causaram “desconforto” e que faltaram à banca examinadora “critérios

objetivos” para avaliar esses documentos. Argumentou ainda que o expediente adotado pelo candidato “afrontou os princípios da impessoalidade e da isonomia”, e trouxe “risco considerável de quebra da paridade de armas”.

Em nota, a Faculdade de Direito informou que o recurso da candidata será analisado por um colegiado formado por 50 membros. Caso seja aceito, o questionamento pode levar à desclassificação do candidato, ou até mesmo à anulação do concurso. “Cabe ao colegiado, observados os ritos e formalidades regimentais, deliberar sobre a matéria”, disse a faculdade. As informações são do jornal O Globo.

Anatel é pressionada a barrar expansão da Starlink, do bilionário Elon Musk, no País.

O pedido da Starlink para quase dobrar a quantidade de satélites sobre a órbita do Brasil completou um ano e três meses sob avaliação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Além dos aspectos técnicos, a agência reguladora está medindo os riscos políticos e comerciais que a empresa do bilionário Elon Musk pode acarretar para o País.

As preocupações ganharam corpo no ano passado, após as polêmicas envolvendo Musk e o Supremo Tribunal Federal (STF). Não bastasse isso, a Starlink ainda virou alvo da artilharia das demais operadoras locais, que alertaram a Anatel sobre os riscos de um “congestionamento” na órbita e uma interferência entre os sinais de telecomunicações, se for dado aval para mais satélites nas condições solidificadas.

O desfecho da tramitação está no aguardo do posicionamento da área técnica da Anatel para, em seguida, ser deliberado pelo conselho diretor nas próximas reuniões do órgão, algo que deve ocorrer ainda este semestre.

A Starlink entrou no mercado brasileiro em 2022, quando lançou seus primeiros 4,4 mil satélites por aqui. De lá para cá, virou líder do segmento de internet via satélite, com mais da metade dos clientes. Ela tem hoje 335 mil usuários, o equivalente a 58,6% do mercado, que totaliza 570 mil acessos, segundo dados da Anatel. A outra grande no ramo é a Hughes, com 170 mil (29,8%). Outras operadoras têm participações pequenas, como Viasat (3,5%), Telebras (2,9%) e Claro (2,1%).

A Starlink trabalha com satélites de baixa órbita que

proveem internet de alta velocidade e baixa latência. A Amazon, por exemplo, também recebeu aval da Anatel e vai lançar ainda este ano uma constelação de 3,2 mil satélites. Este tipo de conexão não depende de torres ou redes de fibra ótica, como ocorre na banda larga convencional. Por isso, tornou-se uma alternativa para os moradores de áreas rurais e demais regiões isoladas, onde as operadoras não levam infraestrutura terrestre por ser caro demais e pouco rentável.

Em dezembro de 2023, a Starlink pediu autorização à Anatel para colocar em órbita mais 7,5 mil satélites de sua segunda geração, com uso de faixas de frequências nas bandas Ka, Ku e E — esta última, até então, não utilizada para esse fim. Quase um ano depois, em novembro de 2024, a Superintendência de Outorga e Recursos à Prestação da Anatel propôs uma minuta do ato de direito de exploração para ser deliberado pelo conselho diretor, mas não chegou a ser colocada em votação.

Em março deste ano, o relator do processo, conselheiro Alexandre Freire, levantou algumas preocupações e pediu mais informações às áreas técnicas em temas classificados por ele como inerentes à “soberania digital” brasileira e à “segurança de dados e riscos cibernéticos”, segundo mostram documentos ao qual o Estadão/Broadcast teve acesso.

Como justificativa, Freire citou a “relevância estratégica” do tema e a necessidade de uma “instrução robusta” para a deliberação.

Na parte da soberania, o conselheiro indagou sobre a possibilidade de a Starlink operar sem integração com

Reprodução



A Starlink entrou no mercado brasileiro em 2022, quando lançou seus primeiros 4,4 mil satélites por aqui.

redes nacionais, resultando no roteamento direto do tráfego brasileiro via satélites e, conseqüentemente, fora da jurisdição nacional. Caso isso se confirme, há receio de que a empresa fique fora da esfera de fiscalização da Anatel e da observância das normas brasileiras.

Também foi solicitado que a área técnica aponte riscos de um potencial uso da infraestrutura da empresa de Musk como instrumento de pressão em contextos de crises geopolíticas ou disputas comerciais, incluindo o risco de interrupção do serviço no Brasil. Vale lembrar que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deu a Musk o cargo de chefe do Departamento de Eficiência Governamental.

Por fim, Freire também quer saber quais os riscos associados ao processamento e armazenamento de dados sensíveis de cidadãos, empresas e órgãos públicos em servidores localizados no exterior, tendo em vista as exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). As respostas a essas perguntas devem sair nos próximos dias.

Em paralelo, o governo do presidente Luiz Inácio

Lula da Silva vem se movimentando em busca de empresas concorrentes da Starlink para prestar serviços no Brasil. O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, foi na semana passada para o Canadá, na sede da Telesat, conferir o desenvolvimento da constelação de satélites em baixa órbita para atendimento corporativo.

No ano passado, o governo brasileiro fechou acordo com outra rival de Musk, a chinesa SpaceSail. Na ocasião, as partes assinaram um memorando de entendimento envolvendo a brasileira Telebrás para atender zonas remotas do Brasil, como a Amazônia. A SpaceSail planeja iniciar suas operações no Brasil em 2026.

Essas movimentações evidenciam como a receptividade de Musk no Brasil teve uma guinada com a troca de governo. Na gestão anterior, o bilionário se encontrou com o ex-presidente Jair Bolsonaro no Brasil, quando rascunharam um projeto para monitoramento da Amazônia. Já no atual governo, as trocas de farpas ganharam dimensão.

Tarifaço de Trump: Lula diz que taxará produtos dos Estados Unidos se o americano não recuar.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a criticar na quarta-feira (26) as tarifas impostas pelo governo de Donald Trump que prejudicam os setores de aço e alumínio no Brasil. Em entrevista no Japão, Lula afirmou que taxará produtos americanos se o recurso do Brasil à Organização Mundial do Comércio (OMC) não resolver a situação.

O presidente, no entanto, não informou quando o Brasil formalizará a medida. "No caso do Brasil, nós vamos recorrer à OMC e, se não tiver resultado, a gente vai utilizar os instrumentos que nós temos que é a reciprocidade e taxar os produtos americanos. É isso que nós vamos fazer. Espero que o Japão faça o mesmo. Espero que o Japão possa recorrer à OMC, mas é uma decisão soberana do governo japonês em que eu não posso dar palpite", disse Lula.

Lula cumpre uma viagem oficial à Ásia em busca de ampliar a presença de produtos brasileiros no continente.

Antes de deixar o Japão rumo ao Vietnã, Lula foi questionado sobre a tarifa de 25% imposta por Trump sobre o aço e o alumínio importados pelos Estados Unidos de todos os demais países – o Brasil é um dos prin-

cipais vendedores para o país.

Até o momento, o governo brasileiro não adotou medidas de retaliação e abriu uma negociação com autoridades americanas. O debate é liderado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, que também é ministro da Indústria. O Ministério das Relações Exteriores participa das tratativas.

Lei da reciprocidade

Lula afirmou que Trump "precisa é medir as consequências dessas decisões", que poderão causar a inflação de produtos nos Estados Unidos.

O presidente não informou quando que o Brasil formalizará o recurso à OMC para rever as taxas ao aço e alumínio cobradas atualmente pelos Estados Unidos.

"É colocar em prática a lei da reciprocidade. Não dá para a gente ficar quieto, achando que só eles têm razão e que só eles podem taxar outros produtos", declarou Lula.

Recentemente, o governo brasileiro enviou uma manifestação ao governo Trump na qual alertou que o "tarifaço" pode comprometer "severamente" as relações comerciais dos dois países.

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a criticar na quarta-feira (26) as tarifas impostas pelo governo de Donald Trump.

A manifestação foi enviada num contexto em que o gabinete do representante do governo Trump para o Comércio abriu consultas públicas sobre os anúncios de tarifas feitos pela Casa Branca.

Diplomacia

Ao longo das últimas semanas, diante dos anúncios de Trump, o presidente Lula e os ministérios das Relações Exteriores e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio passaram a defender, entre as alternativas, um recurso à OMC.

Entretanto, nos bastidores, os diplomatas brasileiros avaliam que a organização está "paralisada" e sem força para agir.

Isso porque, explicam, os Estados Unidos não indicaram os juizes para as vagas em aberto no órgão de solução

de controvérsias e, na prática, inviabilizaram uma eventual atuação da entidade.

Dizem esses diplomatas que, atualmente, a OMC não tem como mediar divergências comerciais entre os países nem tem força para garantir a implementação de eventuais decisões.

Assim, acrescentam, a solução vista neste momento como mais viável é a negociação direta entre autoridades brasileiras, como Mauro Vieira e Geraldo Alckmin, e representantes do governo americano para o comércio exterior.

Concluem os diplomatas que, como os Estados Unidos são o segundo maior parceiro comercial do Brasil, o país não pode querer apagar o "fogo" colocando "gasolina".

Ações de montadoras americanas, europeias e japonesas desabam com tarifas de Trump.

O anúncio do presidente americano Donald Trump de que vai elevar em 25% as tarifas sobre as importações de carros no país fizeram as ações de montadoras do mundo inteiro – inclusive dos EUA – desabarem nessa quinta-feira (27). As tarifas, segundo a Casa Branca, entram em vigor na próxima quarta-feira, dia 3 de abril.

Quase metade dos 16 milhões de carros vendidos nos EUA no ano passado foi importada, com um valor total superior a US\$ 330 bilhões, segundo analistas do Goldman Sachs.

As ações da gigante automobilística dos EUA General Motors fecharam o dia em queda de 7,34%, enquanto a Ford perdeu 3,8%.

As tarifas de Trump deixam as montadoras americanas vulneráveis, após anos de construção de uma ampla cadeia de suprimentos transnacional e da expansão de instalações de montagem no México e no Canadá, essenciais para sustentar suas vendas nos EUA.

Reprodução



Ações das montadoras americanas GM e da Ford tiveram forte queda após tarifas de Trump.

Na Europa, as ações da alemã Volkswagen, maior montadora do continente, recuaram 1,49%, enquanto as das marcas de luxo BMW e Mercedes-Benz recuaram 2,55% e 2,69%, respectivamente.

No Japão, a queda das ações levaram a uma perda somada de US\$ 16,5 bilhões em valor de mercado no setor automobilístico, segundo dados da LSEG. As ações da Toyota caíram 2,8%, as da Honda recuaram 2,67% e as da Nissan tiveram uma queda de 1,68%.

Na Coreia do Sul, a Hyundai Motor perdeu 4,28% e a Kia 3,49%.

A cadeia automotiva global é intrinsecamente conectada,

com produções de partes de peças das grandes montadoras se estendendo por vários países e mercados regionais consolidados.

A alemã Volkswagen, por exemplo, tem 43% de sua vendas nos EUA oriundas de carros produzidos no México, segundo estimativas da S&P Global Mobility.

A Stellantis, gigante dona da Fiat e da Chrysler (marca originalmente americana), também está na mesma situação, assim como a Ford, sendo ambas algumas das maiores montadoras de veículos dos EUA com produção no México.

As montadoras da América do Norte desfrutam, em grande

parte, de um status de livre comércio desde 1994. O Acordo EUA-México-Canadá (USMCA), assinado por Trump em 2020, impôs novas regras para incentivar a produção de conteúdo regional. Agora, a tarifa anunciada pelo presidente americano na prática deve encerrar este pacto.

Os importadores de automóveis sob o USMCA precisarão certificar que o conteúdo foi produzido nos EUA, de modo que apenas a parte não fabricada em território americano seja tributada, informou a Casa Branca. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

"Putin vai morrer em breve", diz Zelensky.

Durante uma viagem à França, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse nesta quinta-feira (27) que Vladimir Putin, líder da Rússia, "morrerá em breve". A declaração à France TV acontece em meio a rumores de que Putin sofre de problemas de saúde.

"A única coisa que Putin tem medo é do seu povo. Se todos os nossos aliados permanecerem tão fortes quanto são, se continuarem a pressionar Putin, a desestabilização de sua sociedade seguirá e é disso que ele tem medo. A segunda coisa que ele teme é a perda de poder. Isso depende da estabilidade da sociedade, mas também da idade dele. Ele morrerá em breve, isso é fato. Tudo vai acabar então", declarou Zelensky, após um encontro com o presidente francês, Emmanuel Macron, em Paris.

Putin tem 72 anos de idade e é o presidente russo que mais tempo ficou no poder.

Segundo o presidente da Ucrânia, o chefe de Estado russo teria enfrentado derrames, múltiplos surtos de câncer e Parkinson. Em 2022, a imagem de Putin curvado sobre

Flickr/Presidente Of Ukraine

Segundo o presidente da Ucrânia, o chefe de Estado russo teria enfrentado derrames, múltiplos surtos de câncer e Parkinson.

a cadeira, enquanto segurava uma mesa e falava arrastadamente durante uma reunião com o então ministro da Defesa Sergei Shoigu, levantou dúvidas sobre seus problemas de saúde.

Em Paris para uma reunião com aliados, Zelensky disse que acreditava que o fim do conflito pode ser alcançado ainda este ano, mas rejeitou os termos russos, que demandavam o fim do fornecimento de armas e inteligência a Kiev como pré-condição para um cessar-fogo total.

No início da semana, após três dias de reuniões diplomáticas separadas com representantes de ambos os países em Riad, na Arábia Saudita, Rússia e Ucrânia concordaram em cessar os combates no Mar Negro e em

acertar os detalhes para interromper os ataques às instalações de energia, anunciou a Casa Branca nesta terça-feira, após três dias.

Nesta quarta, no entanto, Rússia e Ucrânia voltaram a trocar acusações sobre a falta de compromisso com o processo de paz no Leste Europeu. Novos ataques deixaram mortos dos dois lados da fronteira, antes de novos diálogos diplomáticos envolvendo autoridades dos países com negociadores dos EUA e da União Europeia.

Em postagem nas redes sociais, após seu encontro com os líderes europeus, Zelensky voltou a afirmar que a Rússia é a única responsável pela guerra e que sua posição é "continuar atacando e atrasar a democracia".

Ao comentar as pro-

postas de paz que estão sendo negociadas com os Estados Unidos pelas delegações ucraniana e russa na Arábia Saudita, Zelensky chamou as condições impostas por Moscou de "irrealistas" e condenou a ideia de diminuir as sanções ao país.

"A Rússia está tentando impor suas próprias condições aos nossos parceiros, mas essas condições são irrealistas. Levantar sanções à Rússia agora seria um desastre para a diplomacia. Sanções são uma das poucas ferramentas reais que o mundo tem para pressionar a Rússia a ter conversas sérias. (...) As sanções devem permanecer em vigor enquanto a agressão e a ocupação continuarem", afirmou.

Papa fará na Páscoa a primeira aparição pública após alta hospitalar.

O Vaticano anunciou que papa Francisco já tem data para fazer sua primeira aparição pública após sua saída do hospital: será no domingo de Páscoa, dia 20 de abril.

O pontífice de 88 anos, que teve alta no último domingo (23), após cinco semanas de internação por causa de uma pneumonia, pronunciará a tradicional bênção "urbi et orbi" na praça de São Pedro.

No comunicado, a Santa Sé confirmou o calendário das celebrações litúrgicas para a Semana Santa, como a Via-Crucis no Coliseu de Roma, mas não revelou quem presidirá os atos. Francisco pode delegar a celebração de missas e cerimônias a cardeais e outros sacerdotes da Igreja.

O serviço de imprensa do Vaticano também afirmou que a presença do papa durante a Semana Santa será decidida de acordo com a evolução de sua saúde "nas próximas semanas" e manteve a data de canonização do beato italiano Carlo Acutis (1991-2006) para 27 de abril, sem confirmar se o papa participará da cerimônia.

Após cinco semanas de hospitalização em Roma, Francisco retor-

nou no domingo ao Vaticano, onde continua sua recuperação de pelo menos dois meses, com terapias de reeducação motora e respiratória, e sem atividades públicas.

A saúde frágil do pontífice, que foi visto debilitado e com voz trêmula ao sair do hospital Gemelli, provocou dúvidas entre os fiéis sobre sua presença nos atos da Páscoa, a festa mais importante do ano para os católicos.

Esta semana, em entrevista a um jornal italiano, o chefe da equipe médica que cuidou do papa revelou que ele esteve à beira da morte em duas ocasiões e que a interrupção do tratamento chegou a ser considerada.

Sergio Alfieri, que esteve ao lado do papa pelos 38 dias de internação até a alta no último domingo, contou que o momento mais crítico ocorreu no dia 28 de fevereiro, quando Francisco teve uma grande piora em seu estado de saúde.

"Foi o pior momento. Pela primeira vez vi lágrimas nos olhos de algumas pessoas ao seu redor. Pessoas que, percebi durante esse período de internação, o amam sinceramente, como um pai. Estávamos todos cientes de

Reprodução de TV



O pontífice de 88 anos teve alta no último domingo após cinco semanas de internação.

que a situação havia piorado ainda mais e que havia um risco real de que ele não sobrevivesse", lembrou.

Segundo Alfieri, o pontífice, que estava consciente todo tempo, sabia que estava mal e falou: "Está ruim".

"Mesmo quando sua condição piorou, ele estava totalmente consciente. Aquela noite foi terrível. Ele sabia, assim como nós, que talvez não sobrevivesse àquela noite. Vimos que estava sofrendo. Mas desde o primeiro dia ele nos pediu para lhe contar a verdade. Nunca nada foi modificado ou omitido", afirmou.

Na ocasião, disse o médico, foi Massimiliano Strappetti, assistente pessoal que o pontífice deixou responsável por todas as decisões sobre sua saúde, que decidiu tentar de tudo para salvá-lo apesar do

risco de novas complicações:

"Tivemos que escolher entre parar e deixá-lo ir, ou forçá-lo e tentar todos os medicamentos e terapias possíveis, correndo o risco muito alto de danificar outros órgãos. E no final nós tomamos esse caminho. Massimiliano Strappetti disse: 'Tente de tudo, não desista'. Foi o que todos nós pensamos também. E ninguém desistiu".

De acordo com Alfieri, houve um segundo momento em que Francisco correu grande risco, quando o papa broncoaspirou enquanto se alimentava.

"Foi o segundo momento realmente crítico (...). Posso dizer que duas vezes a situação foi perdida e então aconteceu como um milagre", comemorou.

Renegociação de dívidas é tema de nova conversa entre o governador gaúcho e o ministro da Fazenda.

Durante reunião virtual realizada na tarde dessa quinta-feira (27) com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o governador gaúcho Eduardo Leite voltou a tratar de pautas que considera prioritárias, como a renegociação da dívida dos produtores rurais afetados por catástrofes climáticas. Participaram o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, e a secretária estadual da Fazenda, Pricilla Santana, dentre outros integrantes do Executivo.

Durante a conversa, o governador – falando de seu gabinete no Palácio Piratini – reforçou a urgência da prorrogação das parcelas de empréstimos concedidos à categoria e que vencem em abril. A medida é tratada como fundamental para dar fôlego ao setor agropecuário do Rio Grande do Sul, que tem enfrentado dificuldades após sucessivas estiagens e as enchentes históricas de maio do ano passado.

Outro tema abordado foram os vetos presidenciais ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), com especial atenção ao ponto que se refere às pendências

Vitor Rosa / Palácio



Pautas foram tratadas por meio de reunião online.

garantidas. Eduardo Leite enfatizou que permanece no aguardo de uma resposta sobre ofício enviado há dois meses ao governo federal e que trata, justamente, da situação do Rio Grande do Sul diante de tais vetos.

Na reunião online também foi discutida a atualização do teto de gastos previsto para o Rio Grande do Sul nas cláusulas do Regime de Recuperação Fiscal (RRF). O chefe do Executivo gaúcho fez um balanço das tratativas dessa quinta-feira:

“Tivemos uma conversa produtiva, com abertura do governo federal para compreender nossas demandas e buscar soluções. Estamos trabalhando para garantir que o Rio Grande do Sul tenha condições de enfrentar

seus desafios fiscais e, ao mesmo tempo, apoiar setores estratégicos da nossa economia, como o agronegócio”.

De acordo com o texto publicado pelo Palácio Piratini, o ministro Haddad se comprometeu a analisar as demandas apresentadas no encontro por videoconferência. “A reunião dá continuidade às articulações que o governo estadual vem realizando em diversas frentes para buscar soluções estruturantes para o setor agropecuário e para manutenção do equilíbrio fiscal do Estado.

Evento em Gravataí

Antes, Eduardo Leite palestrou em reunião-almoço promovido pela Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Gravataí (Região Me-

tropolitana de Porto Alegre) no Paladino Tênis Clube. Ele defendeu avanços conquistados por sua gestão nos últimos seis anos e os desafios que ainda precisam ser enfrentados.

Um dos tópicos enaltecidos foram as medidas de reconstrução do Rio Grande do Sul após as enchentes do ano passado, por meio do Plano Rio Grande. A pauta também incluiu investimentos realizados em Gravataí e municípios próximos: “Nas últimas semanas, entramos em contato com diversas entidades empresariais e conversamos com cada um dos setores econômicos, nos esforçando para fazer isso regionalmente”. (Marcello Campos)

Governo gaúcho estuda compra de um avião a jato por quase R\$ 100 milhões.

O governo do Rio Grande do Sul informou que estuda a possibilidade de compra de um avião a jato, seminovo e com perfil multifuncional, para situações de urgência, emergência, transporte de órgãos para transplantes e outras missões específicas nas áreas de segurança pública, defesa civil e saúde. O valor estimado é de R\$ 95 milhões.

A aeronave em questão tem autonomia de cerca de 3,5 mil quilômetros e capacidade para transportar de oito a 11 pessoas. Sua velocidade máxima é de aproximadamente de 860 km/h, característica que possibilita o atendimento em menor tempo das demandas pela Brigada Militar (BM), Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar e Instituto-Geral de Perícias (IGP).

O avião receberá estruturas que facilitam o traslado de pacientes de alta complexidade, bem como o envio ou recebimento de equipamentos médicos

Reprodução/Airsprint



Plano envolve modelo seminovo para uso em demandas como saúde e segurança pública.

e movimentação de órgãos para transplante. Além de atuar em situações de saúde, servirá para que os profissionais da segurança pública possam agir com mais rapidez em casos de calamidade, visando ao socorro de vítimas ou em ocorrências que coloquem a sociedade em risco.

A proposta da aeronave multifunção está em análise pela Secretaria da Reconstrução Gaúcha (Serg). Se for aprovada, haverá uma licitação de âmbito internacional. Ainda de acordo com o governo do Estado, a opção por um modelo seminovo se deve ao fato de que, nesse caso, o prazo de entrega é de um ano, ao passo que o

de um veículo aéreo "zero-quilômetro" é de até dois anos.

Além disso, a aeronave já terá a homologação de materiais que compõem o kit Medevac, adequado para o transporte de enfermos em condições graves, conforme salienta um texto publicado no site oficial estado.rs.gov.br:

"A aquisição do equipamento será mais uma das medidas que o Estado adota seguindo a diretriz de resiliência perante eventos que causam prejuízos nas mais diversas formas. Um exemplo são as enchentes de maio de 2024, quando foi necessário buscar cilindros de oxigênio de outros Estados para

atender à demanda local".

O informe acrescenta que as distâncias dentro do Rio Grande do Sul exigem tal agilidade. Um voo partindo de Porto Alegre é mais longo até Uruguaiana (Fronteira-Oeste gaúcha) do que até Curitiba (PR), distância que ultrapassa os limites das divisas de dois Estados:

"Com isso, o transporte de tropas especializadas para o atendimento de ocorrências com a presença de reféns ou a desativação de artefatos explosivos pelo Batalhão de Operações Especiais (Bope) terá um tempo de resposta mais curto". (Marcello Campos)

Porto Alegre tem quase 1,9 mil casos confirmados de dengue no ano.

Porto Alegre tem 1.892 casos confirmados de dengue, com um óbito registrado e um caso (importado, com infecção fora da cidade) confirmado de chikungunya em 2025 até 22 de março.

Arbovirose com maior importância epidemiológica no momento, a dengue soma 5.823 notificações de suspeitas entre 29 de dezembro de 2024 e 22 de março deste ano.

Há confirmação de três sorotipos do vírus da dengue circulando em Porto Alegre neste ano entre os quatro que existem: DENV1, DENV2, DENV3. Os bairros com maior incidência de dengue por 100 mil habitantes são Passo das Pedras, Jardim Itu, Jardim Floresta, Jardim Sabará e Morro Santana. Os dados estão sujeitos a revisão.

O vírus da dengue é transmitido pela picada de fêmeas do mosquito infectadas com o vírus. A enfermeira Raquel Rosa, responsável pela vigilância da dengue na Diretoria de Vigilância em Saúde, explica que neste momento é importante que todas as notificações de suspeitas sejam formalizadas ao setor por serviços de saúde.

Ela destaca que as pessoas que sentirem sintomas como febre acima de 38°C acompanhada de dor de cabeça e dores no corpo devem procurar atendimento de saúde. “Febre, dor no corpo e dor de cabeça são os principais sintomas relatados por pessoas com confirmação de dengue em 2025”, diz a enfermeira. Pessoas que viajaram an-

tes de sentir os sintomas devem informar a viagem no atendimento médico.

Comparando a situação deste ano com 2024, o número de casos notificados e confirmados de dengue em 2025 é menor. “No entanto, houve a introdução de um novo sorotipo viral (DENV-3) e aumento na letalidade. Embora 2024 tenha registrado mais casos confirmados, o número de óbitos permaneceu igual nos dois anos até a SE 12”, enfatiza a enfermeira.

Medidas importantes

- Evite água parada.
- Descarte o lixo corretamente.
- Verifique se a caixa d'água e as lixeiras estão bem tampadas.
- Limpe as calhas e coloque telas nos ralos.
- Trate a água das piscinas.
- Evite deixar água parada em piscinas plásticas.

Vacina

A Secretaria Municipal de Saúde mantém a oferta da vacina contra dengue para crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos. O esquema de vacinação é de duas doses para garantir proteção contra os quatro sorotipos do vírus da doença. “É importante que pais, mães e responsáveis verifiquem a carteira de vacinação para completar o esquema ou iniciar a vacinação”, diz a enfermeira Renata Capponi, chefe da Equipe de Imunizações da

Cristine Rochol/PMMA



Há confirmação de três sorotipos do vírus da dengue circulando em Porto Alegre neste ano.

secretaria. O maior quantitativo de doses de vacinas está nas 15 unidades de saúde e clínicas de família que têm atendimento em horário estendido - até as 19h ou 22h.

Confira a lista de unidades:

Clínica da Família Álvaro Difini Rua Álvaro Difini, 520 - Restinga (51) 4076-5011 (WhatsApp)

US Belém Novo Rua Florêncio Farias, 195 - Bairro Belém Novo (51) 3289-5723 (WhatsApp)

Clínica da Família Campo da Tuca Rua Cel. José Rodrigues Sobral, 958 - Bairro Partenon (51) 3289-5660 (WhatsApp)

US Chácara da Fumaça Avenida Estrada Martim Félix Berta, 2432 - Bairro Mário Quintana (51) 3289-6577 (WhatsApp)

Clínica da Família José Mauro Ceratti Lopes Estrada João Antônio da Silveira, 3330 - Restinga (51) 3289-5203 (WhatsApp)

Clínica da Família IAPI Rua Três de Abril, 90 - Passo D'Areia (51) 3289-3446 (WhatsApp)

US Moab Caldas Avenida Moab Caldas, 400 -

Bairro Santa Tereza (51) 3289-4070 (WhatsApp)

US Modelo Avenida Jerônimo de Ornelas, 55 - Bairro Santana (51) 3289-2555 (WhatsApp)

US Morro Santana Rua Marieta Menna Barreto, 210 - Bairro Protásio Alves (51) 3289-5493 (WhatsApp)

US Navegantes Avenida Presidente Franklin Roosevelt, 5 - Bairro São Geraldo (51) 3289-8214 (WhatsApp)

US Primeiro de Maio Avenida Professor Oscar Pereira, 6199 - Bairro Cascata (51) 3289-5676 (WhatsApp)

US Ramos Rua K esquina Rua R C, S/N - Vila Nova Santa Rosa, Bairro Rubem Berta (51) 3289-8255 (WhatsApp)

US Santa Marta Rua Capitão Montanha, 27 - Bairro Centro Histórico (51) 3289-2935 (WhatsApp)

US São Carlos Avenida Bento Gonçalves, 6670 - Bairro Partenon (51) 3289-5526 (WhatsApp)

US Tristeza Avenida Wenceslau Escobar, 2442 - Bairro Tristeza (51) 3289-5764 (WhatsApp)

Trecho da avenida Bento Gonçalves, em Porto Alegre, tem asfalto recuperado.

Equipes da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb) de Porto Alegre concluíram nessa quinta-feira (27) a recuperação asfáltica do trecho final da avenida Bento Gonçalves, sentido bairro-centro, entre a Estrada João de Oliveira Remião (bairro Agronomia) e a ponte na divisa com Viamão. A obra demandou mais de um mês de trabalho.

O segmento foi escolhido por meio do sistema de Gestão Integrada de Pavimentos de Porto Alegre (Gipav-POA), que utiliza sistema de inteligência artificial para mapear a qualidade das vias públicas na cidade, além de 30 veículos equipados com sensores de trepidação e câmera no para-brisa.

De acordo com informações da prefeitura, desde outubro do ano passado já foram percorridas 60% da malha viária da cidade. A avaliação totaliza mais de

Daniela Siqueira/SMSURB/PMPA



Obra contemplou o segmento final, no bairro Agronomia.

2 mil quilômetros.

Bairro Floresta

Na Zona Norte, a SMSUrb finalizou terça-feira (25) os serviços de recuperação de 1,5 mil quilômetro de pista na avenida Cristóvão Colombo, bairro Floresta. A antiga camada de asfalto foi substituída por uma nova e instaladas placas de concreto em frente às paradas de ônibus.

“Esse tipo de intervenção é mais duradoura e, a longo prazo, deve gerar economia de recursos públicos, além de trazer mais segurança e valorizar a região”, ressaltou o titular da pasta, Vitorino Baseggio, acompanhado do

diretor de Operações da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), Carlos Pires e de engenheiros que fizeram uma caminhada de vistoria no local.

O trabalho de recuperação estrutural da via foi deflagrado em julho de 2023. Em novembro do ano passado, a Secretaria entregou o trecho de 824 metros da Cristóvão entre as ruas Barros Cassal e Ramiro Barcelos.

A realização dos serviços demandou recursos oriundos de um empréstimo de R\$ 60 milhões, liberado em 2023 pelo Banco do Brasil para recuperação

de 17 vias com sinais de desgaste na pavimentação. Para a requalificação asfáltica, estas foram divididas em quatro lotes.

Os trechos para a recuperação estrutural ou funcional foram selecionados de acordo com critérios técnicos da equipe de engenharia da Diretoria de Conservação de Vias Urbanas (DCVU) da Smsurb.

Para quem utiliza a linha de ônibus “637.2-Chácara das Pedras/IAPI”, não há mais o desvio temporário no sentido bairro-Centro. O itinerário foi devolvido ao seu percurso original. (Marcello Campos)

Porto Alegre 253 anos: “Baile da Cidade” movimentando o Parque da Redenção neste sábado.

Em mais uma ação comemorativa do 253º aniversário de Porto Alegre, o Parque da Redenção recebe a partir das 15h deste sábado (29) o tradicional “Baile da Cidade”. Estão anunciadas 15 atrações musicais de diferentes gêneros, até o final da noite, em um palco especialmente montado pela Secretaria Municipal de Cultura em frente ao Espelho D’Água.

Um dos destaques é a apresentação da Banda Municipal (que completa 100 anos de atividades), às 19h, com mais de 40 instrumentistas sob regência do maestro Wilthon Matos e com um convidado especial: o cantor e compositor Nei Lisboa. No programa, clássicos de seu repertório, tais como “Berlim, Bom Fim”, “Verão em Calcutá” e “Relógios de Sol”.

A Banda Municipal de Porto Alegre foi instituída no dia 13 de julho de 1925, pelo intendente municipal (cargo equivalente ao do atual prefeito) Otávio Rocha. A estreia

Cesar Lopes/Arquivo PMPA



Programação tem shows das 15h até o final da noite.

teve como local o Teatro São Pedro, em 13 de junho de 1926, e posteriormente as apresentações passaram também a ser realizadas nas praças públicas e no primeiro Auditório Araújo Vianna, então localizado no atual terreno da Assembleia Legislativa.

Em 1979, a regência foi assumida por Alcides Macedo, o “Macedinho”, e o grupo voltou a projetar-se no panorama musical, participando de retretas, solenidades e atos cívicos. Com a criação da Secretaria Municipal de Cultura, em 1988, a Banda foi incorporada ao órgão.

Hoje dirigida por Eliseu Rodrigues, a

instituição tem suas atividades musicais no Teatro Renascença (Centro Municipal de Cultura, na avenida Erico Veríssimo) e no Teatro de Câmara Túlio Piva (Rua da República, no bairro Cidade Baixa). A banda também apresenta concertos em escolas e eventos públicos ou oficiais.

Programação completa

– 15h: DJ Carol Teodoro (abertura). – 15h10min: Filhos da Vivência (roda de capoeira). – 15h30min: Cláudia Quadros (cantora). – 15h45min: Nego Izolino (samba de raiz). – 16h10min: Os Gaúchos (grupo folclórico internacional). – 16h35min:

Estância da Azenha (CTG). – 17h: Visionários - Tributo a Charlie Brown (banda). – 17h30min: Alma Gaúderia (grupo tradicionalista). – 18h10min: Negra Jaque (hip hop). – 18h40min: Banda Municipal 100 anos + Nei Lisboa. – 19h50min: Xandele (do 1º Festival de Música). – 20h20min: Mocidade da Lomba do Pinheiro (Escola de samba do Grupo Bronze). – 20h50min: União da Tinga (Escola de samba Campeã do Grupo Prata). – 21h20min: Imperadores do Samba (Escola de samba Campeã do Grupo Ouro). – 22h40min: Papas da Língua. (Marcello Campos)

Carnaval fora de época: Porto Alegre tem quatro desfiles de blocos de rua neste fim de semana.

O Carnaval de 2025 acabou oficialmente há mais de três semanas, mas em Porto Alegre os blocos de rua ainda desfilam neste fim de semana na orla do Guaíba na zona central e em outros três bairros – Restinga (Zona Sul), Lomba do Pinheiro (Leste) e Rubem Berta (Norte). São 20 grupos selecionados (além de um convidado) por meio de edital da prefeitura e que prometem animar a folia em ruas e praças, sem cobrança de ingresso.

A realização dos eventos exigirá mudanças no trânsito de veículos por áreas próximas em três dos quatro locais – dois no sábado (29) e um no domingo. Para isso, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) preparou um esquema especial e terá agentes nos locais, orientando condutores e pedestres. Confira as informações no detalhamento de cada evento, a seguir.

Sábado

– Circuito Zona

Alex Rocha/Arquivo PMPA



Mais de 20 grupos participam da folia neste sábado e domingo.

Central: avenida Augusto de Carvalho (entre as avenidas Loureiro da Silva e Aureliano de Figueiredo Pinto/Rótula das Cuias), na orla do Guaíba junto ao bairro Praia de Belas. Saída dos blocos: 15h. Último grupo a desfilar: 20h.

Mudança no trânsito: a avenida Augusto de Carvalho terá bloqueio em toda sua extensão, com acesso local pela Rótula das Cuias. Os veículos que vêm da Zona Sul em direção ao Centro pela avenida Beira-Rio devem dobrar à direita na Ipiranga e à esquerda na Praia de Belas.

– Circuito Zona Norte: Praça México (rua Ada Vaz

Cabeda), bairro Rubem Berta. Saída dos blocos: 18h. Último grupo a desfilar: 21h20min.

Mudança no trânsito: o evento na Praça México (bairro Rubem Berta) causará bloqueio no trecho da rua Sargento Delmar Hollenbach entre a Travessa Gaetano Célio e a avenida Juscelino Kubitschek. O desvio pode ser feito pela Estrada Martim Felix Berta ou na rua Doutor Vargas Neto.

Domingo

– Circuito Zona Sul: avenida Macedônia (trecho entre o Centro Comunitário e o posto de saúde), bairro Restinga. Saída dos blocos: 13h. Último grupo a desfilar: 16h20min.

Mudança no trânsito: haverá bloqueio na avenida Macedônia, entre o Cecores e a unidade de saúde Macedônia. Das 13h ao fim da noite, será permitido somente para acesso local.

– Circuito Zona Leste: Praça da Juventude, bairro Lomba do Pinheiro. Saída dos blocos: 17h. Último grupo a desfilar: 19h30min.

Mudança no trânsito: o desfile de blocos na Praça Juventude na Lomba do Pinheiro não interferirá no trânsito de veículos, por ser restrito à área interna do espaço público de lazer. (Marcello Campos)

Prefeitura de Porto Alegre propõe desconto temporário nos aluguéis de bancas e lojas do Mercado Público.

Os permissionários de bancas e lojas do Mercado Público diretamente atingidas pela enchente de maio do ano passado no Centro Histórico de Porto Alegre poderão ter desconto no valor do aluguel do ponto, até dezembro. É o que prevê um projeto de lei protocolado na Câmara de Vereadores, pela prefeitura, na tarde dessa quinta-feira (26).

Já para os estabelecimentos indiretamente afetados pela catástrofe ambiental o abatimento proposto é de 20%. Enquadram nesse caso as unidades comerciais do segundo andar, onde há restaurantes e outros negócios. Em ambos os casos, a redução não contempla a taxa condominial.

Em 2024, a prefeitura não cobrou aluguel dos permissionários, tam-

Júlio Ferreira/PMPA



Projeto de lei prevê abatimentos de 50% e 20%, até dezembro.

bém por causa dos impactos causados pela inundação. Eles tiveram que manter em dia somente os boletos de condomínio, cobrados de forma integral – caso a proposta de desconto seja essa aprovada no Parlamento Municipal, essa é uma das condições para o benefício.

“Nossos esforços continuam para qualificar o Mercado Público e mantê-lo à disposição dos porto-alegrenses,

especialmente neste ano de retomada pós-enchente e que marca os 253 anos da cidade”, declarou o prefeito Sebastião Melo após o envio do texto ao Legislativo municipal.

Outros imóveis

Além dos locatários de pontos comerciais do mais antigo centro de compras de capital gaúcha, o projeto é extensivo a imóveis pertencentes à prefeitura e

que são ocupados por meio de termos de permissão de uso oneroso.

Nesse caso, é necessário que o estabelecimento esteja localizado na chamada “mancha da enchente”, como é informalmente conhecida a área do mapa porto-alegrense coberta pela cheia. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BNDES EMPRESTARÁ R\$ 300 MILHÕES À CEEE DISTRIBUIDORA.

♦ O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou empréstimo de R\$ 300 milhões à Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D), para aquisição de máquinas e equipamentos relacionados a ações de adaptação a catástrofes climáticas. A linha de crédito foi condicionada à manutenção de empregos na concessionária.

ADULTERAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS: NOVO FLÁGRANTE NO ESTADO.

♦ A Promotoria de Justiça Especializada em Defesa do Consumidor interditou bomba e tanque de óleo diesel S-500 comum de um posto de combustíveis na cidade de Carazinho. Notas fiscais também foram apreendidas. Motivo: análise pelo laboratório de química da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) constatou características fora das especificações legais.

PODER JUDICIÁRIO ATENDE POR TELEFONE EM TODO O ESTADO.

♦ A Central de Atendimento do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul disponibiliza atendimento gratuito a todo o Estado, por meio do telefone 3210-6000 (Tribunal de Justiça) e de outros números (incluindo Foros regionais), informados no site tjrs.jus.br. Dentre os serviços estão triagens e pesquisas processuais, a fim de informar e direcionar as demandas.

ENTIDADES ATINGIDAS POR ENCHENTES RECEBEM ATÉ R\$ 100 MIL.

♦ A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (Sedes) firmou parcerias com o objetivo de retomar as atividades de oito Organizações da Sociedade Civil (OSCs) atingidas pelas enchentes nas regiões dos Vales do Caí e dos Sinos. O investimento chega a R\$ 100 mil por entidade, com recursos viabilizados no âmbito do programa "Pró-Social", da pasta.

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS É TEMA DE EVENTO NA MANHÃ DE SÁBADO.

♦ Das 9h ao meio-dia deste sábado (29), a associação Viavida realiza em Porto Alegre um evento de conscientização sobre a importância da doação de órgãos e tecidos. Estão programados depoimentos de transplantados, atividades lúdicas para a gurizada e brechó solidário, dentre outras ações, na Pousada Solidariedade – avenida Taquara nº 579, bairro Petrópolis.

DIA DA SAÚDE E NUTRIÇÃO: FADERGS REALIZA FEIRA ORGÂNICA.

♦ Na próxima segunda-feira (31), Dia da Saúde e Nutrição, o Centro Universitário Fadergs realizará em Porto Alegre uma feira orgânica e roda de conversa com especialistas em práticas alimentares saudáveis e sustentáveis. O evento é gratuito e aberto ao público, na sede da instituição: Endereço: Rua Marechal Floriano nº 185 (Centro Histórico). A entrada é franca.

FISCAIS APREENDEM 600 QUILOS DE ALIMENTOS IMPRÓPRIOS.

♦ Durante fiscalização em supermercado na cidade de Frederico Westphalen, a força-tarefa do programa de segurança alimentar do Ministério Público do Rio Grande do Sul apreendeu e inutilizou cerca de 600 quilos de produtos em condições impróprias ao consumo humano. Principais irregularidades: prazos vencidos e itens sem indicação de procedência, além de má conservação.

PROFESSOR É CONDENADA POR MORTE DE EX-COMPANHEIRO.

♦ Uma professora da cidade gaúcha de São José do Ouro foi sentenciada a 26 anos de prisão, como mandante do assassinato do ex-companheiro. Conforme o processo, em fevereiro de 2022 ela atraiu o homem para sua casa, onde três matadores de aluguel executaram a vítima a tiros – o trio também foi condenado, recebendo penas de 17 a 23 anos.

OVOS DE PÁSCOA: CAPITAL TEM QUEDA NA INTENÇÃO DE COMPRA.

♦ Enquete da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Porto Alegre com 302 consumidores constatou que 56% estão menos interessados em comprar ovos de Páscoa (a data que, neste ano, será celebrada em 20 de abril). O principal motivo é o preço do produto, em alta nos últimos anos. A alternativa tem sido recorrer a chocolates comuns, em barra ou bombom.

PINTURA E BALÉ INSPIRAM EXPOSIÇÃO DE ARTE NA CAPITAL.

♦ A artista plástica gaúcha Lu Gaudenzi apresenta no Museu de Arte do Paço (antiga sede da prefeitura), no Centro Histórico de Porto Alegre, a sua primeira exposição individual, intitulada "Caminhos Visceais", com foco nas relações estéticas e conceituais entre pintura e balé. A mostra tem visitação até 24 de abril, sempre com entrada franca.

MÚSICO PORTO-ALEGRENSE RADAMÉS GNATTALI É TEMA DE SITE.

♦ Um dos principais nomes da história da música brasileira, o compositor, maestro e arranjador gaúcho Radamés Gnattali (1906-1988) tem a sua trajetória detalhada no site oficial radamesgnattali.com.br. O conteúdo abrange biografia, carreira, partitura, imagens e a extensa discografia nas áreas popular e erudita, além de clípgem de notícias na imprensa desde 1924.

NEI LISBOA APRESENTA SHOW INÉDITO NO DIA 12 DE ABRIL.

♦ O cantor e compositor Nei Lisboa é a atração das 20h de 12 de abril (sábado) no Teatro do Cíee, em Porto Alegre. Em cartaz, o show inédito "Cantiagualha", com o artista músico interpretando em voz e violão um repertório de canções populares brasileiras das décadas de 1960 e 1970. Os ingressos estão à venda exclusivamente no site neilisboa.com.br.

MEGA-SENA 2. 845 ACUMULA E PRÊMIO VAI A R\$ 40 MILHÕES.

♦ O concurso 2. 845 da Mega-Sena aconteceu na noite dessa quinta-feira (27), em São Paulo. Nenhuma aposta conseguiu acertar as seis dezenas, o que fez o prêmio para o próximo sorteio, previsto para este sábado (29), acumular e chegar a R\$ 40 milhões. Os números contemplados foram: 10 - 31 - 40 - 52 - 54 - 56. As 31 apostas que fizeram a quina levarão mais de R\$ 86 mil cada uma.

PRÉVIA DA INFLAÇÃO DE MARÇO FICA EM 0,64%.

♦ A prévia da inflação oficial de março, apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), ficou em 0,64%. O resultado foi pressionado principalmente pelo preço do grupo alimentos e bebidas. No acumulado de 12 meses, o índice soma 5,26%, acima da meta do governo, que tolera no máximo 4,5%. Os dados foram divulgados nessa quinta-feira (27) pelo IBGE.

BC REDUZ PREVISÃO DO PIB DE 2,1% PARA 1,9% EM 2025.

♦ O Banco Central (BC) reduziu a estimativa de crescimento do País de 2,1% para 1,9% em 2025. Dado sobre a projeção do Produto Interno Bruto (PIB) consta do relatório de política monetária do primeiro trimestre, divulgado pela autoridade monetária nessa quinta-feira (27). Segundo o BC, a projeção de inflação para o ano cai para 5,01%, ainda fora do intervalo da meta.

CONSTRUÇÕES EM CIDADES BRASILEIRAS CRESCEM MAIS QUE A POPULAÇÃO.

♦ O volume de imóveis nas cidades brasileiras está crescendo mais que a própria população. A constatação é de um estudo publicado pela WRI Brasil. A pesquisa inédita traz dados sobre a evolução da forma urbana de todo o País entre os anos de 1993 e 2020.

"NÃO ADIANTA PEDIR ANISTIA ANTES DO JULGAMENTO", DIZ LULA.

♦ No Japão, o presidente Lula criticou os pedidos de Jair Bolsonaro e setores da oposição para conceder perdão de crimes que ainda estão em processo de julgamento. "Não adianta ficar pedindo anistia antes do julgamento. Quando ele pede anistia antes do julgamento significa que está dizendo que foi culpado. Ele deveria provar a inocência dele", observou.

GOVERNO ENTREGA 156 NOVAS AMBULÂNCIAS PARA A FROTA DO SAMU.

♦ O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, entregou 156 novas ambulâncias para a frota do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192 (Samu), o serviço gratuito para assistência de urgência e emergência em saúde. Com investimento total de R\$ 50,4 milhões, os veículos vão fortalecer o atendimento em 114 municípios de 15 Estados, com capacidade de atender dois milhões de pessoas.

ANVISA FARÁ CONSULTA PÚBLICA PARA ATUALIZAR REGULAMENTAÇÃO DA CANNABIS.

♦ A Anvisa fará uma consulta pública com o objetivo de revisar a regulamentação que trata de produtos derivados da cannabis, planta popularmente conhecida como maconha. A expectativa é que a consulta seja publicada nos próximos dias, com um link por meio do qual será possível, aos interessados, apresentarem suas contribuições.

CASOS DE CÂNCER COLORRETAL DEVEM AUMENTAR 21% NO BRASIL ATÉ 2040.

♦ Segundo levantamento da Fundação do Câncer, o número de novos casos de câncer colorretal deve ter um crescimento estimado de 21% entre 2030 e 2040. Conforme a entidade, o aumento pode ser atribuído ao envelhecimento da população brasileira, à baixa adesão a hábitos saudáveis e, sobretudo, à falta de programas de rastreamento eficazes.

GABARITO PRELIMINAR DA PRIMEIRA ETAPA DO REVALIDA 2025 ESTÁ DISPONÍVEL.

♦ As versões preliminares do gabarito da prova objetiva da primeira etapa do Revalida de 2025 estão disponíveis na página do participante no Sistema Revalida no portal do Inep. Para visualizar os gabaritos, os candidatos devem acessar obrigatoriamente a conta Gov. br, com CPF e senha cadastrados.

BIBLIOTECA NACIONAL LANÇA LIVROS QUE CONTAM SUA HISTÓRIA E A DO BRASIL.

♦ A Fundação Biblioteca Nacional lançou três livros que tratam da história da instituição: A Biblioteca e a Nação: entre catálogos, exposições, documentos e memória, escrito por Carlos Henrique Juvêncio; O Bibliotecário Perfeito: o historiador Ramiz Galvão na Biblioteca Nacional, de Ana Paula Sampaio Caldeira; e A Biblioteca Nacional: instituição, coleções e imaginário social, com organização conjunta dos autores.

LETALIDADE POR VÍRUS RESPIRATÓRIO EM IDOSOS CHEGA A 25% EM DEZ ANOS.

♦ Apesar de ter mais incidência em crianças pequenas, a infecção por vírus sincicial respiratório também pode ser grave em idosos, com maior risco de morte. De 2013 a 2023, a letalidade nesse grupo foi de quase 26%, de acordo com levantamento feito por pesquisadores da Fiocruz, da UFSC, da farmacêutica GSK e da empresa de informação em saúde IQVIA.

PMS ACUSADOS DA MORTE DE MODELO GRÁVIDA VÃO A JÚRI POPULAR NO RIO.

♦ Os policiais militares Rodrigo Correia de Frias e Marcos Felipe da Silva Salviano vão a júri popular, acusados de provocar a morte da modelo Kathleen Romeu, em 2021, no Rio. Os réus foram pronunciados, com base no artigo 413 do Código de Processo Penal. A data ainda não foi definida e os réus aguardam o julgamento em liberdade.

FRANÇA VAI FORNECER 2 BILHÕES DE EUROS EM AJUDA MILITAR À UCRÂNIA.

♦ A França vai fornecer cerca de 2 bilhões de euros de ajuda militar extra à Ucrânia, disse o presidente Emmanuel Macron, acusando a Rússia de reinterpretar e reescrever os recentes acordos limitados de cessar-fogo. "Posso anunciar hoje 2 bilhões de euros de apoio militar extra à Ucrânia", disse Macron ao lado do presidente ucraniano Volodymyr Zelenskiy em Paris.

ESPOSA DE ORTEGA É NOMEADA CHEFE DAS FORÇAS ARMADAS NA NICARÁGUA.

♦ Copresidente da Nicarágua ao lado do ditador Daniel Ortega, a primeira-dama Rosario Murillo foi nomeada chefe suprema das Forças Armadas. A decisão veio após uma reforma das leis militares aprovada em caráter de urgência pelo Congresso, controlado pelo regime. Com a medida, Murillo passa a ter o mesmo poder de comando sobre as Forças Armadas que o marido.

BYD QUER DOBRAR VENDAS NO EXTERIOR PARA 800 MIL CARROS EM 2025.

♦ A montadora chinesa de veículos elétricos BYD pretende dobrar as vendas fora da China para mais de 800 mil carros em 2025 e buscará superar tarifas de importação montando carros localmente, disse o presidente da companhia. A BYD, que vendeu 417. 204 veículos no exterior em 2024, também vê "grandes oportunidades" para crescer nos países da América Latina.

VENDAS DA TESLA CAEM DRASTICAMENTE NA EUROPA.

♦ As vendas da Tesla na Europa caíram pelo segundo mês consecutivo em fevereiro. A empresa do bilionário Elon Musk vendeu 16 mil veículos na Europa em fevereiro, uma queda de mais de 40% em relação aos 28. 182 vendidos no mesmo mês de 2024, segundo a Acea (Associação Europeia de Fabricantes de Automóveis).

MULHER SOBREVIVE APÓS CAIR 1. 200 METROS DEPOIS QUE PARAQUEDAS NÃO ABRIU.

♦ Victoria Cilliers caiu de uma altura de 1. 200 metros após seus dois paraquedas falharem. Milagrosamente, ela sobreviveu a um impacto que, segundo especialistas, era impossível de suportar. Mas o mais chocante foi descoberto depois: o equipamento havia sido adulterado, e o principal suspeito era seu marido. A história chocou o Reino Unido.

MOTOCICLISTA MORRE APÓS CAIR EM CRATERA NA COREIA DO SUL.

♦ Um motociclista morreu ao despenhar em uma cratera que se abriu repentinamente em uma avenida na Coreia do Sul. Autoridades sul-coreanas disseram que o motociclista foi encontrado morto no dia seguinte. O governo local disse ainda que causa do buraco ainda estava sob investigação e que 223 buracos foram registrados em Seul nos últimos 10 anos.

SUBMARINO NAUFRAGA NO EGITO E DEIXA TURISTAS MORTOS.

♦ Um submarino que transportava turistas no Egito naufragou nessa quinta-feira (27) durante um passeio pelo mar Vermelho, segundo autoridades locais. Seis pessoas que estavam dentro da embarcação morreram, segundo autoridades da região onde houve o naufrágio, perto da cidade de Hurghada. Todos eram cidadãos russos.

REINO UNIDO ANUNCIA DESCOBERTA DE 800 OBJETOS DA IDADE DO FERRO.

♦ O Museu Britânico e outras duas instituições do Reino Unido anunciaram na terça-feira (25) "uma das maiores" descobertas da Idade do Ferro no país, composta por mais de 800 objetos com 2000 anos de antiguidade. No total, foram desenterrados mais de 800 objetos entre arreios de cavalos, lanças cerimoniais, caldeiras, recipientes e outras peças da Idade do Ferro.

REI CHARLES III ADIA VISITA AO PAPA FRANCISCO.

♦ O Palácio de Buckingham anunciou que o rei Charles III e a rainha consorte Camilla não visitarão o papa Francisco durante a visita oficial à Itália, entre os próximos dias 7 e 10. A decisão de adiar o encontro foi tomada mutuamente devido às necessidades relacionadas à convalescença do Pontífice, a quem a realza britânica deseja uma "rápida e completa recuperação".

MILEY CYRUS REVELA DATA DE LANÇAMENTO DE SEU NOVO ÁLBUM.

♦ "Something Beautiful", o nono álbum de estúdio de Miley Cyrus, será lançado em 30 de maio de 2025. A notícia foi dada através das redes sociais da cantora na tarde da última segunda-feira (24). O novo álbum visual da artista traz 13 faixas originais. Nas redes sociais, a cantora americana divulgou também a arte do álbum.

PEÇA DE GEORGE CLOONEY QUEBRA RECORDE DE BILHETERIA NA BROADWAY.

♦ Após o sucesso de "Othello", com Denzel Washington e Jake Gyllenhaal, agora foi a vez "Boa noite, e boa sorte", estrelada por George Clooney, bater seu próprio recorde. A peça arrecadou US\$ 3,3 milhões na semana passada, maior bilheteria de uma peça não musical durante uma única semana na Broadway, em Nova York (EUA).

PRODUTORES DE "HOMEM-ARANHA" E "HARRY POTTER" FARÃO NOVO 007.

♦ Os produtores das franquias cinematográficas "Homem-Aranha" e "Harry Potter" serão responsáveis pelo próximo filme de James Bond, anunciou a Amazon MGM Studios. A nomeação de Amy Pascal e David Heyman é o primeiro passo no plano da Amazon de relançar a franquia do espião britânico, após assumir seu controle criativo no mês passado.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Daniela Russowsky Raad assumiu a presidência da Federação Israelita do Rio Grande do Sul em uma cerimônia realizada no teatro da Unisinos, em Porto Alegre. A advogada gaúcha é a segunda mulher a liderar a entidade e a mais jovem a ocupar o cargo. Na gestão anterior, ela atuou como vice-presidente e agora assume o posto principal, sucedendo Marcio Chachamovich, que permanece no Conselho da entidade. Daniela também exerce a função de diretora de Relações Institucionais do Instituto de Estudos Empresariais.

peessoas@osul.com.br

Foto: Diego Frigo



Foto: Divulgação



Paula Bragagnolo, fundadora da PGB Inteligência, inaugurou o primeiro espaço físico da marca, o PGB HUB, em Garibaldi, na Serra Gaúcha. O hub foi criado para ser um ponto de encontro para criativos, empreendedores e profissionais das áreas de comportamento, consumo, comunicação, moda e design. Aberto para membros da comunidade PGB e também para o público via reservas, o local busca promover conexões autênticas, inovação e experiências colaborativas.

Foto: Jonas Esteves



O empresário **Marcelo Borba** é o novo CEO da rede Galeto Mamma Mia. Ele assume o cargo no lugar de **Julinho Cavichioni**, fundador da marca. Além disso, Marcelo também passa a ocupar a mesma posição no grupo empresarial JPLP, que administra os restaurantes El Fuego, Neni Café Bar e Restaurante, e Neni Pizza e Pasta. Embora ambos continuem atuando juntos, Marcelo será responsável por toda a operação da empresa, enquanto Cavichioni focará nas decisões estratégicas para a expansão e o crescimento do negócio nos próximos meses.

Julinho Cavichioni e Marcelo Borba

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

2º DIA DE
POAFW

Fotos: O Sul

A LIVE! Porto Alegre, sob a liderança de **Francielle Brandenburg**, participou do desfile esportivo do POAFW, realizado no Shopping Iguatemi, que contou com a presença da influenciadora **Xuxa Pires**. Além disso, o evento também apresentou outros três desfiles: o masculino, da loja Riachuelo, e o de Marcas Internacionais. Diversas personalidades da capital prestigiaram os desfiles, enquanto, do lado de fora, o público pôde conferir a exposição "Joias da Rainha".

pessoas@osul.com.br

Francielle Brandenburg
e Xuxa PiresCris Maggi
e Vivian Gamba

Patrícia Hermann

Victória da Silva Policarpo
e Lauren Pfeiff

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

2º DIA DE POAFW

Fotos: O Sul



Águeda e
Bruna Zillmer



Isabella Aredes,
Gabriela Rezende e Inaê Ribeiro



Nilo Carlesso
e Lisiane Winck



Simone Martins



Julia Marangoni



Gigi Fauri



Victória Thomaz

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

EXPOSIÇÃO EM
HOMENAGEM AO
MÊS DA MULHER

Fotos: Jorge Scherer

A advogada **Dalva Silveira** assinou a curadoria da exposição fotográfica em homenagem ao Mês da Mulher, realizada na sede da Cyrela, que contou com **Ali Klemt** como embaixadora. O evento proporcionou uma experiência sofisticada, com um delicioso coquetel e uma seleção de antepastos, que acompanharam os convidados em um tour exclusivo pelos apartamentos decorados com quadros de grandes mulheres, escolhidos especialmente para a ocasião.

pessoas@osul.com.br

Dalva Silveira
e Ali KlemtLuciana Galnares
e Maíke CarneiroMelinha e
Ivânia JustoMiriana Gomes
e Leila Fraga

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

EXPOSIÇÃO EM HOMENAGEM AO MÊS DA MULHER

Fotos: Jorge Scherer



Sérgio Dornelles
e Clemara Motta Nunes



Jaqueline Pegoraro
e Mariana Bertolucci



Luiz Carlos Silveira Junior,
Luiz Gustavo Silveira e Anna Beatriz Silveira



Viviane Garcia
e Maria da Graça Moraes

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

EXPOSIÇÃO EM HOMENAGEM AO MÊS DA MULHER

Fotos: Jorge Scherer



Lara Fensterseifer
e Yeda Marion Motta



Marcia Brandão
e Claudio Carlucci Silveira



Bruna Klafke,
Talma Flor e Letícia Varela



Gislaine Sagalá Denck
e Maria Helena Santos da Rocha

ANIVERSARIANTES DO DIA 28 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Nilton Leonel
Arnecke Maria**



**Sue de Azambuja
Serra**



João Luiz Buneder



**Leila Lima de Souza
Harthmann**



Valdir Medeiros



Suelen Waltzer Timm



**Eduardo Alcides
Dallagno**



Júlio Cesar Garcia



**Priscila Noelle
Vargas**



Fábio Sidrack



**Renata Jardim da
Cunha Rieger**



José Ribamar Araújo



Gabriela Dias



Vladimir D. Machado



**Maurício Quintella
Lessa**



Milena Ramos



**Pedro Alberto
Kunrath**



Priscila Abreu



**Paulo Henrique
Mulazzani**



Zizi Possi



Diogo Proença Rossi



Luciana Thomé



Pascoal Grings



Jussara Pinto Moura



Altair Bohnemberger



Bibiana Farias



**Raimundo Coimbra
Júnior**



Mariana Altemann



Juliana Costa



**João Cândido
Carvalho**



Silvia Buarque



Nick Frost



Jennifer Weiner



Tiago Melo



Luke Walton

ANIVERSARIANTES DO DIA 28 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Lourdes Fellini



Filipe C. Oliveira



Karina Tosto
Bogomolow



Jairo Carneiro



Ignez Machado



Adrian Lukis



Adriana Berchet
Dahmer



Priscila Ranquine



Rogério Mendelski



Késsia França



Cristiano Silva da
Rosa



Deise de Oliveira



Rafael Mourão Leite



Vanessa da Silva
Gomes



Bruno Sander
Ferraro



Camila Gomes
Echevengua



Renato da Rosa Silva



Paula Tebets



Albano José Kunrath



Julia Stiles



Gilberto Bavarresco



Maria do Carmo
Pagano Soares



José Waldir Dilkin



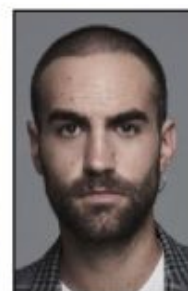
Lais Spazzio



Gabriel Gallina



Mônica Carvalho



Jon Plazaola



Márcia Narloch



Laura Harrier



Ricardo Battistin



Fernanda Ferreira



Uilian Fanfa da Rosa



Ilke Wyludda



Cho Seung-woo



Tatiane Silveira
Campos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

NOVO ÁUDIO: MENSALEIRO REVELA ACERTO POR AGÊNCIA

Em novo áudio obtido pela coluna, o ex-mensaleiro José Roberto Moreira de Melo detalha o que sugere ser uma trama para comprar a Filadélfia Comunicações, hoje dona de contratos milionários com o governo Lula. Na conversa gravada pelo filho, o ex-mensaleiro explica que o dinheiro para abrir a agência saiu da venda de uma fazenda para Cristiano Paz, ex-dono da agência SPM&B, enrolado e preso do mensalão, e sócio de Marcos Valério, que, operador do esquema, pegou 37 anos de cadeia.

Negócio da China

A fazenda, diz José Roberto, foi avaliada em R\$5 milhões, mas fechou a venda em R\$8 milhões. Cristiano ainda pagou parte dos impostos.

Destino: Érica

“Esse dinheiro foi depositado na conta da Érica”, sua enteada. “Eu exigi que este dinheiro fosse depositado com o Tiago na conta da XP”, revela.

Tudo na confiança

Tiago, diz o ex-mensaleiro no áudio, é o filho de um amigo dele que mora na vizinhança e era correspondente de uma corretora de valores.

Filadélfia nega tudo

O casal desconhece o assunto e nega tudo, inclusive o recebimento de valores de Melo. A Filadélfia reafirma não ter vínculo ao ex-mensaleiro.

Lula crítica 25% de Trump, mas sua taxa é 35%

Além das lorotas habituais, que os anfitriões fingem não perceber, Lula (PT) mostrou no Japão constrangedor desconhecimento sobre questões como taxa de produtos importados. Reclamou dos 25% do governo Donald Trump sobre veículos importados nos EUA, fez caras e bocas de indignação e ameaçou retaliar produtos americanos. Logo ele, chefe de um dos governos que mais taxam importações no planeta. O governo Lula taxa carro importado em 35%, dez pontos a mais que Trump.

Imposto é roubo

O excesso de impostos e taxas no Brasil lembra a definição de Javier Milei, economista libertário que preside a Argentina: “imposto é roubo”.

Tamanho do afano

O brasileiro paga 35% de taxa de importação do carro, IPI de até 25%, ICMS que chega a 19% e mais 11,6% de PIS/Confins.

Na maior cara dura

No Japão, Lula fez demagogia com empresários na plateia contando a lorota de que é contra o que ele mais faz: impor medidas protecionistas.

Carne ainda mais cara

Não é boa a notícia para quem aprecia um churrasco no fim de semana: a projeção do Banco Central é de que a carne siga em alta ao longo do ano. Para alegria da JBS dos irmãos Joesley e Wesley Batista, empresários favoritos de Lula, a projeção do BC é de aumento: 9,6%.

Difícil prever

“As coisas no Brasil estão com um alto grau de insegurança jurídica, falta previsibilidade”, reagiu o Ricardo Salles (Novo-SP) em entrevista ao podcast Diário do Poder, após o julgamento de Jair Bolsonaro no STF.

Pujança mineira

O PIB mineiro fechou 2024 em mais de R\$1,06 trilhão, alta de 3,1% em relação a 2023. O Estado representa 9% do PIB do Brasil. Serviços (R\$593,9 bilhões) e Indústria (R\$264 bilhões) são as locomotivas.

Serve o barreado

O governador do Paraná, Ratinho Jr (PSD), quer se aproximar de Jair Bolsonaro e convidou o ex-presidente para um almoço, na sede do governo paranaense. Deve ocorrer na próxima semana.

Homenagem

Ex-ministra da Mulher, Cristiane Britto dedicou a Jair Bolsonaro honraria que recebeu no Senado, o Diploma Bertha Lutz, reconhecimento de quem luta pelos direitos das mulheres: “Este diploma também é seu”.

Bisbilhotice

O partido Democrata, que faz oposição a Donald Trump nos EUA, apresentou projeto na Câmara para obrigar o empresário Elon Musk a divulgar publicamente um extrato das suas finanças pessoais.

Vai dar ruim

O secretário de Estado americano, Marco Rubio, avisou que “será um dia muito ruim” para a Venezuela, caso o ditador Nicolás Maduro dê sequência aos planos de invadir a região de Essequibo, na Guiana.

Missão impossível

A pedido de Israel, o deputado Eduardo Pazuello (PL-RJ) pedirá na Comissão de Relações Exteriores que o governo Lula (PT), aliado aos bandidos do Hamas, reconheça os Houthis, do Iêmen, como terroristas.

Pensando bem...

...o STF deveria transformar em réu o “ladrão” que fez o preço do ovo disparar mais de 20%

PODER SEM PUDOR

Candidato sofre...

Candidatos a prefeito e a vice em Caçapava (RS), em 1992, Galeno Teixeira e Ari Moreira estavam mortos de sede quando chegaram ao povoado de Capão das Galinhas. Optaram por umas cervejinhas bem geladas. Entraram no único armazém do lugar e, desolados, viram apenas seis garrafas numa prateleira. “É o jeito!”, resignou-se Galeno, em voz baixa. Quando se preparavam para pagar as cervejas quentes consumidas, o homem do armazém finalmente falou: “Bueno, chê, se o doutor quiser ainda pode beber as geladas...” E abriu uma porta sob a prateleira, revelando um exuberante freezer. Cheio de cervejas estupidamente geladas. (@diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

LULA E MINAS

Mineiro que é, o senador Rodrigo Pacheco (PSD) está na “planície” após descer da presidência do Senado, mas não longe do Poder. Trabalha quieto por holofotes maiores. Ao recusar ser ministro da Justiça do presidente Lula da Silva, e ficar em cima do muro sobre se candidatar ao Governo de Minas, aliados próximos apontam que seu projeto é uma vaga no Supremo Tribunal Federal, por sua formação no Direito. Lula havia convidado Pacheco para ser seu candidato ao Governo mineiro durante a viagem oficial à China, e estava animado com a perspectiva de ter um palanque no Estado. Mas agora, o petista corre para achar um plano B para o 2º maior colégio eleitoral do Brasil, fiel da balança em toda eleição presidencial. Para uma candidatura própria do PT, surgiram os nomes dos deputados federais Rogério Correia e Odair Cunha, e do estadual Cristiano Silveira. Mas cresce nas hostes o nome do federal Reginaldo Lopes, há anos o petista mais votado em Minas e que quase foi nomeado ministro da Saúde de Dilma Rousseff.

Devedor pagando

A Procuradoria-Geral da Fazenda registrou recorde histórico de R\$ 61,3 bilhões recuperados da dívida ativa da União e do FGTS em 2024, 20% superior ao ano anterior (R\$ 48,3 bi). A PGFN destaca que evitou perdas de R\$ 727,1 bilhões para a União. Os valores recuperados ingressam diretamente na Conta Única do Tesouro.

Será que volta?

Preso pela PF na Operação Capitu (2018) e demitido por Lula no escândalo “Arrozgate” (2024), Neri Geller prepara a volta no cenário político no Mato Grosso. Geller tem dito junto aos políticos do Estado de que será o novo Secretário de Agricultura do Governo Mauro Mendes, indicado pela turma

do agronegócio. Por ora, Mendes não confirma nem desmente.

O voo da alegria

Não é mentira, mas no dia 1º de abril, a FAB levará uma missão de deputados à abertura da LAAD, uma das maiores feiras de defesa da América Latina, que acontece no Riocentro, no Rio de Janeiro. A disponibilização de um jatinho para a turma causou um corre-corre para os prestigiados e exclusivos assentos no voo de bate-e-volta.

SEI Avança

O Senac segue expandindo o uso do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), ferramenta que agiliza e moderniza a gestão documental. Após a adoção no DF, Goiás e Tocantins, o Senac-PE implementa hoje o sistema. Desenvolvido pelo TRF-4, garante mais transparência e eficiência nos processos internos. A Federação do Comércio do DF será a próxima a adotar a plataforma.

Boleto & boletim

A taxa média de inadimplência nas escolas particulares do Brasil apresentou queda e atingiu 20,36% em 2024, aponta levantamento da Sponte, unidade especializada em Educação da Linx. Os dados mostram que o nível de descumprimento de pagamentos nas escolas caiu mais de 2% em relação a 2023 (22,63%), período com o maior índice registrado desde 2019 (17,57%), mas ainda não supera os números pré-pandemia.

O Poder em festa

Brasília parou na quarta (26) à noite. Em celebração que varou a madrugada, no Lago Sul, o presidente do NW Group, Fernando Cavalcanti, comemorou 40 anos cercado de empresários de capitais, senadores, deputados e juizes (da 1ª à última instância).

(@colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

"O MINISTRO DINO DEVERIA SE DESCULPAR E O MINISTRO DA DEFESA DEVERIA EXIGIR DESCULPAS", AFIRMA O SENADOR MOURÃO



FLAVIO PEREIRA

O senador Hamilton Mourão reagiu a uma manifestação feita pelo ministro do STF Flavio Dino. Segundo Mourão, o ministro Flávio Dino, em julgamento realizado no dia 26 do corrente mês, declarou que os militares "gostam mais de armas do que de suas esposas". Ao proferir tal afirmação, destaca o senador, "Dino ofende, generaliza de maneira maldosa e demonstra claramente seu preconceito em relação aos homens e mulheres que integraram e integram as nossas Forças Armadas. Na mesma direção, ao afirmar que militares da ativa e na inatividade estão SEMPRE armados, fala o que não pode provar, ou seja MENTE e mostra desconhecer a realidade da categoria composta por cidadãos que antes de serem soldados são cidadãos."

Ainda segundo Dino, havia "armas no 8 de janeiro como canos de PVC...seria mesmo um Golpe de Estado ou uma reunião de encanadores? Lembro, ainda, que todas as pessoas que compareceram ao ato, sendo vários com suas famílias, foram revistados na rodoviária de Brasília. Por fim, ao falar o que falou, Dino se contradiz em sua própria afirmação de que "não julgamos pessoas, mas fatos e provas".

"Lamentavelmente, a sua retórica elegante, serena e bem formulada tecnicamente, é totalmente dissociada da sua conduta, comprometendo, em absoluto, a imparcialidade do processo. O ministro Dino deveria se desculpar e o Ministro da Defesa deveria exigir tais desculpas", afirmou o senador Hamilton Mourão.

Sindicato dos Engenheiros preocupado com mudanças na Lei Kiss

O vice-presidente do Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio Grande do Sul (SENGE-RS), João Leal Vivian, alerta que, ao aprovar nova legislação que flexibiliza ainda mais as normas de prevenção contra incêndios, especialmente para construções novas, a Assembleia Legislativa provoca preocupação entre especialistas da área, que apontam para retrocessos na segurança das edificações do Rio Grande do Sul.

De acordo com Leal Vivian, a nova legislação amplia os prazos para adequação de edificações existentes e reduz as exigências para construções novas.

"Os deputados acabaram ampliando a proposta original, permitindo a prorrogação de todos os prazos por mais três anos e tornando as regras mais brandas para edificações, áreas de risco e construções provisórias novas", alerta.

Alceu Moreira libera R\$ 5 milhões para duplicação da ERS-030, em Osório

Rendeu a visita do deputado Federal Alceu Moreira (MDB) ao Ministro das Cidades. No encontro, Alceu Moreira, ao lado do deputado estadual Luciano Silveira, tratou sobre a liberação de R\$ 5 milhões para a obra de duplicação da ERS-030, em Osório.

Segundo Alceu Moreira, "o Governo Federal garantiu que o recurso está disponível para a Prefeitura de Osório e o próximo passo é vencer os trâmites burocráticos para iniciar as obras."

Governador Tarcísio a Jair Bolsonaro: "Siga contando comigo e com os milhões de brasileiros que estão ao seu lado"

O governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, divulgou uma manifestação de solidariedade o ex-presidente Jair Bolsonaro. Segundo Tarcísio, "Jair Bolsonaro é a principal liderança política do Brasil, e assim seguirá. Sabemos que esse não é o primeiro e não será o último desafio a ser enfrentado, mas sabemos também que a verdade prevalecerá e sua inocência será comprovada. Estou certo de que Bolsonaro conduzirá esse processo com a coragem que sempre motivou todos ao seu redor. Siga contando comigo e com os milhões de brasileiros que estão ao seu lado."

Em Brasília, deputada Delegada Nadine se reúne com caciques do PSDB

Atenta aos debates em torno do futuro do PSDB após o rompimento da Federação com o Cidadania, a deputada estadual Delegada Nadine incluiu na sua agenda em Brasília uma conversa com os caciques do partido.

A deputada esteve reunida, discutindo sobre os rumos do PSDB com a presença com o presidente nacional do partido Marconi Perillo, a presidente do PSDB Mulher Nacional, Cinthia Ribeiro, e o presidente do Instituto Teotônio Vilela, deputado Aécio Neves.

PSDB e Republicanos avaliam fusão; novo partido teria 56 deputados federais

Após rejeitar em fevereiro, depois de longa negociação, a criação de uma federação com PP e União Brasil, o Republicanos discute agora a fusão com o PSDB. A fusão garantiria 56 deputados federais ao grupo. Terça-feira (25) em Brasília, estiveram reunidos o presidente do PSDB, Marconi Perillo, os deputados Aécio Neves (MG), Adolfo Viana (BA) e Beto Richa (PR) e os governadores Eduardo Leite (Rio Grande do Sul) e Eduardo Riedel (Mato Grosso do Sul). Segundo informação da Folha de S.Paulo, o obstáculo para a fusão é Aécio Neves, que prefere uma aliança com o Podemos – partido com tamanho parecido com o do PSDB.

Para quebrar essa resistência, o presidente do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP), admitiria ceder a presidência do partido em Minas Gerais para Aécio. Para a fusão, faltaria apenas acertar a divisão de espaços na nova agremiação. O prazo é até a Páscoa, para dar tempo na definição do comando do partido em cada estado, para que sejam montadas as chapas para as eleições de 2026.

* Instagram: @flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

STF ADIA PARA ABRIL O JULGAMENTO SOBRE REVISTA ÍNTIMA DE VISITANTES EM PRESÍDIOS



BRUNO LAUX

Julgamento estendido

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, postergou para o início de abril o julgamento sobre a constitucionalidade da revista íntima de visitantes em presídios. A análise da questão pela Corte foi suspensa nesta quinta-feira em decorrência da falta de consenso entre os magistrados sobre o conceito a ser utilizado para diferenciação da prática entre íntima, vexatória e pessoal.

Falta de provas

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu pelo arquivamento da investigação contra o ex-presidente Jair Bolsonaro no caso da falsificação do cartão de vacinas. Na solicitação, encaminhada nesta quinta-feira ao STF, o PGR pontua que não há provas suficientes de que o ex-mandatário tenha efetivamente pedido ao ex-ajudante de ordens Mauro Cid que incluísse os dados falsos de vacinação no sistema do Ministério da Saúde.

Discriminação no futebol

O ex-jogador Ronaldo "Fenômeno" vai liderar um grupo de trabalho anunciado nesta quinta-feira pela presidência da Conmebol para desenvolver e implementar estratégias destinadas a erradicar o racismo, a discriminação e a violência no futebol sul-americano. Integrado por juristas e nomes de destaque do esporte, o comitê foi lançado durante uma reunião convocada pela entidade para discutir os frequentes casos de racismo nos estádios do continente.

Rastreo de armas

A Secretaria Nacional de Segurança Pública lançou nesta quinta-feira, em parceria com o Instituto Sou da Paz, um curso sobre registro e rastreo de armas de fogo. Oferecida na modalidade à distância, a capacitação é destinada a profissionais integrados ao Sistema Único de Segurança Pública, visando reforçar a identificação de origem de armamentos, além de prevenir situações de tráfico e desvios.

Responsabilidade fiscal

Indicado para o comando da Comissão Mista de Orçamento do Congresso em 2025, o senador Efraim Filho (União-PB) prometeu conduzir o colegiado com foco "na responsabilidade e no equilíbrio fiscal". Escolhido para o cargo em decorrência da regra de alternância com a Câmara dos Deputados, o parlamentar espera alcançar uma tramitação mais célere na análise orçamentária ao longo deste ano.

Pena dobrada

A Comissão de Segurança Pública da Câmara validou nesta quinta-feira o projeto de lei que determina que presos que fugirem do estabelecimento prisional tenham a pena remanescente aplicada em dobro após a recaptura. O deputado Alfredo Gaspar (União-AL), autor da medida, sugere ainda a proibição da concessão de liberdade provisória aos apenados que descumprirem medidas cautelares.

Receita simples

Profissionais de medicina atuantes no Brasil poderão ser obrigados a redigir a receita médica, sempre que possível, em linguagem simples e de fácil entendimento ao paciente. A determinação, proposta pelo deputado Gilvan Máximo (Republicanos-DF), tem o objetivo de assegurar que a descrição da forma de uso dos medicamentos seja totalmente compreensível, minimizando a possibilidade de erros de interpretação.

Brasil no exterior

O ministro Mauro Vieira, chefe do Itamaraty, será ouvido nesta quinta-feira pela Comissão de Relações Exteriores do Senado. Em cumprimento a uma obrigação regimental do colegiado, o líder ministerial deve apresentar um panorama sobre a atuação do Brasil nas relações internacionais, com destaque para a reação

brasileira ao "tarifaço" imposto pelo presidente estadunidense Donald Trump.

CRE na Bolívia

A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou nesta quinta-feira a criação de uma comissão temporária externa para verificar in loco a situação política e social da Bolívia. A pedido do senador Sergio Moro (União-PR), o colegiado vai apurar denúncias sobre supostas perseguições políticas e prisões arbitrárias realizadas pelo governo do país contra opositores.

Débitos agropecuários

O governador Eduardo Leite reiterou nesta quinta-feira ao Ministério da Fazenda a urgência da prorrogação das parcelas de dívidas dos produtores rurais gaúchos que vencem em abril. Em reunião virtual com o ministro Fernando Haddad e o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, o líder estadual destacou a renegociação como essencial para dar fôlego ao setor agropecuário do RS, frente às dificuldades geradas pelas enchentes de 2024 e sucessivas estiagens.

Reflorando o RS

O Executivo gaúcho lança nesta sexta-feira o Projeto Reflora, destinado à recuperação de áreas de flora nativa no RS atingidas pelas enchentes. A iniciativa resgatará o DNA de árvores e promoverá o florescimento precoce de 30 espécies florestais nativas dos biomas Pampa e Mata Atlântica nas áreas impactadas pela catástrofe climática de 2024.

Trânsito para todos

Grupos de ciclistas e assessorias de corrida se reuniram nesta quinta-feira junto à prefeitura de Porto Alegre para conhecer a proposta da EPTC de melhora da convivência na avenida Edvaldo Pereira Paiva, próxima à Orla do Guaíba. O plano prevê a antecipação do horário de fechamento da área de lazer em alguns trechos da via, aos sábados, além de estabelecer a circulação na faixa da direita em ambos os sentidos para corredores, deixando a faixa central livre para o uso de patinetes e bicicletas.

Bebidas nos postos

A vereadora Fernanda Barth (PL) está articulando uma proposta legislativa para revogar a lei municipal que proíbe o consumo de bebidas alcoólicas nas dependências de postos de gasolina, estacionamentos e similares em Porto Alegre. A parlamentar argumenta que a restrição gera impacto negativo sobre estabelecimentos que atuam regularmente, em um momento em que há leis mais severas sobre o consumo de álcool associado à direção de veículos, tornando a proibição desproporcional à liberdade econômica dos comerciantes.

Pet Shop transparente

Começou a ser discutido na Câmara de Porto Alegre o projeto do vereador José Freitas (Republicanos) que obriga estabelecimentos de banho e tosa de cães e gatos a possibilitarem a visão total dos serviços aos clientes e visitantes. A exigência do sistema de câmeras de monitoramento busca inibir a prática de maus-tratos aos animais, dando mais segurança e tranquilidade aos tutores.

Operação Inverno

A Secretaria de Saúde de Porto Alegre encaminhou à Câmara Municipal um projeto de lei que visa autorizar a contratação temporária de diversos profissionais da área da saúde para atender ao aumento da demanda durante a Operação Inverno de 2025. Visando suprir a necessidade temporária gerada em razão das doenças sazonais típicas desta época, o texto prevê o incremento de 136 trabalhadores, dentre auxiliares de farmácia, biomédicos e outros profissionais.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

FUTURO DO POLO RODOVIÁRIO DE PELOTAS SERÁ TEMA DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Concessão em debate

A Comissão de Economia do Parlamento gaúcho aprovou nesta semana o requerimento de audiências públicas apresentado pelo deputado Marcus Vinícius (Progressistas) para tratar do novo modelo de pedágios no Polo Rodoviário de Pelotas. Frente à proximidade do fim do contrato de concessão da Ecosul, o parlamentar sugeriu a realização dos encontros em Camaquã, Jaguarão, Canguçu e Guaíba, argumentando que o debate sobre o futuro da gestão das BRs 116 e 392 é essencial para evitar impactos negativos na economia regional e no custo do transporte. “A Ecosul já prejudicou muito a Metade Sul. Primeiro, esse contrato não pode ser renovado. Segundo, a nova concessão tem aspectos que precisam ser esclarecidos. Fiscalizar e cobrar é o caminho, sempre ao lado da nossa comunidade”, afirma Marcus.

Risco sanitário

Atendendo a denúncias da comunidade canoense, a deputada estadual Luciana Genro (PSOL) oficiou o prefeito de Canoas, Ailton Souza, solicitando providências urgentes para solucionar o problema de esgoto a céu aberto na Rua Curumim, no bairro Estância Velha. Em uma vistoria no local, o mandato da parlamentar constatou que a tubulação responsável pelo esgoto sanitário está obstruída há anos, sem que as autoridades tomem as medidas necessárias para resolver a situação. No documento, Luciana questiona, entre outros pontos, se a prefeitura possui conhecimento do problema e quais as ações foram tomadas para solucioná-lo. “É inadmissível que os moradores convivam diariamente com esse descaso do poder público. Além do forte mau cheiro e do desconforto, há um grave risco sanitário, com possibilidade de proliferação de doenças.”, pontua a deputada.

Pedagiamento comprometedor

O deputado Gustavo Victorino (Republicanos) esteve em Parobé nesta quinta-feira para uma reunião com o prefeito Gilberto Gomes sobre as necessidades da região, com destaque para demandas rodoviárias. O encontro abordou os impactos negativos no entorno do debate sobre a instalação de um pedágio na cidade, que, segundo o líder municipal,

deve comprometer a economia local, já impactada pela catástrofe climática de 2024. Requerente de uma CPI para averiguar a concessão de rodovias, Victorino destacou a necessidade de apurar a efetividade dos investimentos e permissões que estão sendo realizados no entorno da questão, “para que a economia gaúcha não seja, novamente, prejudicada”.

Capacitação para proteção

Os vereadores de Porto Alegre validaram nesta semana o projeto de lei que recomenda às empresas do município de Porto Alegre que possuam em seus quadros 50% ou mais de empregados homens a oferecerem, anualmente, formação continuada em aspectos da violência contra as mulheres. De autoria do ex-vereador Matheus Gomes (PSOL) e desarquivado por solicitação da vereadora Grazi Oliveira (PSOL), o texto permite às companhias firmar convênios com universidades públicas e organizações da sociedade civil com notória atuação na defesa dos direitos das mulheres para realizar a capacitação. “Acreditamos que a educação é uma ferramenta fundamental para transformar realidades e combater a violência de gênero. Agora, nosso desafio é incentivar as empresas a aderirem à proposta, promovendo ambientes de trabalho mais igualitários e livres de qualquer forma de violência”, destacou Grazi.

Fim do Perse

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou para abril o fim do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos, do governo federal. O encerramento ocorre em decorrência de um dispositivo presente na lei de regulamentação da iniciativa, que prevê a extinção do benefício no mês seguinte ao que o programa atingir o teto de R\$15 bilhões. Segundo Haddad, análises indicam que o valor delimitado será alcançado ainda em março, com projeções que superam os R\$16 bilhões. Instituído em 2021, o Perse foi criado para ajudar empresas impactadas pela pandemia da Covid-19, quando uma série de negócios dos setores de eventos, turismo e alimentação tiveram amplas perdas financeiras em decorrência dos períodos de isolamento social.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

A DIFERENÇA DO BRASIL PARA OS ESTADOS UNIDOS É DE 300 ANOS



CARLOS ROBERTO
SCHWARTSMANN

Obviamente está afirmação é uma opinião pessoal. Obviamente ela pode ser contestada e discutida pelos mais diferentes aspectos da abordagem: social, política, econômica, cultural etc.

Recentemente regressando dos EUA, pós congresso médico, renovei minha sensação disfórica da nossa desigualdade: seus portos, aeroportos, suas estradas!!

Qualquer cidade americana de médio porte tem um aeroporto melhor que o nosso Salgado Filho. Anualmente o aeroporto de Atlanta recebe mais de 110 milhões de passageiros. É mais que todos nossos aeroportos juntos! O Brasil não possui nenhum aeroporto entre os 100 melhores do mundo.

Nossa melhor estrada é a freeway que possui apenas 100 km. É uma miniatura de estrada comparada com as centenas de estradas norte-americanas com 6 a 10 pistas.

O que mais chama a atenção no complexo rodoviário é a sua espetacular e eficiente sinalização.

Os cruzamentos de norte a sul, de leste a oeste são fáceis de entender.

Os anúncios de acidentes, obras, engarrafamentos e mudanças climáticas são advertências reconhecidas com rapidez e valia.

A rede portuária dos EUA só é menor do que a da China, mas os portos de Los Angeles e Nova York estão entre os maiores do mundo.

Mas porque então nós, do país mais rico do

mundo em recursos naturais, necessitaremos de tantos anos para se igualar a estrutura norte-americana.

A resposta é muito simples. A diferença está nos homens que comandaram e comandam os dois países.

No final da guerra de secessão americana em 1865 o presidente Lincoln aboliu a escravidão e defendeu a dignidade humana. As cicatrizes da guerra foram apagadas por um pacto de trabalho, prosperidade e amor pelo país. A bandeira é um símbolo popular do patriotismo norte-americano.

Aqui nos pensamos o contrário.

O governo não é nosso amigo!

Só quer arrecadar impostos para distribuir principalmente em obras inacabadas ou parcerias pouco lícitas.

Em 2024 o TCU identificou 11.941 obras paralisadas: estradas, pontes, escolas etc.

Dinheiro distribuído legalmente para nada. Nosso judiciário é parceiro e extremamente conivente com os políticos que tecem esta teia de corrupção. Nossos homens que legislam estão interessados somente em projetos pessoais.

Não conseguimos nem punir nossos políticos que carregam dinheiro nas cuecas, nas malas ou que recebem apartamentos e sítios em troca de favores.

Pobre Brasil! Talvez 300 anos seja pouco!

(Carlos Roberto Schwartsmann – Médico e Professor universitário – schwartsmann@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 28 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1431 — É feita a leitura dos 70 artigos da acusação de Joana d'Arc em Ruão. Estes setenta artigos sustentavam a acusação formal para a Donzela buscando sua condenação.
- 1910 — Henri Fabre se torna a primeira pessoa a pilotar um hidroavião.
- 1930 — As cidades turcas de Constantinopla e Angora mudam seus nomes para Istambul e Ancara, respectivamente.
- 1939 — Guerra Civil Espanhola: o Generalíssimo Francisco Franco conquista Madri depois de um cerco de três anos.
- 1942 — Segunda Guerra Mundial: comandos britânicos atacam Saint Nazaire na França ocupada pelos nazistas.
- 1944 — Brasil: criação do Departamento de Polícia Federal.
- 1946 — Guerra Fria: o Departamento de Estado dos Estados Unidos publica o Relatório Acheson Lilienthal, delineando um plano para o controle internacional da energia nuclear.
- 1988 — Ocorre o assassinato de indígenas da etnia Tikuna na localidade de Boca do Capacete, Brasil, em face de reiterados conflitos pelo uso e posse da terra.
- 2006 — Marcos Pontes é o primeiro astronauta brasileiro a viajar para o espaço.
- 2007 — Inaugurada em Brinches (concelho de Serpa), Portugal a maior central fotovoltaica do mundo.
- 2016 — Lançamento do Oculus Rift, inovando no conceito de realidade virtual.

Nascimentos

- 1819 — Roger Fenton, fotógrafo britânico (m. 1869).
- 1834 — Lafayette Rodrigues Pereira, jornalista e político brasileiro (m. 1917).
- 1918 — Adelino Moreira, compositor brasileiro (m. 2002).
- 1930 — Jerome Isaac Friedman, físico estadunidense.
- 1932 — Suzana Amaral, cineasta e roteirista brasileira (m. 2020).
- 1935 — Hermínio Bello de Carvalho, compositor, produtor musical e escritor brasileiro.
- 1936 — Mario Vargas Llosa, escritor e político peruano; e Amancio Ortega, empresário espanhol.
- 1945 — Rodrigo Duterte, político filipino.
- 1955 — Reba McEntire, cantora e atriz estadunidense.
- 1956 — Zizi Possi, cantora brasileira.

- 1967 — Sérgio Loroza, ator e cantor brasileiro.
- 1969 — Brett Ratner, cineasta estadunidense; e Sílvia Buarque, atriz brasileira.
- 1970 — Vince Vaughn, ator estadunidense.
- 1971 — Mônica Carvalho, atriz brasileira.
- 1981 — Julia Stiles, atriz estado-unidense.
- 1986 — Lady Gaga, cantora estado-unidense.
- 1993 — Juliana Paiva, atriz brasileira.
- 1994 - Jackson Wang, rapper chinês.
- 1996 — Polliana Aleixo, atriz brasileira.

Falecimentos

- 1907 — Lourival Açucena, poeta brasileiro (n. 1876).
- 1908 — Joaquim de Matos Vieira, nobre brasileiro (n. 1836).
- 1941 — Virginia Woolf, escritora britânica (n. 1882).
- 1942 — Miguel Hernández, poeta espanhol (n. 1910).
- 1943 — Sergei Rachmaninoff, compositor e pianista russo (n. 1873).
- 1951 — Oliveira Viana, historiador e jurista brasileiro (n. 1883).
- 1952 — Antonieta de Barros, jornalista e política brasileira (n. 1901).
- 1953 — Jim Thorpe, atleta estadunidense (n. 1887).
- 1980 — Dick Haymes, cantor e ator argentino (n. 1916).
- 1982 — William Francis Giauque, químico canadense (n. 1895).
- 1985 — Marc Chagall, pintor russo (n. 1887).
- 2002 — Juan Guerrero Zamora, escritor, diretor de teatro e realizador de televisão espanhol (n. 1927).
- 2004 — Peter Ustinov, ator britânico (n. 1921).
- 2006 — Wanderley Magalhães Azevedo, ciclista olímpico brasileiro (n. 1966).
- 2013 — Richard Griffiths, ator britânico (n. 1947); Gus Triandos, jogador de beisebol americano (n. 1930); Soraya Jiménez, halterofilista mexicana (n. 1977).
- 2014 — Lorenzo Semple Jr., roteirista e produtor americano (n. 1923).
- 2015 - Miroslav Ondříček, cinematógrafo tcheco (n. 1934); Gene Saks, ator e diretor americano (n. 1921).
- 2021 — Didier Ratsiraka, político e oficial da Marinha malgaxe, 3º presidente de Madagascar (n. 1936).

CAMPEONATO BRASILEIRO É NA RÁDIO GRENAL!

COBERTURA COMPLETA | TRANSMISSÕES AO VIVO

A BUSCA DO GRÊMIO PELO TRI,



**GRÊMIO
ATLÉTICO-MG**

**NESTE
SÁBADO | 18H30**

E DO INTER PELO TETRA!

**FLAMENGO
X INTER**

**NESTE
SÁBADO | 21H**



**rádio
grenal**
95,9 FM | 88,9 FM

APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

YouTube /radiogrenal **Instagram** @rdgrenal **Facebook** radiogrenaloficial **X** rdgrenal

banrisul
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

KTO

EXERCIT
ESPORTE

bazze
PHOTO

PRIORI
GRUPO

DRSUL

fatalmodel

ASUN
SUPERMERCADOS

CIGAME
ELETRICOS E HIDRAULICOS

Preparação do Inter para a estreia no Brasileirão entra na reta final.

A pós quase duas semanas de treino, a preparação da equipe do Inter para a estreia no Campeonato Brasileiro entra na reta final. Na manhã dessa quinta-feira (27), o grupo colorado realizou o penúltimo trabalho antes de viajar ao Rio de Janeiro.

O treinamento foi fechado no CT Parque Gigante. O treinador Roger Machado optou pela privacidade para ajustar detalhes técnicos e táticos do time que entrará em campo na busca pelos primeiros três pontos no Brasileirão.

O comandante colorado contou com quatro retornos no trabalho dessa quinta. Rochet, Carbonero, Enner Valencia e Borré voltaram das suas seleções após a disputa das rodadas das Eliminatórias da

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Na manhã dessa quinta-feira (27), o grupo colorado realizou o penúltimo trabalho antes de viajar ao Rio de Janeiro.

Copa do Mundo e estão à disposição da comissão.

Para a partida, Roger não poderá contar com o zagueiro Victor Gabriel. O defensor de 20 anos teve um problema muscular na coxa direita durante o Grenal que garantiu a

taça do Campeonato Gaúcho ao Colorado. De acordo com o clube, o jogador ficará de fora das primeiras rodadas do Campeonato Brasileiro e da Copa Libertadores. O grau da lesão e o tempo de recuperação não foram informados. O

prazo para este tipo de lesão costuma ser de duas a seis semanas.

O Inter volta a treinar nesta sexta-feira (28), finalizando a preparação para enfrentar o Flamengo. O duelo será neste sábado (29), às 21h, no Maracanã. Nos últimos 10 confrontos entre o Colorado e o time carioca, foram 3 vitórias do time gaúcho, 4 empates e 3 vitórias rubro-negras.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) já definiu a arbitragem para o embate no Maracanã. Davi de Oliveira Lacerda (ES) será responsável por apitar o jogo. Os auxiliares serão: Neuza Ines Back (SP) e Douglas Pagung (ES). Já o VAR ficará por conta de Caio Max Augusto Vieira (GO).

Grupo gremista dá sequência aos preparativos para enfrentar o Atlético-MG em sua estreia no Brasileirão.

O Grêmio deu sequência à sua preparação para a estreia no Campeonato Brasileiro com o penúltimo treinamento no CT Luiz Carvalho, realizado na manhã dessa quinta-feira (27). O time tricolor enfrenta o Atlético Mineiro neste sábado (29), às 18h30, na Arena.

A atividade foi marcada pelo retorno de Mathías Villasanti, Franco Aravena e Cristian Olivera, que estavam representando suas seleções nas Eliminatórias da Copa do Mundo.

Os trabalhos começaram sob a orientação da equipe de preparação física. Os jogadores de linha participaram de um aquecimento dividido em duas etapas: inicialmente, foram submetidos a dinâmicas

em circuito, seguidas por um treino com bola em área delimitada. Enquanto isso, os goleiros realizaram exercícios específicos para a posição.

Na segunda parte, o técnico Gustavo Quinteros organizou uma atividade em campo reduzido, enfatizando situações de ataque contra defesa. Em seguida, comandou um treino voltado à transição ofensiva e ao posicionamento defensivo, orientando a equipe sobre ajustes táticos sem a posse de bola.

As atividades foram concluídas com um trabalho intensivo de bolas aéreas, tanto em jogadas ofensivas quanto defensivas, visando aperfeiçoar esse aspecto antes da estreia no Brasileirão.

Após o encerramento no

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



A atividade foi marcada pelo retorno de Mathías Villasanti, Franco Aravena e Cristian Olivera.

gramado, jogadores e comissão técnica participaram de uma palestra sobre arbitragem, ministrada por representantes da CBF. O encontro abordou atualizações nas regras do futebol, reforços no re-

gulamento e outros pontos relevantes para a competição.

O elenco volta a campo na manhã desta sexta (28), às 10h, para o último treino antes do confronto contra o Atlético-MG.

Por racismo contra Vini Jr., torcedores são proibidos de ir ao estádio por 1 ano.

A Comissão Estatal contra Violência, Racismo, Xenofobia e Intolerância no Esporte da Espanha multou e proibiu o acesso de torcedores do Real Sociedad por racismo contra o atacante brasileiro Vinicius Junior, do Real Madrid.

A publicação não citou os nomes dos dois torcedores envolvidos. Eles devem ficar fora dos estádios por 1 ano, além do pagamento de multa de 4 mil euros, pouco mais de R\$12,6 mil.

O jogo entre o Real Sociedad e o Real Madrid foi válido pela Copa do Rei e aconteceu no dia 16 de fevereiro. Os Merengues venceram o confronto por 1 a 0.

O camisa 7 do clube me-

Reprodução/X



A comissão também multou os envolvidos em 4 mil euros.

rengue vem sendo alvo de ataques racistas no futebol espanhol e, após tantos casos, o

Conselho Superior de Esportes da Espanha se juntou à polícia espanhola, Ministério Pú-

blico, LaLiga e Federação Espanhola de Futebol em 2024 para criar uma comissão punitiva aos casos na Espanha.

A Comissão também decidiu, nessa quarta (26), mais uma multa e um afastamento por xingamentos contra Vinicius. Na partida entre Osasuna contra o Real Madrid, em Pamplona no dia 26 de fevereiro, um torcedor do Osasuna levantou uma faixa com insultos ao brasileiro e ainda usou drogas dentro do estádio.

O afastamento proposto foi de 4 meses mais 2 mil euros em multa, cerca de R\$ 12,3 mil. Nesta partida por LaLiga, os times empataram em 1 a 1.

Uefa abre investigação contra Vini Jr. e outros jogadores do Real Madrid.

A Uefa abriu uma investigação contra o atacante brasileiro Vinicius Junior e mais outros três jogadores do Real Madrid por uma possível infração no Regulamento Disciplinar da entidade. A análise acontece por conta da comemoração dos atletas na classificação às quartas de final da Champions League sobre o arquirrival Atlético de Madrid.

Além do brasileiro, Mbappé, Rüdiger e Ceballos são os nomes do Real Madrid que são alvos de investigação do órgão. O Atlético de Madrid havia apresentado uma denúncia formal por escrito por conta do quarteto durante as celebrações.

Vini Jr é investigado por um enfrentamento com os torcedores do rival nas arquibancadas antes e depois do fim do jogo. Mbappé é investigado por gestos obscenos, enquanto Rüdiger por colocar as mãos no pescoço, fazendo alusão a um ceifador. Com o final da partida, torcedores do

Reprodução/Instagram



O brasileiro e outros três jogadores são investigados por condutas indecentes.

Atlético de Madrid revoltados arremessaram objetos na direção dos atletas do Real Madrid.

O clube espanhol irá apresentar alegações para evitar possíveis punições, com o fechamento de setores das arquibancadas para os próximos jogos. Na Champions League, o Real Madrid irá receber o Arsenal no dia 16 de

abril, pelo jogo de volta das quartas de final do torneio.

Confira o comunicado da Uefa

"Um inspetor de Ética e Disciplina da Uefa foi designado para investigar as acusações de conduta indecente por parte dos jogadores

do Real Madrid (Rüdiger, Mbappé, Dani Ceballos e Vinicius Junior) durante a partida de oitavas de final da Champions League entre Atlético de Madrid e Real Madrid, no dia 12 de março de 2025."

Messi e Cristiano Ronaldo no mesmo time? Rádio inglesa revela possibilidade.

O sonho dos fãs de futebol em ver Lionel Messi e Cristiano Ronaldo atuando pelo mesmo clube pode acontecer, e muito em breve.

De acordo com a rádio inglesa talkSPORT, estuda-se nos bastidores a possibilidade do português disputar o Mundial de Clubes da Fifa pelo Inter Miami, time que atualmente é defendido pelo Messi.

No momento, Cristiano Ronaldo tem contrato com o Al-Nassr, da Arábia Saudita, apenas até junho deste ano. As partes vinham negociando uma ampliação do vínculo, mas até agora nada foi anunciado.

De acordo com a talkSPORT, o que pode aconte-

Victor Carretero/Real Madrid



Cr7 pode jogar o Mundial pelo Inter Miami.

cer é CR7 assinar um "contrato express" com o Inter Miami, válido apenas para a disputa do Mundial, que acontece entre 14 de junho e 13 de julho deste ano.

"Há a expectativa de que Ronaldo assine um novo contrato com o Al Nassr, mas também existe um cenário no qual ele assina um vínculo curto com um time

do Mundial de Clubes antes disso", reportou a rádio britânica.

"Ao final deste contrato rápido, ele voltaria à Arábia Saudita para seguir no Al Nassr. Existe a possibilidade de um cenário no qual ele disputará o torneio da Fifa", disse o veículo.

Ainda segundo a rádio, o Inter Miami está "aberto" à possibilidade de ter Cristiano. No entanto, a situação "não está avançada".

A possível contratação de Cristiano Ronaldo afetaria diretamente o Palmeiras, que será um dos rivais do Inter Miami no grupo A da competição. As outras equipes da chave são o Porto, de Portugal, e o Al-Ahly, do Egito.

Filho de Cristiano Ronaldo é alvo de disputa entre cinco seleções.

Cristiano Ronaldo dos Santos Júnior, filho mais velho de Cristiano Ronaldo, terá cinco opções de Seleções para defender. Atualmente o jogador de apenas 14 anos atua pela equipe juvenil do Al-Nassr, da Arábia Saudita.

Quando se tornar jogador profissional, Cristiano Ronaldo Jr poderá escolher entre Inglaterra, Portugal, Espanha, Cabo Verde e Estados Unidos.

Mesmo sem nunca ter atuado pelo futebol norte-americano, Cristiano Ronaldo passou alguns períodos de sua vida no país em questão. Um deles foi em 2010, quando ainda atuava pelo Real Madrid. O atacante optou para que seu filho nascesse em San Diego, na Califórnia e mesmo

Reprodução



O jovem de apenas 14 anos ainda não escolheu qual seleção defender.

sem morar lá, ele poderia escolher pela seleção.

O jovem também passou grande período da Espanha, quando o pai atuava pelo Real Madrid. Outra opção seria a Inglaterra, visto que também moraram lá por al-

guns anos quando o craque retornou ao Manchester United.

Porém, o nome mais provável tende a ser Portugal. O motivo é de que Cristiano Ronaldo é um grande ídolo na história do país e pode

preferir que o filho carregue seu legado após a sua aposentadoria. Cabo Verde se torna uma opção de Seleção por ser o país natal de María Dolores, mãe de Cristiano Ronaldo.

Psiquiatra ensina 3 dicas para aceitar as mudanças que acompanham o envelhecimento.

Por que nada pode simplesmente permanecer estático? Uma paciente fez essa pergunta durante uma sessão de terapia, refletindo sobre como, à medida que envelhecemos, muitas coisas podem entrar em desordem — vida doméstica, relações sociais, segurança no emprego e saúde.

Pode ser difícil saber como lidar com as mudanças que surgem com o envelhecimento. Com a idade, nos deparamos cada vez mais com falhas no senso de igualdade e previsibilidade que trabalhamos tanto para moldar ao longo dos anos. Nos perguntamos, como fez minha paciente, se realmente temos controle sobre alguma coisa.

Isso pode ser especialmente problemático quando nossos corpos e mentes param de funcionar da forma como costumavam. Surgem dores e desconfortos (às vezes, em lugares que nem sabíamos que existiam); a mente já não é tão ágil; o cansaço diurno aumenta, mas ter uma boa noite de sono fica mais difícil; leva mais tempo para se recuperar de doenças e lesões; e a pessoa que nos olha de volta no espelho fica cada vez menos parecida com o ideal que tínhamos em nossa mente.

O envelhecimento também desafia nossas ideias de como a vida deveria ter sido. Podemos contrastar nossa vontade juvenil de mudar o mundo com as conquistas que tivemos à medida que o tempo desgastava aquela crença inicial. A vida progressivamente parece se tornar menos sobre mudar a realidade e mais sobre aceitar suas condições. A experiência e a compreensão profunda só podem ir até certo ponto, já que a idade pode limitar nossa capacidade de agir.

Nossa sociedade tende a nos impulsionar a negar a passagem do tempo, insistindo que a renovação é possível, basta desejá-la o suficiente.

O etarismo foi considerado a forma mais invisível de discriminação e, muitas vezes, enfrenta pouca resistência cultural ou social. Isso pode ocorrer devido ao ritmo acelerado da vida moderna e a um desejo coletivo de negar o fato de que o tempo acabará afetando a todos.

Essa negação é compreensível. Reconhecer limitações e lamentar a vida que poderia ter sido pode ser muito doloroso. Adaptar-se a circunstâncias em mudança também pode ser desafiador. Por exemplo, filhos saem de casa, frequentemente dando origem à síndrome do ninho vazio (com pais comumente experimentando tristeza, luto e solidão). Ou, quando pensamos na aposentadoria, a resposta para “o que vem a seguir?” pode trazer desespero quando não podemos nos dar ao luxo de nos aposentar ou quando toda nossa autoestima está atrelada à identidade profissional.

Quando o significado da vida está atrelado à permanência, a mudança pode ser difícil de aceitar, potencialmente nos levando a recorrer à negação ou mesmo cair em desespero. Encontrar valor no que restou pode demandar um esforço contínuo.

Abaixo estão algumas maneiras de navegar pela passagem do tempo e os efeitos do envelhecimento, segundo Christopher W.T. Miller, psiquiatra e psicanalista. Ele atua no Centro Médico da Universidade de Maryland e é professor associado na Escola de Medicina da Universidade de Maryland.

– Aceite seu ponto de partida: É fácil desanimar se tendemos a comparar onde estamos agora com onde estávamos no nosso “melhor” (como quer que se possa definir isso). Pode parecer que a única maneira de ter um senso de realização é recriar esse “eu ideal”.

É muito mais difícil lamen-

Reprodução



Pode ser difícil saber como lidar com as mudanças que surgem com o envelhecimento.

tar o eu anterior e aceitar que temos de enfrentar o futuro a partir de um ponto de partida diferente. O complicado é que esse ponto de partida pode mudar, às vezes dramaticamente, à medida que os eventos da vida se acumulam.

Manter uma mentalidade paciente, flexível e ver a realidade como dinâmica e sempre em mudança pode ajudar a promover uma maior aceitação das circunstâncias atuais, limitando sentimentos de impotência. Mas cultivar essa forma de pensar pode dar trabalho; às vezes, na velhice, a flexibilidade cognitiva pode ser afetada, tornando esse processo desafiador.

– Reavalie expectativas: Tente moderar o que esperar dos outros. Um dos aspectos mais difíceis da vida é perceber que as mentes de outras pessoas são entidades separadas, fora do nosso controle.

Se não reconhecemos essa separação, podemos ficar desapontados quando nossos filhos e amigos participam menos de nossas vidas do que esperávamos. Essa decepção pode ser especialmente forte quando as limitações impostas pela idade tornariam esse envolvimento particularmente bem-vindo.

Por mais difícil que possa ser, suavizar expectativas e cultivar redes sociais ampliadas com colegas pode promover um senso de aceitação e pertencimento, em vez de sermos sobrecarregados por sentimentos de desolação e abandono.

– Não subestime seu valor: Quando somos confrontados com um mundo que parece estar avançando rapidamente sem nós, podemos nos subestimar e ignorar o quanto vivemos, incluindo o que aprendemos através de tentativas, erros e sofrimento.

Há muitos autoproclamados especialistas que são rápidos em equiparar opinião e realidade, embora lhes falte experiência de vida. Conforme envelhecemos, é importante lembrar que uma perspectiva baseada na experiência vivida importa e só é proporcionada pela passagem do tempo. Ela não pode ser comprada.

Visto por essa lente, podemos apreciar como o tempo pode fortalecer um senso de propósito, em vez de apagá-lo. Nossa presença e contribuições podem fazer a diferença para os outros — o exemplo que damos ajudará a moldar gerações no nosso tempo e além.

Menopausa: uma das fases mais desafiadoras para as mulheres.

E de repente tudo fica muito confuso, a cabeça dá um nó, você tem vontade de sumir e os nervos estão à flor da pele sem nenhum motivo aparente. E eis que surge ela, tão sorrateiramente, quanto a menarca (a primeira menstruação), vem para perturbar a vida das mulheres: a menopausa. Trata-se de um período muito difícil, que pode ser comparado a uma montanha-russa de emoções.

A apresentadora Fernanda Lima disse, em entrevista, que até um dos seus filhos reclamou de quanto ela estava insuportável durante a chegada da menopausa. Já Fátima Bernardes teve que parar de fazer reposição hormonal por conta do câncer que teve. Disse ainda que os exercícios físicos estão ajudando muito.

De acordo com profissionais de saúde, é possível amenizar e controlar os sintomas com mudanças no estilo de vida, autocuidado e apoio social. Alimentação equilibrada, exercícios físicos e técnicas de relaxamento, como ioga e meditação, ajudam a aliviar o estresse e a ansiedade.

Manter-se conectada com amigos e familiares e participar de grupos de apoio também pode fazer a diferença. Além disso, terapias como acompanhamento psicológico e terapia hormonal de substituição (THS) podem ser indicadas para mulheres que podem fazer. O importante é aceitar essa fase como uma transição natural e buscar prazer em atividades diárias é essencial para o bem-estar.

E não é só mente, os fo-

gachos e o humor que ficam alterados. A pele também sofre muito como explica a dermatologista Andréa Sampaio. "Durante a menopausa, a pele tende a ficar mais ressecada e sensível devido à queda dos hormônios. Para mantê-la saudável, é essencial investir em hidratação intensa, uso diário de protetor solar e produtos com ativos como ácido hialurônico e vitamina C. Além disso, uma alimentação equilibrada e a ingestão adequada de água ajudam a preservar a saúde da pele", explica a profissional.

A médica afirma ainda que é comum o aparecimento de manchas e acne nesse período. "A queda do estrogênio e a alteração hormonal podem levar ao surgimento de manchas, principalmente o melasma, e ao aparecimento de acne tardia. A pele pode ficar mais oleosa em algumas áreas e mais ressecada em outras, exigindo cuidados específicos".

De acordo com a doutora Andréa Sampaio, alguns procedimentos podem ser realizados para manter a pele firme e hidratada. "Podem ser usados bioestimuladores de colágeno, lasers, microagulhamento e peelings, depende de cada caso. Cada tratamento deve ser indicado de acordo com as necessidades individuais da paciente".

Segundo a profissional, é bom evitar produtos com álcool na composição, sabonetes muito adstringentes e ácidos em alta concentração porque podem piorar o ressecamento e a sensibilidade da pele. "O ideal é optar por produtos suaves e hidratantes, sempre com ori-

Reprodução



Trata-se de um período muito difícil, que pode ser comparado a uma montanha-russa de emoções.

entação dermatológica", finaliza.

Mudanças significativas

A psicanalista e escritora Graça Duarte, de 57 anos, vive na pele as agruras dessa época, mas vai contornando do jeito que dá, o que nem sempre é fácil.

"Nos últimos anos, comecei a notar mudanças significativas em meu corpo e mente. A menopausa chegou de forma sutil, mas, com o tempo, os efeitos se tornaram mais evidentes. As ondas de calor foram um dos primeiros sinais que me incomodaram. Em momentos inesperados, me sinto suando excessivamente, mesmo em ambientes frescos. Isso me deixa desconfortável, especialmente em reuniões sociais ou durante o trabalho. Percebi que as noites de sono não são mais as mesmas. A insônia se tornou uma companheira indesejada, e frequentemente acordo no meio da noite, lutando para voltar a dormir. A memória também não é a mesma", conta ela, que per-

cebeu mudanças nas mínimas coisas.

"Além dos sintomas físicos, também enfrento mudanças emocionais. Mais irritada e ansiosa do que costumo. Pequenas coisas que antes não me incomodavam passaram a gerar estresse. A libido, que antes era uma parte importante da vida, também começou a diminuir. Estou lendo muito sobre a menopausa para cuidar melhor e controlar os sintomas. Faço terapia, yoga e meditação, o que ajuda com a ansiedade. Mudanças na dieta, como a inclusão de mais frutas, vegetais e alimentos ricos em cálcio, também tiveram um impacto positivo na minha saúde".

Apesar dos inúmeros incômodos, ela tenta tirar um lado positivo. "Embora a menopausa tenha trazido desafios, comecei a ver essa fase como uma oportunidade de autoconhecimento e crescimento. Com um novo olhar sobre a vida". As informações são do jornal O Dia.

Skincare íntimo para homens requer cuidados, dizem dermatologistas.

Sabonetes, sérums e desodorantes para a região íntima dos homens têm se tornado cada vez mais comuns, segundo dermatologistas, e até mesmo aparelhos de cortar pelos desenvolvidos especificamente para a área agora são ofertados.

Ana Paula Meski, médica do Departamento de Dermatologia do Hospital das Clínicas da USP (Universidade de São Paulo), afirma observar no dia a dia da clínica que pessoas na faixa etária de até 35 anos são as que mais buscam se informar sobre esses cuidados.

"Recebo queixas até mesmo de coisas que não são possíveis de serem tratadas, como a pigmentação natural da pele e cicatrizes na região escrotal", diz. "São coisas que fazem parte da anatomia normal, mas as queixas mostram que o interesse aumentou bastante."

Daniel Coimbra, membro da SBD (Sociedade Brasileira de Dermatologia), diz que a região pode causar incômodo "seja por hiperpigmentação, que é mancha escura, suor ou irritação".

Rafael Meier, diretor de marketing da Vito, afirma que as vendas do sabonete aromático ofertado pela marca mais do que dobraram no segundo mês após o lançamento em 2022. Já Bruno Gilliard, diretor da You Man Grooming, diz que as vendas do desodorante íntimo da empresa triplicaram desde o lançamento em 2023.

Outros exemplos de

produtos que surgiram nos últimos tempos são o sérum clareador que uniformiza a cor da pele e combate odores da íntima; o sérum hidratante e reparador da Lubs, que é comercializado para todos os gêneros e foi feito para as áreas peniana, vulvar e anal; as máquinas de cortar pelos com lâmina de cerâmica ofertadas pela Neres e pela ManClub; e o desodorante e o pós-barba desta última.

"A lâmina de cerâmica irrita menos a pele que a de metal, o que resulta em menor chance de proliferação de bactéria, de fungo e hiperpigmentações", explica Meski.

Gilliard diz acreditar que esse movimento do mercado está alinhado ao debate sobre novas masculinidades que se vê na sociedade. "Antes, cuidar da aparência e da higiene de forma mais detalhada era tabu. Hoje, o termo 'metrosexual', que era usado há 20 anos para designar homens que se cuidavam, praticamente caiu em desuso porque se tornou algo comum", afirma.

Quais cuidados tomar?

Coimbra reforça que há cuidados a serem tomados em nome do consumo consciente e seguro. O dermatologista propõe que os consumidores busquem produtos sob orientação médica e com ingredientes comprovados, principalmente cremes ou desodorantes. "Produtos com ácido hialurônico e niacinamida são boas op-

Reprodução



Produtos voltados ao público masculino são parte de debate sobre novas masculinidades.

ções para hidratação e ação anti-inflamatória."

Ele também adverte sobre o uso de desodorantes na região íntima, sugerindo que o ideal é procurar fórmulas sem álcool e com o mínimo de fragrância possível, para evitar irritações. Para ele, o mercado tem respondido bem à demanda, mas é importante estar atento a possíveis propagandas milagrosas e à falta de transparência nas fórmulas. "O mais importante é que o consumidor procure orientação profissional e teste qualquer produto em uma área pequena da pele antes de aplicá-lo em toda a região", afirma.

Meski, do Hospital das Clínicas, enfatiza os cuidados da depilação. Antes de remover os pelos da região, o ideal é lavá-la com água e sabonete neutro, em seguida secá-la com uma toalha e, aí sim, a área está pronta para ter os pelos retirados.

"No pós, sugiro os produtos adstringentes, que hidratam a pele e assim

reduzem a ruptura do folículo. Eles causam um crescimento de pelo 'melhor', uma cicatrização melhor", diz.

Para quem remove os pelos por completo, ela ressalta que são eles os responsáveis por evitar traumas na pele decorrentes da fricção da pele durante a relação sexual. Homens e mulheres sem pelos na região íntima, portanto, terão essas fricções —mas muitos as evitam usando lubrificante durante o sexo.

Além disso, a depilação talvez cause foliculite (inflamações ou infecções parecidas com pequenas espinhas), o que é absolutamente natural. "A maioria dos casos é superficial e normalmente a cura ocorre sozinha, mas os mais graves e recorrentes ensejam tratamento com um dermatologista, pois podem causar perda permanente do pelo, manchas e cicatrizes", diz. (As informações são do jornal Folha de S.Paulo)

Monogamia ou relação aberta?

Pesquisa australiana avalia quem é mais feliz no amor e na vida sexual.

As relações humanas experimentam uma transformação significativa ao longo do tempo, influenciadas por mudanças culturais, morais e sociais. Enquanto a monogamia se mantém como o modelo dominante em muitas sociedades, um número crescente de pessoas explora alternativas, como relações abertas e poliamor, gerando um debate sobre qual tipo de relação oferece maiores benefícios emocionais e sexuais.

Um estudo realizado por especialistas do Centro Australiano de Pesquisa em Saúde Sexual e Sociedade, da Universidade La Trobe, analisou mais de 35 estudos com quase 25 mil pessoas de diferentes países, incluindo Estados Unidos, Canadá, Austrália e vários países da Europa.

A pesquisa, publicada no 'The Journal of Sex Research', conclui que não existem diferenças significativas nos níveis de satisfação e felicidade entre aqueles que participam de relações monogâmicas e aqueles que optam por estruturas não monogâmicas, como relações abertas ou poliamor.

Segundo o autor principal, o professor Joel Anderson, "nossas des-

cobertas desafiam essa suposição de longa data fora do âmbito acadêmico e fornecem mais evidências de que pessoas em relações consensuais não monogâmicas experimentam níveis semelhantes de satisfação em suas relações e vidas sexuais em comparação com pessoas em relações monogâmicas".

Frequentemente se assume que as relações monogâmicas oferecem maiores níveis de satisfação, intimidade e confiança. Essa percepção, muitas vezes reforçada pelos meios de comunicação e estereótipos sociais, é conhecida como o "mito da superioridade da monogamia". No entanto, o estudo revela que pessoas em relações não monogâmicas desfrutam de níveis comparáveis de satisfação romântica e sexual.

Nas palavras do professor Anderson, "a crença generalizada de que as relações monogâmicas são inerentemente superiores para promover relações satisfatórias é uma suposição errônea que é reforçada por narrativas midiáticas".

A influência da infidelidade

Um dos aspectos mais interessantes da pesquisa é a relação en-

Reprodução



As relações humanas experimentam uma transformação significativa ao longo do tempo, influenciadas por mudanças culturais, morais e sociais.

tre a satisfação nas relações e a infidelidade. Para muitas pessoas em relações monogâmicas, a infidelidade pode ser uma causa de ruptura, afetando geralmente a confiança e a estabilidade emocional.

Em contraste, as relações não monogâmicas costumam se basear em acordos explícitos, minimizando o impacto da infidelidade na relação. "Pessoas em relações não monogâmicas geralmente têm acordos com seus parceiros, o que significa que a infidelidade não é um fator relevante em suas relações", explica Anderson.

Apesar de os estudos mostrarem resultados comparáveis em termos de satisfação, as pessoas que optam por relações não monogâmicas enfrentam preconceitos e estigmas

sociais. Segundo os pesquisadores, as relações não monogâmicas muitas vezes são vistas como fora do comum e são alvo de escrutínio e discriminação, o que pode dificultar o acesso a serviços médicos ou o reconhecimento legal.

"O que vemos é que essas relações não monogâmicas têm ótimos relacionamentos e sexo, apesar de suas relações serem objeto de escrutínio na maioria das sociedades e de experimentarem um tratamento diferencial ou até mesmo preconceituoso devido às suas estruturas relacionais", aponta Anderson. O estudo conclui que não há diferenças significativas entre as relações monogâmicas e não monogâmicas em relação à satisfação emocional e sexual. As informações são do jornal O Globo.

Adolescência: era digital afasta ainda mais os jovens; veja como se aproximar e proteger seu filho.

O seu filho adolescente seria capaz de uma monstruosidade? A maioria avassaladora dos pais diria que não, assim como o fizeram os pais de Jamie, de apenas 13 anos, na minissérie “Adolescência”, sucesso estrondoso da Netflix. No entanto, o garoto é acusado de matar uma colega. E, ao longo de quatro episódios, surgem questões de difícil resposta: será que os pais conheciam bem Jamie? De quem é a culpa? O que havia por trás da tela que ele tanto usava?

A adolescência sempre foi uma fase misteriosa para os pais. E, na era digital, ela não está ficando mais transparente. O tempo de tela, a dinâmica das redes sociais, as agressões em grupos de mensagem ou em forma de emoji (aparentemente inocentes) num post, a dark web e os conteúdos violentos, misóginos, preconceituosos. Eles estão à solta num mundo perigoso ao qual muitos pais não têm acesso.

“A geração que hoje atravessa a adolescência é a primeira a crescer sem a memória de um mundo não digital. Uma mudança profunda, cujas consequências ainda estamos longe de entender. Com a presença maciça de meninos nas redes sociais, sua principal fonte de informação e validação, os resultados são cada vez mais visíveis”, avaliou o pediatra e colunista do jornal O Globo, Daniel Becker, em texto publicado no último domingo.

Entre eles, segundo o médico, “vemos garotos de 10, 12 anos odiando mulheres”, “recebendo constantemente conteúdos de violência extrema”, se tornando “racistas, intolerantes, fazendo apologia ao nazismo, humilhando pessoas mais pobres”, “expostos ao negacionismo”, “fazendo bullying com os mais vulneráveis”, e até “viciados em pornografia”.

Como muitos pais dos adolescentes atuais, quando Daniela Ceron-Litvoc, psiquiatra e presidente da Sociedade Brasileira de Psicopatologia Fenômeno-Estrutural, era criança, ela assis-

tia jornal e novela com os pais na TV da sala à noite. Não tinha pornografia, violência extrema e os contextos polêmicos eram debatidos ali mesmo. A realidade era compartilhada: notícias do mundo e da vida cotidiana, humores, tudo no mesmo sofá. Hoje não é mais assim.

“As redes sociais são um elemento que tem atrapalhado, distanciado e provocado um impedimento nas relações sociais entre pais e filhos. Essa nova realidade das telas fragmentou o espaço das casas, cada um na sua, tendo uma experiência muito diferente. Elas propiciam experiências individuais, sem limites, filtros ou mediadores. Os adolescentes estão muito cedo expostos a realidades sobre as quais os pais não têm ideia.”

E, como na série, muitas vezes eles não consideram pai e mãe interlocutores possíveis para suas dores. Seja para dizer abertamente que não quer ir à escola porque sofre bullying ou que se sente feio ou pouco atraente para o sexo oposto.

“Quando eles tentam falar, muitas vezes não são escutados, vem um discurso de ‘sua vida é fácil, você só tem que estudar’, e os pais não conseguem se aproximar e entender o adolescente. Acho que esse é o principal tema da série, na verdade. É preciso ser a referência para quando dá ruim, para que tenham para onde ir. Ouvir sem recortes morais. Os pais têm dificuldades de perceber o quanto é importante, antes de ensinar o que é certo, escutar os filhos”, avalia a psiquiatra.

E essas jovens pessoas desenvolvem linguagens que não são totalmente compreendidas pelos adultos, seja por meio de gírias, expressões ou até emojis.

“Ser adolescente é criar uma gangue fora de casa, com uma compreensão de mundo diferente dos pais, e isso é saudável. Mas há uma pressuposição dos adultos de que entendem o mundo em que as crianças e os adolescentes estão. E, a não ser que perguntem, não sabem. Temos que procurar ativamente co-

Divulgação



Owen Cooper é Jamie Miller em “Adolescência”, minissérie britânica da Netflix.

nhecer o mundo em que vivem”, explica Ceron-Litvoc.

A falta de um diálogo aberto e o distanciamento intensificado pelas telas muitas vezes criam uma pessoa que vai se tornando desconhecida por quem está ao redor.

“Bastam quatro episódios para que muitos percebam que, dentro da própria casa, moram sujeitos com desejos, silêncios, medos e comportamentos que eles não conseguiam nem imaginar. Esses ‘desconhecidos’, são os próprios filhos”, escreveu sobre a série o antropólogo Michel Alcoforado.

Segundo ele, há também uma ilusão “de que, com as ferramentas certas, é possível moldar filhos como se fossem massinha. Filho não é projeto de design. Tem desejo, tem agência, e responde ao mundo à sua maneira”. A série mostra “que educar um sujeito, liderar uma equipe ou guiar um projeto não é simplesmente seguir uma fórmula bem planejada. A vida não funciona como roadmap (ferramenta digital que ajuda a traçar um plano de negócios). A subjetividade não segue protocolo. E o desafio — dentro e fora das famílias — é aprender a lidar com o que escapa”.

Apesar das dificuldades, deixar a porta do quarto ficar fechada sem saber o que se passa

lá dentro não é uma verdadeira solução. Há muito o que pode ser feito.

Becker orienta: “Atrase ao máximo a entrada nas redes sociais. Quando entrarem, imponha limites, exija respeito ao básico: convívio familiar e com pares, esporte, estudo, leitura, sono. Escute, oriente. Preste atenção aos sinais de mal-estar: isolamento, irritabilidade, mudanças de humor. Supervisione: assista com ele o conteúdo digital, no celular e no computador. Converse sobre respeito, igualdade, consentimento, empatia, privacidade, sexualidade. Leve para programas culturais, para uma trilha, incentive-o a fazer esporte, a tocar um instrumento e a ler. Desperte sua sensibilidade, cultive sua humanidade.”

Além disso, as famílias devem cobrar políticas públicas como “regulamentação das redes, escolas com educação midiática e sexual levada a sério, e projetos esportivos, artísticos e comunitários, onde possam viver conexões reais, enfrentar desafios físicos e desenvolver competências como empatia, cooperação e resolução de conflitos”, recomendou o pediatra. As informações são do jornal O Globo.

Asus e Qualcomm lançam notebooks com inteligência artificial, baterias de até 32 horas e peso abaixo de 1 quilo.

Divulgação



Asus e Qualcomm lançam notebook com bateria de até 32 horas e peso abaixo de 1 quilo.

A Asus e a Qualcomm lançam no Brasil dois notebooks com inteligência artificial generativa e pesando menos de 1 quilo. Através de uma arquitetura interna de chip que prevê maior eficiência de processamento, a bateria pode durar até 32 horas, garantem as companhias.

O Asus Zenbook A14 tem preço de R\$ 9.999 e tela de 14 polegadas. O modelo conta com peso de 980 gramas, um dos menores do mercado. Há ainda o Asus VivoBook 16, que custa R\$ 7.499 e tem tela de 16 polegadas.

Ambos os modelos vêm equipados com o Copilot+, que permite diversas funções generativas, como criação

de imagens e vídeos, tradução de conversas em tempo real, geração de resumos de textos, além de pesquisar informações por todos os aplicativos instalados. Além disso, os modelos marcam a estreia do novo processador da Qualcomm, o Snapdragon X, anunciado no fim do ano passado.

“A inteligência artificial em dispositivos será cada vez mais transformadora. A nova linha de processadores vai permitir democratizar os notebooks com IA no Brasil”, diz Helio Akira Oyama, diretor de Marketing para Produtos da Qualcomm Serviços de Telecomunicações.

Segundo as companhias, para chegar a

um peso inferior a 1 quilo, foi usada uma mistura de cerâmica com alumínio, chamada “ceraluminum”, que permite maior resistência e durabilidade, além de ter ligas mais leves, ajudando na redução do peso final.

As previsões feitas pela consultoria Gartner apontam que os notebooks com IA vão chegar a 114 milhões de unidades em todo o mundo, representando 43% de todo o mercado. O lançamento da Asus ocorre em um momento em que rivais como Apple e Samsung também vêm apostando em novos modelos com maior capacidade de processamento, com aplicativos e funções exclusivas

de inteligência artificial.

Assim, a Asus e a Qualcomm trazem uma nova tecnologia que permite que os usuários sincronizem o notebook e o celular para atender a chamadas, gerenciar notificações, transferir arquivos e transformar o telefone em uma webcam. O recurso funciona com o sistema operacional Android, do Google.

Outra novidade é o “Story Cube”, um aplicativo inteligente de gerenciamento de mídias que permite a organização de arquivos. O objetivo é facilitar a busca por fotos, vídeos e áudios. A IA identifica rostos, objetos e paisagens em fotos para organizar as pastas de mídias no computador.

Telescópio James Webb, da Nasa, capta imagens inéditas das auroras de Netuno.

O telescópio espacial James Webb, da Agência Espacial dos Estados Unidos, a Nasa, conseguiu captar, pela primeira vez, imagens das auroras de Netuno. Os registros inéditos foram feitos em junho de 2023, mas divulgados nesta semana, pela entidade e transformado em estudo divulgado na revista científica Nature Astronomy.

As auroras acontecem quando partículas energéticas, geralmente originadas do Sol, ficam presas no campo magnético de um planeta e, eventualmente, atingem a atmosfera superior. O encontro dessas partículas com esse magnetismo faz surgir o brilho característico que marca as auroras.

"A detecção inovadora das auroras de Netuno nos ajudará a entender como o campo magnético de Netuno interage com partículas que saem do Sol para os confins distantes do nosso sistema solar, uma janela totalmente nova na ciência atmosférica dos gigantes de gelo", disse a Nasa, em nota.

Os astrônomos já tinham conseguido captar auroras em outros planetas gigantes do Sistema Solar, como Júpiter, Saturno e Urano, e tinham apenas indícios do fenômeno em Netuno, captados em 1989 durante sobrevoo da sonda Voyager 2, da Nasa. Ou seja, uma

detecção bem sucedida de aurora deste planeta ainda faltava aos pesquisadores.

Com o James Webb, isso foi possível, graças ao espectrógrafo que capta luz infravermelha presente no supertelescópio, explica o pesquisador Henrik Melin, da Northumbria University (Reino Unido) e autor principal do estudo. "Imaginar a atividade auroral em Netuno só foi possível com a sensibilidade infravermelha próxima de Webb", disse. "Foi tão impressionante não apenas ver as auroras, mas o detalhe e a clareza realmente me chocaram."

Nas imagens apresentadas pela Nasa, as auroras são representadas pela cor ciano (verde), resultado da combinação com um registro aprimorado feito pelo telescópio espacial Hubble, também da Nasa.

Com o registro, os astrônomos passaram a ter dados que ajudam a entender a composição da atmosfera (a atmosfera superior do planeta). Pela primeira vez, os pesquisadores encontraram a presença do cátion tri-hidrogênio (H3+), que pode ser criado em auroras.

"H3+ tem sido um significante claro em todos os gigantes gasosos – Júpiter, Saturno e Urano – de atividade auroral, e esperávamos ver o mesmo em Netuno

Nasa

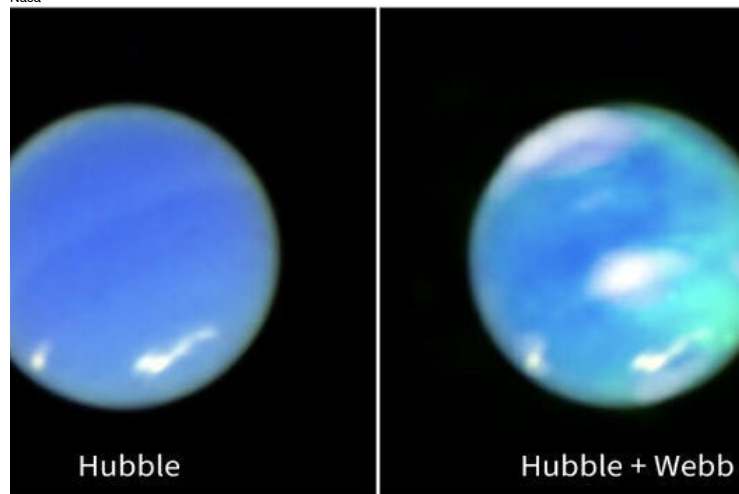


Imagem de Netuno em cores aprimoradas do Telescópio Espacial Hubble da Nasa, à esquerda. À direita, essa imagem é combinada com dados do Telescópio Espacial James Webb.

enquanto investigávamos o planeta ao longo dos anos com as melhores instalações terrestres disponíveis", explicou o cientista Heidi Hammel da Association of Universities for Research in Astronomy, do James Webb e líder do programa Guaranteed Time Observation para o Sistema Solar no qual os dados foram obtidos.

Outra novidade descoberta foi também a posição onde as auroras acontecem. Em planetas como a Terra, Júpiter ou Saturno, as auroras podem ser vistas nos polos norte e sul. Mas, em Netuno, elas foram localizadas em latitudes médias geográficas. Ou seja, como se estivessem sido formadas em posição parecida onde se encontra a América do Sul na Terra.

A Nasa explica que isso acontece por conta da natureza do campo magnético de Netuno, inclinado em 47 graus em

relação ao eixo de rotação do planeta (isso já tinha sido registrado pela Voyager 2, em 1989). "Como a atividade auroral é baseada onde os campos magnéticos convergem para a atmosfera do planeta, as auroras de Netuno estão longe de seus polos rotacionais", explicou a agência.

Das observações de Webb, a equipe também pode medir a temperatura do topo da atmosfera de Netuno pela primeira vez desde o sobrevoo da Voyager 2. Os resultados sugerem por que as auroras de Netuno permaneceram escondidas dos astrônomos por tanto tempo. "Fiquei surpreso – a atmosfera superior de Netuno esfriou em várias centenas de graus", disse Melin. "Na verdade, a temperatura em 2023 foi pouco mais da metade daquela de 1989."

Promotores pedem 18 meses de cadeia e multa de R\$ 120 mil para o ator francês Gérard Depardieu.

Promotores do julgamento de abuso sexual de Gérard Depardieu solicitaram nessa quinta-feira (27) a imposição de uma pena de prisão de 18 meses para o ator francês. O chefe da acusação, em alegações finais, também pediu que o astro do cinema fosse multado em 20 mil euros (o equivalente a R\$ 123 mil) e pagasse indenização às duas mulheres que o acusaram de agressão sexual durante as filmagens em 2021 de "Les Volets Verts" ("The Green Shutters"), do diretor Jean Becker.

A acusação, porém, pediu a suspensão condicional da pena. Caso cumpra determinadas condições até o termo final, Depardieu, mesmo se for condenado, pode escapar da prisão.

As mulheres que denunciaram Depardieu são uma cenógrafa, de 54 anos, identificada apenas como Amélie, e uma assistente de direção de 34 anos. O artista, que atuou em mais de 200 filmes e séries de televisão, foi acusado de comportamento inapropriado por quase 20 mulheres, mas este é o primeiro caso a ir a julgamento.

O homem de 76 anos é a figura de maior destaque a enfrentar acusações na resposta do cinema francês ao movimento #MeToo, que ele criticou, em fala ao tribunal na terça-feira, que se tornaria "um reinado de terror".

Ao longo do julgamento, iniciado na segunda-feira, Depardieu negou ter cometido qualquer crime.

"Sou vulgar, rude, desbocado, aceito isso", disse ele ao tribunal na quarta-feira, mas "não apalpo" mulheres. Em sua primeira declaração, ele chegou a reconhecer ter agarrado os quadris da cenógrafa, mas disse que apenas o fez para "não escorregar" e evitar uma queda.

Depardieu se tornou uma estrela na França a partir dos anos 1980 com papéis em "The Last Metro", "Police" e "Cyrano de Bergerac", antes de "Green Card" de Peter Weir também torná-lo uma celebridade de Hollywood.

Mais tarde, ele atuou em produções globais, incluindo "Hamlet" de Kenneth Branagh, "Life of Pi" de Ang Lee e a série "Marseille", da Netflix.

"Apologia do sexismo"

"Assistimos à apologia do sexismo", declarou, nessa quinta-feira (27), a advogada de uma das duas denunciante no julgamento em Paris contra o astro do cinema francês Gérard Depardieu, acusado de agressões sexuais durante uma filmagem em 2021.

"'Putá', 'estúpida', 'pesada', 'fazer você gozar', 'eu sou um homem de verdade, tenho direito'", citou a advogada Claude Vincent, no início de suas alegações finais diante de uma atônita sala do tribunal correicional de Paris.

"Todas essas palavras (...) Esse é Gérard Depardieu em um conjunto, essa é a atmosfera que impõe", acrescentou a advogada de

Reprodução



A acusação, porém, pediu a suspensão condicional da pena.

Sarah (pseudônimo), uma das duas mulheres que o acusam de agressão sexual durante a gravação do filme "Les Volets Verts".

Sarah, uma assistente de direção no filme de Jean Becker, denunciou que o ator tocou suas nádegas e seios diversas vezes, embora a mulher de 34 anos tenha lhe dito claramente "não" nas duas últimas vezes.

A outra denunciante, Amélie, uma cenógrafa de 54 anos, explicou que a suposta agressão ocorreu após uma conversa sobre o cenário e a busca de guarda-chuvas dos anos 70 para o restante da filmagem.

"Então ele fecha as pernas e agarra meus quadris", descreveu Amélie, lembrando a "força" do ator, "seu rosto grande", "seus olhos vermelhos, muito excitados" e suas palavras: "Venha e toque meu grande guarda-sol. Vou enfiá-lo na sua xota!"

Para Claude Vincent, "não é nem Jean Valjean,

nem Cyrano de Bergerac, nem os homens que interpretou. Ele é Gérard Depardieu e é misógino!"

As advogadas também aproveitaram para denunciar os múltiplos ataques que elas e suas clientes receberam durante o julgamento.

"Mentirosa, histérica, vão chorar!", gritou, por exemplo, o advogado do ator, Jérémie Assous, às duas denunciante.

"Durante quatro dias, não assistimos a uma estratégia de defesa", mas sim à "apologia do sexismo", lamentou Vincent.

Para além do julgamento, que pode levá-lo a enfrentar a até cinco anos de prisão, 20 mulheres acusam o astro internacional por comportamentos similares, mas a maioria das denúncias foram arquivadas porque os supostos crimes prescreveram. As informações são do jornal O Globo e da agência de notícias AFP.

Documento da CIA “confirma a existência” da Arca da Aliança, retratada em filme de Indiana Jones.

A CIA (agência de Inteligência dos Estados Unidos) alegou ter confirmado a existência da Arca da Aliança por meio de visualização remota – também conhecida como percepção extrassensorial ou PES – alegando que o objeto misterioso e sagrado é guardado por “entidades” com um poder “desconhecido”, afirma um documento desclassificado recentemente ressurgido em redes sociais.

Novos detalhes

Em sessão de “visualização remota” realizada em 5 de dezembro de 1988, o visualizador remoto nº 32 foi encarregado de identificar um alvo que, sem o conhecimento dele, acabou sendo a famosa Arca da Aliança, de acordo com o documento, que foi desclassificado em 8 de agosto de 2000 e voltou a circular com novos detalhes nas redes sociais.

Dez Mandamentos

A Arca da Aliança (em inglês, Ark of the Covenant), de acordo com a Bíblia, foi cons-

Reprodução



“Os Caçadores da Arca Perdida”: Indiana Jones encontra a Arca da Aliança.

truída pelos israelitas logo após eles fugirem do Egito, por volta do século XIII AC. Moisés então colocou os Dez Mandamentos dentro dela. O objeto é retratado no primeiro filme da franquia “Indiana Jones”. Na obra de 1981, o famoso arqueólogo interpretado por Harrison Ford vai em busca da “arca perdida” em disputa com os nazistas, que acreditam que o portador do artefato se torna invencível.

Objeto desejado

Logisticamente, quando um visualizador remoto é encarregado de procurar um alvo, o nome do objeto desejado é escrito num pedaço de papel e colocado em

envelope. O visualizador remoto não sabe o que está escrito e é guiado pelo processo por outra pessoa, explicou o subtenente aposentado do Exército dos EUA Joe McMoneagle.

Fenômenos psíquicos

McMoneagle foi o primeiro a fazer os experimentos envolvendo fenômenos psíquicos para a CIA. Ele foi recrutado para o Projeto Stargate, que ocorreu entre 1978 e 1995, o que o levou a ser conhecido como “Visualizador Remoto Número 1”. A iniciativa foi cancelada em 1995 após um relatório da CIA concluir que “nenhum benefício discernível havia sido esta-

belecido”. O militar da reserva, entretanto, disse ter visto vida em Marte, usando apenas o poder da sua mente.

Localização secreta

A descoberta do visualizador remoto nº 32 descreveu uma localização secreta do objeto no Oriente Médio.

“O alvo é um recipiente. Este recipiente tem outro recipiente dentro dele. O alvo é feito de madeira, ouro e prata... semelhante em formato a um caixão e é decorado com serafins”, eles retransmitiram, de acordo com o arquivo. As informações são do jornal Extra.

Ana Hickmann fala sobre superação e autocuidado: "Aprendi a me defender emocionalmente do que me faz mal".

Conhecida por sua trajetória como modelo, apresentadora e empresária, Ana Hickmann revela suas reflexões sobre temas pessoais, como autoestima, saúde mental, envelhecimento e os desafios enfrentados pelas mulheres. Aos 44 anos, a apresentadora conta, em um bate-papo com ELA, como lida com as cobranças impostas pela profissão e pela vida. "O que mais importa é realmente fazer sentido àquilo que vemos no espelho. Para mim, faz sentido o que vejo hoje: uma mulher resiliente, forte, empoderada e que não tem medo de desafios."

Ana também fala sobre como encontrou força para superar obstáculos ao longo de sua jornada. Desde jovem, a artista trabalha sua autoestima, algo que considera fundamental para a saúde emocional.

"Gosto de falar sobre autoestima para compartilhar com as outras pessoas o que sinto e como lido com esse tema. Trabalho com isso desde os 15 anos. Acho que, desde o nascimento, a mulher já carrega uma cobrança imensa de várias coisas. Eu lembro bem: 'você precisa ter postura, cuidar da barriguinha, fazer isso, fazer aquilo'. A mulher sempre foi muito cobrada por tudo, por todos ao seu redor. Não importa a idade, classe social, endereço ou faixa etária. E parece que, quanto mais o tempo passa, mais cobrança cada uma de nós recebe. Eu aprendi a me defender emocionalmente de coisas que me faziam mal, e uma delas foi aprender a olhar no espelho e gostar do que vejo, mesmo que não esteja nos padrões da maioria. Acho que, cada vez mais, precisamos parar de nos comparar aos padrões e aprender a nos enxergar como somos. Compartilhar essa verdade com outras mulheres e pessoas é importante para mim, porque me faz lembrar o que realmente importa. E sei que, se isso me toca de forma tão profunda, certamente, ao compartilhar, consigo tocar outras também", explica.

Importância da autoaceitação

Ana enfatiza que, embora as mulheres carreguem grandes pressões desde a infância, é possível aprender a se defender das expectativas externas. Para ela, se olhar no espelho e se gostar, mesmo fora dos padrões impostos pela sociedade, foi uma grande conquista.

"Hoje, quando olho no espelho, vejo uma mulher forte, satisfeita com o que conquistou no corpo, no rosto e com tudo o que aprendeu. Tenho muito orgulho da mulher que enxergo no espelho. Acredito que, muito mais do que uma questão estética, é importante valorizar o que você aprendeu e construiu ao longo da vida. Eu valorizo isso profundamente. Sou uma

mulher forte, resiliente, e é essa força que me ajuda a enfrentar tudo o que preciso todos os dias. A estética é apenas uma consequência. O que mais importa para mim é estar feliz com o que vejo."

Maturidade no envelhecimento

Sobre o envelhecimento, Ana observa com maturidade o processo de amadurecimento e como ele pode ser valorizado. Apesar de admitir que gostaria de ter a mente atual, com o corpo de sua juventude, a apresentadora reconhece que o conhecimento adquirido ao longo dos anos tem um valor inestimável.

"Acho que a beleza do amadurecer está em fazer o tempo passar com qualidade. Eu queria tanto ter a cabeça que tenho hoje, com o corpo de 20, 22 anos; acredito que seria tão diferente, toda a minha história teria sido ainda melhor. Mas o que tenho hoje, em termos de conhecimento e amadurecimento, é o que minha trajetória me fez enxergar e aprender. Portanto, acredito que estou na melhor fase da minha vida. Não posso dizer que estou na melhor fase do meu corpo, pois estou buscando algumas pequenas modificações e melhorias, até porque sempre desejamos isso, mas como mulher, sinto que estou na melhor etapa da minha vida."

Saúde mental como prioridade

A saúde mental é outro ponto importante para Ana. A empresária acredita que todos deveriam se preocupar com o bem-estar psicológico, não apenas em momentos de crise, mas como um cuidado contínuo.

"A saúde mental é algo que precisamos entender: quando falamos sobre isso, não estamos nos referindo a 'malucos'. A gente está falando de algo que faz parte do nosso dia a dia: estar bem, estar focada, fazer meditação, terapia... Tudo isso é importante. Faço terapia de tempos em tempos, vou, volto, busco diferentes tipos para entender o que está acontecendo comigo, compreender meu ser e as coisas que acontecem para poder levar um dia mais tranquilo. Mas, acima de tudo, acredito que a família, para mim, é o meu grande pilar, o meu grande remédio para estar bem emocionalmente. Meu filho, meu marido, minha mãe, minhas irmãs, meus irmãos, essas são as pessoas que sempre quero perto de mim, porque me ajudam muito", observa.

Promessa de mudança para 2025

Em relação à rotina, Ana destaca que 2024 foi um ano desafiador, com

Reprodução



Ana destaca que 2024 foi um ano desafiador, com muitos imprevistos.

muitos imprevistos. No entanto, ela fez uma promessa de que 2025 seria diferente.

"2024 foi um ano totalmente desequilibrado, com novidades e problemas todos os dias. Prometi para mim mesma que 2025 seria diferente, e realmente está sendo. Continuo com todas as minhas tarefas e responsabilidades, que aumentaram, triplicaram, quadruplicaram, mas entendi que preciso reservar tempo de qualidade para mim. Esse tempo é essencial para eu estar bem, para as pessoas que amo e para continuar realizando tudo o que preciso."

Críticas ao etarismo e a discriminação pela idade

Ana faz críticas ao etarismo, uma forma de discriminação ainda presente na sociedade, especialmente no que diz respeito ao envelhecimento.

"Outro dia li alguns comentários e pensei: 'Nossa, nem parece que ela tem a idade que tem.' Acho que a intenção foi um elogio, mas eu interpreto de outra forma. Diziam: 'Nem parece que ela tem 40, e agora vou completar 44, 40 e poucos anos, ela parece muito mais jovem.' Hoje em dia, temos tantas possibilidades de nos cuidar, como tratamentos estéticos, alimentação adequada e suplementação, que conseguimos até estacionar os efeitos do tempo. No entanto, acho muito cruel quando as pessoas exigem que isso aconteça. Ou, ao contrário, quando você não se apresenta com a idade que gostaria que você aparentasse, sendo julgado por isso. O etarismo é algo péssimo. A ideia de dizer que você pode ou não fazer algo por conta da sua idade é uma das coisas mais ridículas de todas. Se você tem disposição, tempo, saúde e aptidão para determinada função, desejo ou momento, você deve fazer, não importa a idade. Então, de verdade, as cobranças eu

deixo para fora. Faço aquilo que acho que me cabe, que me faz bem, que me faz feliz e que, principalmente, completa meu lar", defende.

Rotina de cuidados com a saúde

No campo da saúde, Ana segue uma rotina rigorosa de cuidados, incluindo uma alimentação balanceada, ingestão adequada de água e suplementos, como antioxidantes e anti-inflamatórios naturais. Ela, que já emagreceu 10 kg, vê esses hábitos não apenas como uma forma de cuidar da aparência, mas como um investimento a longo prazo.

"Alguns hábitos saudáveis que, para mim, são fundamentais incluem uma boa alimentação, bem colorida, com muita fruta. Minha casa sempre foi cheia de frutas, e meu filho também tem esse hábito. Além disso, consumo de líquidos, especialmente água, de 2 a 3 litros por dia, e suplementação. Isso eu não abro mão. Cada vez mais, entendo que não conseguimos encontrar a quantidade ideal de nutrientes nos alimentos, por isso faço uso de alguns suplementos, que incluem creatina, glutamina, whey protein em diferentes formas de apresentação, resveratrol, coenzima Q10 e cúrcuma em cápsulas, que é um excelente anti-inflamatório. Busco principalmente antioxidantes, que acredito ajudarem não só na parte da beleza, mas, principalmente, na saúde, além de anti-inflamatórios naturais para o corpo. Portanto, tenho um combo de suplementos que utilizo diariamente, todos indicados para mim."

Isis de Oliveira fala das críticas por procedimentos estéticos: "Em vez de elogio, vem uma cobrança disfarçada e machista".

Desde que despontou na televisão nos anos 1980, principalmente por seus trabalhos em novelas como "Roque Santeiro" (1985), "O outro" (1987) e "Que rei sou eu?" (1989), Isis de Oliveira chama atenção por sua beleza. Em suas redes sociais, a atriz vive recebendo elogios de parte dos seus mais de 3 milhões de seguidores. Porém muitas pessoas fazem comentários negativos sobre a aparência da artista, inclusive depois de passar por procedimentos estéticos.

"As pessoas falam 'você não parece a mesma'. Não, eu não sou a mesma. Tenho mais de 50 anos, uma vida cheia de alegrias e muito sofrida, como a de todo ser humano. Aí as pessoas vêm cobrar de mim, só porque eu tô conseguindo me manter, sem barriga e bem? Em vez de vir elogio, vem uma cobrança

Reprodução



Atriz revela que também recebe nudes nas redes sociais: 'Propostas indecorosas'.

disfarçada e machista. Já pensei em sair das redes, mas tenho muita gente boa, por isso divido as minhas conquistas", diz ela, sem relevar sua idade.

Ativa no Instagram desde

2011, é por lá que a atriz mantém contato direto com os fãs, além de postar vídeos divertidos para seus seguidores.

"Muita gente me conheceu agora, por causa dos meus ví-

deos. Além de eu trazer cenas de novelas e falar de mim, os vídeos divertidos fazem sucesso. Consegui reunir um pessoal bem-humorado. Mas, como sou eu quem lê tudo, às vezes me deparo com coisas indelicadas, invasivas e desrespeitosas. Logo bloqueio. Não tenho mais idade para ficar sofrendo com maldade de rede social", afirma.

Além dos elogios e críticas, Isis de Oliveira também chega receber nudes, principalmente de perfis estrangeiros.

"Muito estrangeiro cisma comigo. É engraçado, mas perigoso. Muitos mandam nudes, propostas horríveis, agressivas e indecorosas. Açam que mulheres estrangeiras são vadias. Mas o que que me agride mais são mulheres daqui sem sororidade, fazendo comentários maldosos", revela.

Gisele Bündchen é flagrada em passeio de lancha com Joaquim Valente, dois meses após dar à luz.

Gisele Bündchen e Joaquim Valente seguem em clima de total harmonia em seus passeios de lancha. Dois meses após dar à luz menino, a top foi flagrada curtindo uma bela tarde em Miami, nos Estados Unidos, com o namorado professor de jiu-jitsu.

De maiô preto e com saída de praia, de fenda generosa, Gisele foi clicada em momento relax. Já Valente estava sem camisa e de bermuda.

Aparição dois meses após dar à luz

Gisele Bündchen deu à luz seu terceiro filho, segundo o site "TMZ", no dia 5 de fevereiro. A modelo já é mãe de Benjamin, de 14 anos, e de Vivian Lake, de 12 anos, com o jogador de futebol

Reprodução



Gisele Bündchen e Joaquim Valente curtem passeio de lancha juntos em Miami.

norte-americano Tom Brady. No entanto, não foi divulgado como o bebê veio ao mundo.

A modelo, de 44 anos, anunciou a gestação de seu terceiro filho ao final do mês de outubro

de 2024.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

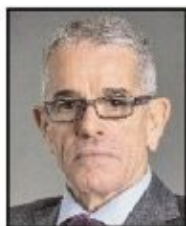
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilian Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



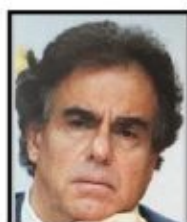
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sérgio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

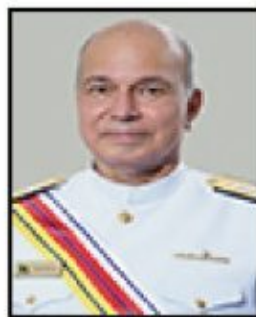
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz